O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 14 hs. de HOJE: Encoberto com chuvas, melhorando do dia. Nevoeiro. Temperatura — Em declinio. Ventos — De nordeste a sudoeste.

Temperaturas horarias de ontem, no Distrito Federal:

Maxima: 21,8 às 12.10 — Minima: 17,3 às 19h.50.

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Agosto de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - N.º 5464

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Pinheiro.

ASSINATURAS - Brasil - Ano, 55$; Sem., 30$; Trim., 16$.

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $400

Proclamado pela Alemanha o bloqueio total das ilhas britânicas

"DE QUALQUER MODO O GOVERNO DO REICH, POR SUA PARTE, DEVE DECLARAR QUE A GUERRA NAVAL SE ACHA EM PLENO DESENVOLVIMENTO NA ZONA EM TORNO DA GRÃ BRETANHA. — QUALQUER NAVIO NEUTRO QUE NO FUTURO NAVEGAR NESSA ZONA FICA EXPOSTO POR CONSEGUINTE AO PERIGO DE SER DESTRUIDO". — AFIRMA A DECLARAÇÃO ALEMÃ

BERLIM, 17 (United Press) — Como um passo a mais em sua "blitzkrieg" contra o reino insular e de acordo com a intensificação de sua ofensiva aerea, a Alemanha proclamou hoje, oficialmente, o "bloqueio total" das Ilhas Britânicas.

Tenta-se com isso estreitar de forma efetiva o cerco em torno do inimigo tradicional, na esperança de assim apressar o fim da guerra. Admite-se francamente que a medida tenha carater de represalia ao bloqueio britânico — que se qualifica de ilegal e de claramente violador dos principios do Direito Internacional.

Os paises neutros — exceto a Argentina e os Estados Unidos que já haviam proibido a navegação de seus navios pelas aguas britânicas — foram formalmente advertidos de que futuramente devem excluir de seu itinerario os portos britânicos.

A ameaça germânica é interpretada em Londres como significando o abandono da guerra relâmpago, em virtude do fracasso da Luftwaffe ante o poderio da R. A. F.

Ao apontar os métodos ilegais que se afirma haver empregado a Grã Bretanha em seu bloqueio, manifesta-se que ela se utiliza de minas soltas nas correntes maritimas; usa navios mercantes com finalidades bélicas e diz-se também haver procedido sem observar nem distinguir a nacionalidade, afundando a todos os navios que encontrou ao seu alcance no Skagerrack, apoderando-se, "mediante roubo", de embarcações mercantes na Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França.

Confia-se em que o bloqueio assim proclamado e que se aplicará sem piedade e de conformidade com o preceito biblico de "olho por olho, dente por dente", debilitará ainda mais o inimigo antes de lhe ser assentado o golpe final.

Nos meios bem informados se anuncia que alem do lançamento de minas nos portos e nos estuarios dos rios, coisa que, segundo o alto comando, se vinha fazendo há dias, por intermedio dos aviões alemães, tal serviço prosseguirá, tendo os aparelhos estendido até agora a referida semeadura de minas no mar da Irlanda, cujas aguas, devido ao fechamento dos canais da Mancha e de S. Jorge, eram virtualmente a única rota para se chegar às costas britânicas.

Recorda-se a esse respeito que a semeadura de minas remonta ao último outono, quando os alemães colocaram as do tipo magnético nas aguas alem das mencionadas costas, porem, ao menos pelo que se sabe publicamente, o mar da Irlanda constitue uma area complementar nova nestas atividades.

E' o seguinte o texto do comunicado oficial da implantação do bloqueio:

Texto do comunicado

"Desde o começo da guerra e cada vez em maior escala a Inglaterra infringiu os principios do Direito Internacional que regem a guerra no mar. Começou com a informação — em contravenção às leis de humanidade mais primitivas — de que se consideravam [illegible] os artigos alimenticios. Com isso, as mulheres e as crianças alemãs deviam ser afetadas como durante a guerra mundial. Depois se seguiu a declaração de que todos os artigos de origem alemã, mesmo aqueles de propriedade dos neutros ou conduzidos por navios neutros e destinados à Alemanha, ficavam considerados como contrabando.

Assim se supunha afetar a economia alemã. A seguir veiu o armamento dos navios mercantes ingleses — medida contraria ao Direito Internacional — afim de utilizá-los como arma de ataque contra os submarinos alemães; o emprego indevido de bandeiras neutras e demais. A Alemanha respondeu a essas providencias, primeiro desviando seu comercio para o este e estendendo consideravelmente suas importações de alimentos e materias primas aos territorios sob sua influencia econômica na Europa, assegurando-se deste modo imensas quantidades de materias primas de todas as classes provindas dos paises europeus libertos da influencia inimiga; e segundo, mediante o afundamento de 5 milhões de toneladas de navios mercantes da Inglaterra, trabalho efetuado pela armada e pelas forças aereas alemãs..

Alem disso inutilizou em consequencia de seus ataques aereos a 1 milhão e meio de toneladas de navios mercantes, isto é, um total de 6.500.000 toneladas de navios britânicos.

Métodos brutais

Após haver reconhecido a inutilidade que havia tido até então sua guerra naval em contravenção a todas as regras do Direito Internacional, a Inglaterra recorreu a métodos cada vez mais brutais. A colocação de minas no seu bordo das correntes, o emprego aberto ou oculto de navios mercantes para fins de guerra, o uso de embarcações pesqueiras camufladas como armadilhas para os submarinos, a afirmação feita pelo sr. Churchill no Parlamento, a 8 de maio de 1940, de que todos os navios mercante alemães durante o dia, no Skagerrack, e todos os barcos mercantes sem distinção de nacionalidade, durante a noite, seriam postos a pique, tudo isso seguiu-se a essa mencionada politica.

"O golpe mais rude, não obstante, foi assestado pela Inglaterra à navegação de terceiros Estados das seguintes maneiras:

Furto de navios

Em primeiro lugar o furto de navios mercantes da Noruega, da Dinamarca, da Holanda, da Bélgica e da França, para substituir, ao menos parcialmente, as tremendas perdas sofridas pela tonelagem propria. Desde então obrigou-se a tripulação ou oficialidade desses navios a prestar serviço compulsorio a favor da Inglaterra. Em segundo lugar, tentou-se por todos os meios fiscalizar pela força toda a navegação neutra. Assim a Inglaterra, em completa contravenção do Direito Internacional, bloqueou com minas as mais diversas areas do mar, tal como re-

(Conclue na 2.ª página)

Declina a tensão entre a Italia e a Grecia

Visando evitar o agravamento das relações entre os dois paises, o governo grego anunciou que não eram italianos os aviões que bombardearam há dias alguns navios helênicos

Anuncia-se nos circulos diplomáticos competentes que, em futuro próximo, serão iniciadas conversações entre os estados maiores russo, turco e grego

ATENAS, 17 (U. P.) — É evidente que a Grecia não deseja agravar a tensão em suas relações com a Italia, pois seu governo anunciou, hoje, que não eram italianos os aviões que bombardearam há dias passados contra-torpedeiros gregos. Não obstante, sabe-se que tripulantes desses navios não duvidam de que os aparelhos atacantes eram efetivamente de nacionalidade italiana.

A Grecia não quer, ao que parece, um conflito armado com uma grande potencia como a Italia, sem antes ter certas garantias da Grã-Bretanha. Prepara-se, não obstante, para o peor, a julgar pelas noticias sobre próximas conferencias entre os estados-maiores grego, turco e soviético. A isto deve-se acrescentar a convocação de novas tropas, apesar de não se tratar propriamente de uma mobilização.

De forma oficial, as autoridades desmentiram que fossem italianos os aeroplanos que ontem, à tarde, bombardearam dois contra-torpedeiros gregos que se dirigiam a Tinos.

A este respeito informou-se que os marinheiros das duas belonaves receberam ordem de guardar silencio sobre o ataque aereo. Como se sabe, três aparelhos arrojaram bombas sobre cada um dos navios, que não atingiram o alvo, caindo, porem, o suficientemente perto daqueles, de modo a fragmentar os vidros das vigias da coberta superior.

Quanto ao chamado às fileiras de novas tropas, anunciou-se de forma oficial, que mais reservistas e certos elementos especializados foram convocados para 20 do corrente, afim de participarem das manobras habituais de setembro. Salientou-se que isso não constitue mobilização alguma de novas classes.

Deverá, tambem, ser incorporada às fileiras, no dia 25, a classe de 1932, para submeter-se a um treinamento no manejo das armas modernas. A classe de 1933, que neste momento se encontra em armas, será licenciada a 29 do corrente.

A lista definitiva das vitimas causadas pelo torpedeamento do cruzador ligeiro "Helle" indica que a bordo de navio houve quatro mortos, mais de 35 feridos, estando 10 tripulantes desaparecidos.

Medidas de precaução

Estavam fundeados, hoje, no porto de Pireo, quatro grandes navios de passageiros, escoltados por navios de guerra, que chegaram, à noite passada, de Tinos, depois de cobrir, com infinitas precauções, mil milhas pelo mar Egeu para evitar minas e submarinos desconhecidos.

Os navios foram, alem disso, protegidos por aviões, que voavam continuamente sobre eles. Transportavam os romeiros cinco mil peregrinos, sob a direção de oficiais navais, e atracaram em fundeadouros especiais. Igualmente, na zona portuaria foi estendido um cordão de isolamento, composto de tropas, enquanto doze ambulancias esperavam o desembarque dos feridos do "Helle". As autoridades apreenderam as máquinas fotográficas dos passageiros.

Os contra-torpedeiros que escoltaram os quatro navios mencionados, antes de zarparem de Tinos, haviam escolhido o lugar onde foi afundado o "Helle", que se acha a 17 braças de profundidade, rendendo uma homenagem póstuma às vitimas e ao navio, deixando cair coroas de flores sobre a agua.

O comando do "Helle", capitão Mavroudis, trouxe grandes fragmentos de um torpedo, "não identificado", para que os peritos se pronunciassem sobre sua nacionalidade.

O referido comandante revelou que na vespera do ataque foi observado de bordo do "Helle", que aviões voavam sobre o navio, porem se negou a dar a ordem de fogo contra os mesmos, embora se achassem sobre as aguas territoriais da Grecia.

Conversações russo-turco-gregas

ATENAS, 17 (U. P.) — Os circulos diplomáticos foram informados por fonte fidedigna de que, em futuro muito próximo, será iniciada uma serie de conversações entre os estados-maiores russo, turco e grego.

TERIA SIDO RESOLVIDO O CASO DA MARTINICA

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Correm rumores nas fontes francesas que a Grã Bretanha e a França chegaram a um entendimento para desarmar o porta-aviões francês "Bearn" e o cruzador da mesma marinha de guerra "Emile Bertin", que se encontram na Martinica, de onde, segundo se propala, os britânicos mantêm um bloqueio desde a capitulação da França. Segundo se diz os canhões e demais baterias de fogo dos mesmos vasos de guerra foram desmantelados e seus abastecimentos de pólvora foram arrojados ao mar.

Nessas mesmas fontes se informa que 40 aviões de 100 de fabricação norte americana que constituem a carga do "Bearn" foram desembarcados e incorporados ao sistema de defesa da referida possessão insular francesa, ao mesmo tempo que a tripulação foi desmobilizada. Segundo se supõe os outros 60 aviões continuam guardados a bordo, onde permanecerão até ulterior deliberação.

Sabe-se que as negociações anglo-francesas sobre o caso vertente foram realizadas na Martinica.

Fala Wendell Wilkie

"Pelo fato de eu ser um homem de negocios vinculado a grandes empresas, os doutrinadores da oposição atacaram-me como inimigo do liberalismo" — declarou o candidato do Partido Republicano yankee

O orador apoiou o estabelecimento do serviço militar obrigatorio e o auxilio à Grã-Bretanha, como medidas de defesa nacional

ELWOOD, Indiana, 17 (U. P.) — Em seu discurso aceitando a candidatura presidencial pelo Partido Republicano, o sr. Wendell Wilkie apoiou o estabelecimento do serviço militar obrigatorio e o auxilio à Grã-Bretanha, como medidas de defesa nacional, se bem sugerisse ao mesmo tempo que talvez o presidente Roosevelt "haja estado — disse — incitando-nos deliberadamente à guerra".

Declarou haver aceitado a candidatura quase no último momento, acrescentando que as linhas partidarias foram derrubadas e que nada pode demonstrá-lo melhor que sua propria designação como candidato — ele é liberal e democrata — pelo Partido Republicano.

Convidou as pessoas de todas as raças, credos e cores a unirem-se na batalha "pela manutenção da democracia americana" e desafiou o presidente Roosevelt a reunir-se com ele numa excursão por todo o pais para discutir perante os mesmos auditorios e nas mesmas tribunas as questões fundamentais discutidas nesta campanha.

A plataforma delineada por Wilkie em seu discurso de hoje colocou em segundo plano o documento elaborado depois de fatigantes transações e aborrecidas preocupações pela comissão de plataforma do Partido Republicano e que se reunira na Convenção de Philadelfia.

A cidade natal do candidato se encontrava festiva e toda a população se havia esparramado pelas ruas afim de aplaudir ao rapaz do povo que havia aberto o seu caminho nos grandes centros do pais. Milhares de forasteiros haviam acorrido de costa a costa ao Parque Callaway, para ver e ouvir o homem que encabeçará a terceira tentativa dos republicanos de derrotar Roosevelt e sua primeira tentativa por evitar venha este governar o pais pela terceira vez.

Wilkie atacou o presidente, acusando-o de "desfigurar" o liberalismo e conduzir os Estados Unidos pelo caminho da destruição e da ditadura já percorrido pela França sob o governo de Blum.

Homem de negocios

Pelo fato de eu ser um homem de negocios vinculado a grandes empresas — acrescentou — os doutrinadores da oposição atacaram-me como inimigo do liberalismo.

Porem, eu era liberal antes que muitos desses homens houvessem ouvido sequer essa palavra. Lutei por muitos principios do velho La Follete, de Teodoro Roosevelt e de W. Wilson, antes que outro Roosevelt adotasse e desfigurasse o liberalismo.

Em troca apoiou grande parte da obra realizada pelo governo de Roosevelt e prometeu energicamente seguir aquela parte de sua politica que o mesmo presidente definiu ao dizer "estenderemos aos adversarios da força os recursos materiais desta nação e ao mesmo tempo trataremos do uso desses recursos afim de podermos ter nas Américas preparação suficiente para qualquer emergencia."

Não obstante defender os dois principios da politica exterior do presidente, mencionados anteriormente, Wilkie atacou-a em muitos outros aspectos e disse que havia causado confusões e conflitos "em beneficio da pequena oratoria politica", havendo-se intrometido secretamente nos assuntos europeus e dado motivos sem escrúpulos a que outras nações abrigassem mais esperanças no auxilio dos Estados Unidos que a que eles poderiam lhes oferecer.

O principio de Theodoro Roosevelt

Disse que o lema de Teodoro Roosevelt era "falar com suavidade e usar um bom garrote" e que esse seguia sendo um bom principio para a politica norte-americana em 1940. "Sob o atual governo", declarou, "o pais se colocou na posição falsa de gritar insultos e nem siquer preparar-se para fazer-se cargo das consequencias. Porem, enquanto estava disposto a dizer às outras nações o que elas deveriam fazer, retardou em confiar no povo norte-americano. Vacilou em explicar os fatos para expor a verdadeira situação, ou para definir objetivos realistas".

"Como presidente — acrescentou — eu praticaria a politica completamente contraria. Ameaçaria os governos estrangeiros unicamente quando nosso pais fosse ameaçado por eles e quando estivesse disposto a agir e consideraria a nossa diplomacia como o assunto do povo."

Recomendou ao povo norte-americano que "encare com sinceridade as relações com a Grã-Bretanha" e que reconheça francamente que a perda da esquadra britânica debilitaria enormemente as defesas dos Estados Unidos e, talvez permitiria à Alemanha dominar o Atlântico.

"Os homens livres são os mais fortes, disse mais adiante, mas não podemos tomar esse fato histórico simplesmente como algo já conseguido e deixado de la-

(Conclue na 2.ª página)

Diminue de intensidade a guerra aerea alemã

ANUNCIA-SE NAS ESFERAS POLITICAS DE BERLIM QUE O GOVERNO DO REICH REALIZARÁ IMPORTANTE GESTÃO DIPLOMATICA RELACIONADA COM A GUERRA

Enquanto os aviões germânicos permaneciam quase inativos, as Reais Forças Aereas continuaram seus ataques contra o inimigo, bombardeando Augsburg e Berburg, Frankfort e Sena, Bohlen e Yena, assim como varios aeródromos da costa e os caminhos de ferro do Ruhr

Não se observam na costa continental grandes concentrações de tropas para a invasão da Inglaterra

LONDRES, 17 (United Press) — Continuando os seus devastadores ataques contra o Reich, ao mesmo tempo em que os aviões de bombardeio alemães permaneciam quase inativos, as Reais Forças Aereas assestaram rijos golpes à fábrica de aviões "Messerschmidt" em Augsburg e à de aviões "Junkers" em Berburg. Simultaneamente, os britânicos afirmam que torna-se cada vez mais clara a evidencia de que Hitler desistiu de sua "blitzkrieg" aerea contra a Grã Bretanha, o que marca o primeiro revés serio da Alemanha durante a guerra.

Até às 21 horas desta noite não se tinha verificado um só ataque aereo de envergadura contra as ilhas. Nas esferas britânicas sustenta-se que as Reais Forças Aereas castigaram de tal modo as forças aereas alemãs que o alto comando inimigo suspendeu o "fulminante" ataque aereo pelo menos provisoriamente, para adotar outro método que ainda não foi revelado.

Se fôr certo que a guerra aerea foi abandonada pelos alemães ou que diminuiu de intensidade, em vez de aumentar em consonancia com os planos alemães — como o propalou o radio e a imprensa nazista — isto representaria a principal derrota inicial de Hitler na batalha da Inglaterra.

O fracasso alemão

Os britânicos concedem a este acontecimento uma importancia idêntica ao fracasso dos alemães para "ocupar Londres" no dia 15 de agosto, como o vinha prometendo a propaganda alemã desde maio último.

Em marcante contraste com a tranquilidade que se experimentou na Inglaterra no dia de hoje, o Ministerio do Ar informou que as Reais Forças Aereas tinham realizado durante as 24 horas um dos mais intensos e extensos ataques de toda a guerra ao sistema industrial do Reich. Alem de atacar as fábricas de aviões "Messerschmidts" e "Junkers", os aviões britânicos bombardearam uma fábrica de aviões de Frankfort. O sistema ferroviario do Ruhr, que foi, ao que se informa, paralizado pelos ataques noturnos britânicos, recebeu novos danos nos recentes ataques; os aeródromos e os campos de aterrissagem ao longo do Canal da Mancha e do mar do norte sentiram a força das esquadrilhas inglesas do bombardeio. Mais ao norte, na região de Stavanger, os britânicos atacaram as bases alemãs e causaram danos tambem a um cruzador alemão que estava sendo utilizado como navio anti-aereo.

Resumindo as atividades da semana nesta noite, as autoridades britânicas reiteram que as Reais Forças Aereas desferiram um golpe decisivo na "Luftwaffe" (as forças aereas alemãs) posto que revelaram, concludentemente, que podem fazer face a qualquer ataque aereo alemão, sem prejuizo de levar as bombas britânicas à Alemanha e à Italia, como aconteceu, de modo crescente, durante toda a semana.

A ofensiva alemã de sexta-feira

BERLIM, 17 (United Press) — Os circulos alemães bem informados, comentando com detalhes a terrivel ofensiva levada ontem pela aviação alemã sobre as Ilhas Britânicas, diz que ela não é mais que uma antecipação insignificante dos ataques que continuará levando a efeito, até derrotar o Reino Unido.

Simultaneamente, as esferas politicas locais anunciaram que dentro de 24 horas o governo do Reich realizará uma demarche diplomática importante, cuja natureza é mantida em reserva.

Com referencia aos bombardeios aereos britânicos sobre territorio alemão, disse-se que a Alemanha já não está obrigada moralmente a respeitar as populações civis da Grã Bretanha.

A agencia "D. N. B." diz que os bombardeios alemães causaram enormes danos ontem às obras portuarias, cáis, navios, embarcadouros, depósitos e oficinas dos portos de Cardiff, Swansea e Pembroke, "onde provocaram numerosos incendios".

A mesma agencia noticiosa declara que, segundo as últimas cifras, sobre os combates aereos travados ontem, foram derrubados, alem dos aviões, 22 balões cativos da barreira defensiva britânica e destruido um contra-torpedeiro.

Os aparelhos alemães deixaram ainda cair minas nos canais de Saint George e North, assim como no mar de Irlanda. Três navios mercantes se chocaram esta manhã com as minas no referido mar, em frente à ilha de Man, afundando dois deles, enquanto o terceiro sofria importantes avarias.

Importante gestão diplomática

As esferas politicas de Berlim, como ficou dito, anunciaram que, nas próximas 24 horas, o governo do Reich realizará uma importante gestão diplomática relacionada com a guerra.

Não houve confirmação oficial desta noticia, porem sabe-se em troca que tal gestão não tem relação alguma com supostos oferecimentos de paz.

Nas 12 últimas horas observou-se nesta capital uma extraordinaria atividade diplomática relacionada com a anunciada gestão, de modo que não seria estranhavel

(Conclue na 2.ª página)

O FRACASSO DA LUFTWAFFE

LONDRES, 17 (U. P.) — O primeiro comentario autorizado sobre a ameaça alemã de bloquear totalmente as Ilhas Britânicas é de que "pode significar o abandono da guerra relâmpago, em virtude do fracasso da Luftwaffe, em face da R. A. F."

Estão preparadas as defesas britânicas

"Fomos advertidos pelos charlatães e embusteiros alemães de que este fim de semana seria um periodo de terror para a Grã Bretanha. Estou falando na tarde de sábado, ou seja a meados do "fim de semana", o qual até agora tem sido singularmente tranquilo e pacífico — declarou o ministro de Propaganda inglês, sr. Duff Cooper

UM TRIUNFO INGLÊS

LONDRES, 17 (U. P.) — Em discurso pronunciado esta tarde pela radio emissora, o ministro de Informações, Alfred Duff Cooper declarou que a Grã Bretanha receberia com agrado uma tentativa de invasão alemã para a qual, segundo manifestou, as defesas britânicas se acham bem preparadas.

"Em realidade — disse — devemos desejar que Hitler mantenha sua promessa de invadir nosso solo. Estamos prontos para o receber e ficaremos desiludidos se ele não o fizer. Podemos assegurar-lhe que o brindaremos em nossas praias com o recebimento mais curioso de que haja sido objeto invasor algum.

Foi um triunfo inglês

Esta semana devia ser uma vitoria alemã. Em troca foi um triunfo britânico. O dia 15 de agosto devia ser a data em que Hitler ditasse os termos da paz. Pelo contrario, nesse dia foi quando caiu em territorio britânico e no canal da Mancha o maior número de aviões alemães que já foi derribado em um só dia na historia da guerra aerea.

Fomos advertidos pelos charlatães e embusteiros alemães de que este fim de semana seria um periodo de terror para a Grã Bretanha. Estou falando na tarde de sábado, ou seja a meados do "fim de semana", o qual até agora tem sido singularmente tranquilo e pacífico".

BOMBAS INCENDIARIAS NO CENTRO DA INGLATERRA

LONDRES, 18 (U. P.) — Urgente — À noite, aviões alemães realizaram uma incursão contra o centro da Inglaterra, bombardeando uma extensa zona.

Bombas de alto poder explosivo cairam sobre predios e ruas. Em um distrito, bombas incendiarias cairam sobre estabelecimentos industriais, enquanto em outro, ao que se afirma, foram vistos paraquedas flutuando no espaço.

O trabalho nos domingos e feriados e em dias santos de guarda da igreja católica

UMA PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO REGULANDO O ASSUNTO

O ministro do Trabalho assinou, ontem, a seguinte portaria, dispondo sobre o trabalho aos domingos e feriados, assim como nos dias santos de guarda da igreja católica:

Art. 1.º — O trabalho aos domingos, feriados nacionais ou dias santos de guarda, segundo o costume local, será permitido, a titulo permanente, nos estabelecimentos onde se exerçam atividades que, por sua natureza, não possam sofrer interrupção, assim compreendidas aquelas cuja paralisação venha acarretar prejuizos, seja por deterioração de materia prima, seja pela possibilidade de acarretar males irreparaveis ao equipamento industrial, ou ao resultado técnico do serviço, seja finalmente pela perda de material ou de energia.

§ 1.º — Para que o trabalho se possa verificar com fundamentos nessa permissão, será necessario que os interessados solicitem previamente, da autoridade regional competente em materia de trabalho, a declaração de que a atividade se compreende entre aquelas que, por sua natureza, não podem sofrer interrupção, sendo-lhes concedida a permissão, uma vez verificada a procedencia do alegado.

§ 2.º — Compreendem-se como autoridades regionais competentes, no Distrito Federal, o inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho, no Estado de São Paulo, as autoridades do Departamento Estadual do Trabalho, e, nos demais Estados e Territorio do Acre, os delegados regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 3.º — Das decisões das autoridades enumeradas no paragrafo anterior caberá recurso para o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 2.º — E' permitido o trabalho aos domingos, feriados nacionais e dias santos de guarda, segundo o costume local, independente de previa declaração da autoridade local, em estabelecimentos considerados de conveniencia publica, assim entendidos os que se dedicam às atividades seguintes:

Na industria — 1 - Laticinios; 2 - Frio industrial, (excluidos os escritórios); 3 - Purificação e distribuição de agua (usinas e filtros), (excluidos os escritórios); 4 - Produção e distribuição de energia elétrica, (excluidos os escritórios); 5 - Produção e distribuição de gas, (excluidos os escritórios); 6 - Serviços de esgotos, (excluidos os escritórios).

No comercio — 7 - Varejistas de peixe; 8 - Varejistas de carnes frescas; 9 - Comercio de pão e biscoitos; 10 - Frutas e verduras, (varejistas); 11 - Aves e ovos, (varejistas); 12 - Varejistas de produtos farmacêuticos; 13 - Flores e coroas; 14 - Entrepostos de combustiveis, lubrificantes e acessorios de automoveis, (postos de gasolina); 15 - Alugadores de bicicletas e similares; 16 - Hoteis e similares, (restaurantes, pensões, bares, cafés, confeitarias, leiterias, sorveterias e "bombonières"); 17 - Hospitais, clinicas e casas de saude; 18 - Casas de diversões, (inclusive estabelecimentos esportivos cujo ingresso seja pago).

Em transportes maritimos e aereos, (inclusive serviços portuarios): 19 - Serviços propriamente de transportes, (excluidos os escritorios e oficinas, salvo as de emergencia).

Em transportes terrestres — 20 - Serviços propriamente de transportes, (excluidos os escritorios e oficinas, salvo as de emergencia).

Em comunicações e publicidade — 21 - Empresas de comunicações telegraficas, radiotelegraficas e telefonicas, (excluidos os escritorios e oficinas, salvo as de emergencia); 22 - Empresas de radiodifusão, (excluidos os escritorios); 23 - Distribuidores e vendedores de jornais e revistas, (bancas e ambulantes).

Em educação e cultura — 24 - Estabelecimentos de ensino, (internatos), (excluidos os escritórios); 25 - Empresas teatrais, (excluidos os escritórios); 26 - Bibliotecas, (excluidos os escritórios); 27 - Museus, (excluidos os escritórios); 28 - Empresas exibidoras cinematograficas, (excluidos os escritórios); 29 - Empresas de orquestras; 30 - Cultura fisica, (excluidos os escritórios).

Em serviços funerarios — 31 - Estabelecimentos e entidades que executem serviços funerarios.

Art. 3.º — Às autoridades regionais competentes em materia de trabalho é vedado intervir em questões de abertura ou fechamento de estabelecimento, da alçada das autoridades municipais, a não ser para fazerem cumprir os preceitos do decreto-lei n. 2.308, de 13 de junho de 1940, não lhes cabendo tão pouco intervenção quanto a estabelecimentos em que se exerçam atividades unicamente de caráter proprietário.

Art. 4.º — Nas atividades que exijam trabalho aos domingos, feriados e dias santos de guarda se observará escala de revezamento, que só por ato das autoridades referidas no art. 1.º, e em face de motivo justificado, poderá ser dispensado.

Art. 5.º — Qualquer pedido de inclusão entre as atividades enumeradas no art. 2.º das presentes instruções deverá ser dirigido ao Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, por intermedio das autoridades regionais competentes, sendo antes informado pelo Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 6.º — Aos estabelecimentos e atividades atingidos pela permissão das presentes instruções é vedado, aos domingos, feriados nacionais ou dias santos de guarda, a execução de serviços que não se enquadrem nos motivos determinados da exceção.

Art. 7.º — As autoridades regionais competentes declararão os dias que devem ser guardados como dias santos, atendendo aos costumes e tradições locais.

CONCURSO POPULAR N. 41 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Agosto)

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte e coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez coladas os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Setembro de 1940.

PESSOAS há que, não tendo tempo para grandes leituras, apenas podem ler o seu jornal predileto; outras, com tempo de sobra, mergulham nas grandes leituras — nos jornais. Que acontece? As primeiras estão situadas no seu tempo, no seu meio, no seu mundo; as segundas... no mundo da lua.

CONCURSO POPULAR N.º 42, RELATIVO A SETEMBRO

Os Mapas, já numerados, para o "Concurso Popular" de Setembro, serão distribuidos, gratuitamente, dentro do suplemento esportivo que acompanhará a nossa edição do primeiro domingo daquele mês, dia 1.º.

DIMINUE DE INTENSIDADE A GUERRA AEREA...

(Conclusão da 1.ª página)

que a esperada noticia fosse feita nas ultimas horas desta noite ou amanhã.

Pessoas bem informadas declararam que durante os ataques aereos britânicos sobre a Alemanha caíram bombas no Parque Goethe, proximo da casa onde nasceu o famoso poeta, e em um posto da Cruz Vermelha de Weimar "sem que houvessem objetivos militares nos arredores".

Noticias de Munich dizem que, ao que parece, nas incursões aereas da noite passada sobre a referida cidade somente interveio um avião britânico, cujas bombas não causaram danos dentro do perimetro urbano. Não foi dado o sinal de alarma até que fossem ouvidas quatro explosões, que até agora não se sabe se foram de bombas ou de baterias anti-aereas. Desmentem tambem que tivesse sido atingida por uma bomba britânica a estação ferroviária local.

O da noite passada foi o primeiro alarma aereo em Munich desde o dia 5 de julho último.

Em circulos bem informados disse-se que os ataques aereos de hoje à Grã Bretanha constituem "somente uma picada de mosquito comparados com as marteladas futuras".

Ao chamar a atenção sobre o comunicado divulgado ontem pelo alto comando para anunciar que os ataques foram efetuados "com parte das forças", os mesmos informantes declaram — "E' verdade que houve certo aumento no número de aparelhos empregados nos ataques levados a efeito até agora, que são uma amostra insignificante do que se verificará ainda. Até agora o deus tempo tem estado a favor da Grã Bretanha de certo modo, embora a má visibilidade e a neblina não tivessem impedido os nossos bombardeadores de atingir seus objetivos, causando ao inimigo consideraveis danos.

Não obstante, pelo momento, a força de aparelhos de caça britânicos está relativamente intacta, em que pese a perda de uns 600 aparelhos, até agora.

Atualmente passamos pela fase de atividade crescente, mas ainda não chegamos ao seu apogeu. Quando chegará? Esta noite, amanhã, dentro de uma semana ou de 15 dias? Ninguem pode revelá-lo".

Os mesmos circulos disseram que os falados bombardeios britânicos sobre objetivos não-militares livram a Alemanha de todo o escrúpulo para tomar represalias. "Sentimo-nos absolutamente livres a esse respeito. Do ponto de vista moral, não existe a menor razão do porque deixemos de bombardear objetivos civis na Grã Bretanha. Não obstante, não temos intenção de fazê-lo, por ser desnecessario.

Mau grado estejamos livres por completo de escrúpulos morais, somente continuaremos a bombardear objetivos militares. Os britânicos não devem recear que ataquemos o Palacio de Buckingham, a Catedral ou o Big Ben".

Junto às Forças Aereas Alemãs no Canal da Mancha, 17 (U. P.) Em uma revoada realizada juntamente com os aviões de ... cobrindo mais de 3.200 quilômetros por avião e automovel pela Alemanha, Belgica e França, ofereceu-se-nos o ensejo de visitar dezenas de aeródromos de emergencia na faixa do litoral que se estende ao longo do canal desde Boulogne até Ostende. Em caminho eram escassos os indicios de uma força expedicionaria que os alemães preparam para a Inglaterra.

Os alemães transformaram com suma habilidade os campos de cultivo em pistas de aterrissagem e os edificios em silos e hangares e esses aerodromos estrategicamente distribuidos formam parte de um sistema perfeitamente coordenado para que tem a força aerea alemã estabelecido em territorio belga e francês para a ofensiva que atualmente se está levando a efeito contra a Grã-Bretanha.

FALA WENDELL WILKIE

(Conclusão da 1.ª página)

do. Devemos fazê-lo viver. Devemos surgir em uma nova vida de aventura e descobertas.

Prometo aos mesmos principios norte-americanos e uma vez mais à autocracia alemã, tanto nos negocios como na guerra, deixar para trás Hitler em qualquer terreno escolhido por ele em 1940, e depois.

Prometo que quando chegar a ocasião o venceremos de acordo com as nossas proprias condições e com o nosso puro espirito norte-americano."

Mais adiante disse acreditar que "as forças de livre iniciativa devem ser regulamentadas" e que é adversario do "monopolio comercial". Apoiou os contratos coletivos de trabalho, o salario minimo e melhoramento constante das condições de trabalho.

Finalmente, o sr. Wilkie declarou que lhe agradaria muito discutir com o presidente Roosevelt a questão relativa ao terceiro periodo presidencial.

Proteção aos animais

O Serviço de Proteção aos Animais, instituido pela lei n.º 24.645, vem sendo cumprido com regularidade. Ainda ontem, esteve em nossa redação uma delegada da A. P. A., cujo nome deixamos de divulgar, a pedido, que nos fez um relatorio dos trabalhos diarios da comissão de senhoras incumbida da assistencia aos animais.

Esse grupo de senhoras abnegadas, percorre todos os bairros da cidade, afim de aconselhar o povo sobre a maneira de tratar os animais. O amparo que se lhes deve na velhice, o modo de ensiná-los sem lhes causar dano, etc.

Proclamado pela Alemanha o bloqueio total das ilhas britânicas

(Conclusão da 1.ª página)

centemente a compreendida entre a Groenlandia e certas zonas ao redor da região sul da Inglaterra, obrigando os navios neutros a entrarem nos portos de fiscalização britânicos. Ademais, retem arbitrariamente navios de nações como o Japão, a União Soviética e a Suecia, que não haviam participado de forma alguma na guerra européia. Particularmente procura agora impor seu notorio sistema a todos os neutros (o sistema de controle do comercio instaurado pela organização da espionagem britânica nos paises neutros), pelo qual se considera como contrabando todos os navios que carecem da "navicerta".

"A Inglaterra procura obter assim que toda a navegação mercante neutra se ponha ao serviço de seus proprios designios de guerra.

Não há trafego normal

"No que toca às aguas que circundam a Inglaterra, já não existe absolutamente tráfego comercial normal, devido às hostilidades cada vez mais intensas por parte das forças aereas e navais de ambos os bandos. A navegação neutra recebe, de quando em vez, novas instruções sobre as rotas a seguir, devido os campos de minas e aos navios de avançada, assim como as patrulhas aereas e as baterias costeiras inglesas, etc., enquanto que outros navios neutros, em sua maioria, navegam protegidos pelos comboios das unidades navais inglesas.

"Em consequencia, não existe, hoje, navegação livre nestas aguas. Os acontecimentos, entretanto, demonstraram o contrario, que os navios mercantes que se dirigem à Inglaterra estão expostos a todos os perigos da guerra e que direta ou indiretamente, a Inglaterra os tem empregado para seus proprios fins.

"Portanto, a Grã Bretanha com suas medidas que violam todo o Direito Internacional, converteu todos os mares em torno de suas ilhas em uma zona de operações militares, situação que deve proibir a todo navio neutro navegar por esses mares.

Guerra desleal

"Os tripulantes dos navios neutros se verão ainda mais atemorizados pelo fato de que sob a direção e crescente pressão das forças armadas alemãs, a Grã Bretanha rebaixou abertamente os limites da guerra decente.

"E' assim que há poucos dias Mr. Churchill declarou que os hidro-aviões alemães, de emergencia, não armados, e que estão sob a proteção da Cruz Vermelha e que salvam os aviadores alemães ou ingleses perdidos no mar, serão agora abatidos pela Grã Bretanha. Esta cinica ordem de assassinato que é sintoma de desespero dos atuais governantes britânicos, ante a iminente derrota, foi rapidamente cumprida pela aviação britânica.

"Durante os últimos combates, dois hidro-aviões alemães de emergencia, quando em suas operações de salvamento, que se estendiam aos pilotos britânicos feridos, foram derrubados pelos mesmos britânicos.

"A Alemanha acompanhou atentamente esses acontecimentos durante meses, na esperança de que, quiçá, considerações de razão, fariam deter os atuais governantes na rota desta guerra criminosa. Esta esperança foi vã. A Grã Bretanha repeliu o último apelo. Em vista disso, o governo do Reich responder olho por olho e utilizar os meios militares à sua disposição com a mesma implacabilidade contra a navegação em torno da Grã Bretanha.

Uma declaração de Chamberlain

"No dia 26 de setembro de 1939 o governo inglês, por intermedio de seu então primeiro ministro Chamberlain, declarou: "A Alemanha é uma fortaleza sitiada e é completamente legal e humano isolar o povo alemão de todas as importações vitais". Isto significa que até agora os governantes britânicos consideram como legal que, se puderem fazer o que pretendem, as mulheres e as crianças alemãs sejam entregues à fome como na guerra mundial.

"A politica do Fuehrer — que abriu à economia alemã a importação em grande escala de provisões de uma extensa zona do mundo e que obteve grandes reservas de materias primas por intermedio da extraordinaria campanha vitoriosa de nossos exércitos — transformou os planos ingleses. Os atuais governantes britânicos o sabem. Apesar disso não se atrevem a confessar perante seu proprio povo o fracasso de sua politica e preferem proclamar a guerra até o fim".

"Ante esta atitude suicida britânica, o governo do Reich declara que a "fortaleza sitiada" já não é atualmente a Alemanha e sim o reino insular britânico. Contra o fracassado bloqueio da fome contra as mulheres e as crianças alemãs, a Alemanha agora inicia o bloqueio total das Ilhas Britânicas anunciado por esta declaração.

A Alemanha está convencida de que por meio desta declaração do bloqueio total do reino insular britânico, se tomou um novo e decisivo passo para finalizar a guerra e para afastar do governo britânico os culpados.

Utilizará qualquer base

"Nestas operações o alto comando das forças armadas fará completo uso da posição estratégica favoravel que oferece o dominio das costas continentais, desde o golfo da Biscaia até o cabo Norte, como tambem da superioridade das forças armadas alemãs no mar e no ar, em redor de toda a Europa. Em vista de Londres reconhecer que a Alemanha não pode ser vencida pela fome, trata de levar, agora, a guerra da fome aos outros Estados europeus, tais como a Dinamarca, Holanda, França, Suecia, Espanha e Portugal. Procurou, até mesmo cortar as importações do estrangeiro de paises que estão completamente fora do conflito, tais como o Japão e a Russia Soviética, etc., com o pretexto de que a Alemanha poderia sair beneficiada com elas.

"Em consequencia, a primeira ação essencial de toda a Europa e das outras nações neutras, é obrigar rapidamente a Inglaterra a cair de joelhos e fazer desaparecer, ao mesmo tempo, os governantes ingleses que não querem a paz.

"Enquanto que alguns paises, como os Estados Unidos e a Argentina, desde há muito tempo declararam os mares próximos da Inglaterra como zonas de guerra e proibiram a entrada de seus cidadãos, navios e aviões nessas zonas perigosas, outras nações neutras não tomaram medidas semelhantes.

O Reich repete o pedido

"A Alemanha que repetidas vezes pediu a esses paises que não enviassem seus navios aos mares em torno da Grã Bretanha pediu agora uma vez mais passando nota aos mesmos Estados, que proibam seus respectivos navios cruzar os mares da zona de guerra germano-britânica. E' no proprio interesse dos referidos Estados que deem cumprimento o mais cedo possivel ao pedido. De qualquer modo o governo do Reich por sua parte deve declarar que a guerra naval se acha em pleno desenvolvimento na zona em torno da Grã Bretanha. Qualquer navio neutro que de futuro navegar nessa zona fica exposto por conseguinte ao perigo de ser destruido. O governo do Reich declina no futuro sem exceção da responsabilidade pelos danos que por ventura embarcações de qualquer classe ou pessoas venham a sofrer nas referidas zonas de perigo. Mantendo sua navegação completamente afastada das Ilhas Britânicas os Estados Neutros por sua parte farão bem em evitar complicações e contribuirão para a rápida terminação desta guerra.

Deste modo se tornará mais dificil no futuro a mister Churchill e a outras partes interessadas fabricar outro "caso Atenia", isto é, fazer com que navios de um terceiro país sejam afundados por um dos seus submarinos e logo em seguida imputar o afundamento à Alemanha, na esperança de levantar a opinião pública desses Estados contra a Alemanha e escudar-se nisso para atraí-los à guerra. Alemanha está convencida de que mediante a eliminação definitiva da atual pirataria britânica prestará um serviço de histórica importancia não só à Europa senão a todos os Estados neutros do mundo.

Repercussão em Londres

LONDRES, 17 — (U. P.) — A comunicação alemã de que se havia iniciado uma "intensa guerra naval" em torno das ilhas britanicas e de que a Gra-Bretanha estava submetida a um bloqueio total, foi recebida nesta capital com comentarios irônicos, tal como aconteceu com as noticias alemãs sobre os danos causados durante a "batalha de Londres".

A afirmativa continua no comunicado alemão, relativamente ao bloqueio, no sentido de que "a guerra naval alcançará plena força" foi ridicularizada por um alto chefe do Almirantado, que disse:

"Dessa plena força só pudemos constatar a queda de consideravel número de aviões alemães".

Assinalou-se, ainda, que durante a passada guerra mundial a Alemanha, apesar de contar com uma esquadra consideravelmente superior, não poude por em pratica o seu bloqueio. Agora, com a grande quantidade de submarinos que perdeu e suas unidades de superficie reduzidas a um numero infimo, a Alemanha terá pela frente um problema de não facil solução. Nas esferas navais nem se leva em consideração, pelo menos, que as forças aereas possam cumprir essa tarefa.

Zonas perigosas

O Almirantado, a seu turno, anunciou que as seguintes zonas são perigosas para a navegação:

1.º: As aguas do Canal da Mancha, a leste de uma linha traçada do farol de Bishops Rock e a 49'52' lat. norte e 6'27" long. oeste, até a Chausse de Seine, a 48' 34" lat. norte e 5' 5" long oeste.

2.º: Todas as aguas do golfo de Biscaia a leste da linha que vai da Chausse de Seine aos 48'34" lat. norte e 5'5" long. oeste, aproximadamente, até o farol de Socoa, a 48'23" lat. norte e 1.º 41' 2" long. éste.

Declarou o Almirantado que os comandantes de todos os navios que desejam sair ou entrar a portos britanicos do Canal da Mancha deverão pedir instruções sobre a rota a seguir ao oficial do Serviço de Controle Maritimo, se se encontrar em porto britânico ou ao consul, no porto estrangeiro onde se achem, acrescentando que os navios que não levem em conta essas advertencias o farão por sua conta e risco.

A GUERRA NA A'FRICA

ANUNCIADA OFICIALMENTE PELOS ITALIANOS A QUEDA DE BERBERA, CAPITAL DA SOMALIA — BRITÂNICA —

ROMA, 17 (U. P.) — As forças italianas na África obtiveram hoje importante vitoria ao se apoderarem de Berbera, capital da Somalia Britânica, tem-se como certo que a ocupação total dessa colonia do inimigo é apenas uma questão de operações de "limpeza".

A noticia da entrada dos italianos em Berbera foi dada em fontes fidedignas, esperando-se que de um momento para outro seja fornecido o comunicado oficial.

A ocupação da Somalia britânica ficará terminada depois das operações de limpeza dos inimigos nas zonas onde ainda oferece uma fraca resistencia.

A posse de Berbera e a iminente ocupação da Somalia britânica constituem o primeiro triunfo importante e decisivo do bloco totalitario sobre a Grã Bretanha em seu proprio territorio.

Esta vitoria constitue agora um perigo para Aden e entorpecerá muito a navegação britânica no Mar Vermelho e no Golfo de Aden, que são de primordial importancia para as forças britânicas do Oriente Próximo.

Antes de ser dada a noticia da conquista de Berbera, fez-se um comunicado para anunciar que as tropas britânicas retiravam-se em todas as frentes da Somalia e que a fase culminante das operações que há cinco dias se realizam nessa colonia verificou-se ontem.

Comunicado britânico

CAIRO, 17 (U. P.) — O comunicado do exército anuncia que segundo informações recebidas das patrulhas os italianos retiraram-se agora do Forte Capuzzo.

Por sua vez o quartel general das reais forças aereas britânicas assinala as primeiras atividades dos pilotos franceses que operam com aquelas. Um dos aparelhos a cargo de tripulantes franceses abateu um bombardeio italiano obrigando outros a bater em retirada quando intentavam uma incursão sobre Berbera.

A seu turno as unidades da R. A. F. prosseguiram no bombardeio e metralhamento dos objetivos militares e concentrações de tropas do inimigo e atacaram a ilha de Zeila perto do porto de Zeiwar assim como Abales, embora não se haja informado até agora sobre os resultados obtidos.

A base naval italiana de Tobruk foi bombardeada, registrando-se impactos diretos, em um depósito de petroleo e nas docas navais, destinados a destruir os abastecimentos de petroleo e munições que segundo se diz o inimigo concentra como medida preparatoria para o tão anunciado ataque.

Por que está faltando agua

Declarações do engenheiro Pires Amarante, diretor do Serviço de Aguas e Esgotos

Um de nossos leitores, interessado em obter esclarecimentos sobre as causas provaveis da falta d'agua no Rio de Janeiro, enviou-nos uma carta abordando a questão e fazendo referencias à entrevista que há dias concedeu a esta folha o dr. Alberto Pires Amarante, diretor do Serviço de Aguas e Esgotos do Distrito Federal. O missivista reportou-se ao grassamento do tifo na zona da Leopoldina e lembrou as declarações do dr. Decio Parreiras ao DIARIO DE NOTICIAS, pondo em confronto as opiniões dos dois técnicos — o do Serviço de Aguas e o da Saude Pública, aquele evidenciando que a falta d'agua fora ocasionada pela ruptura dos encanamentos e o último confirmando a existencia do "morbus", mas que o suprimento normal do precioso liquido concorreria para a diminuição do surto epidêmico. A vista disso, resolvemos ouvir novamente o dr. Pires Amarante.

NENHUMA LIGAÇÃO ENTRE UM CASO E OUTRO

Inicialmente, conhecedor dos argumentos da carta por nós recebida, disse-nos que nenhuma ligação havia entre a falta d'agua e os casos de tifo constatados na zona da Leopoldina. Aduziu que o dr. Decio Parreiras já declarara que a pequena epidemia tinha sido debelada. Esclarecendo o que o Serviço de Aguas fizera em relação ao problema sanitario, naquela oportunidade, o dr. Pires Amarante referiu que fora empreendido um conserto intensivo dos ramais domiciliares, em número superior a dois mil. Como medida de precaução, o S. A. E. tambem ordenou a recloração da agua destinada aos bairros afetados, embora o tifo da Leopoldina não fosse motivado pela agua.

AS PERTURBAÇÕES NO FORNECIMENTO D'AGUA

Quanto à falta d'agua que se vem verificando, ultimamente, em alguns pontos da cidade, o dr. Amarante confirma que, realmente, houve uma perturbação seria na semana última. Motivou-a uma sucessão imprevisivel de acidentes. E enumera: o primeiro caso se deu na quinta linha adutora, sábado, à noite, cuja reparação só poude ser feita no domingo, porque acarretara a interrupção do tráfego da Linha Auxiliar no trecho do acidente, sendo necessario reparar, em primeiro lugar, as linhas da Estrada. Na segunda-feira, ocorreu o desarranjo da válvula da mesma adutora, na rua Ana Neri. Finalmente, para agravar ainda mais a situação, deu-se uma interrupção forçada na elevadora de Gualcurús, justamente quando se iniciava o suprimento normal. Estes fatos, todos alheios à vontade dos responsaveis pelo abastecimento d'agua da cidade, acarretaram, como é natural, enormes prejuizos e aborrecimentos, principalmente em Copacabana, Ipanema, Leme, Leblon e outros bairros, que sofreram diretamente, enquanto a cidade toda tambem sofre, indiretamente.

A NORMALIZAÇAO DOS SERVIÇOS

Terminada a reparação do último acidente, em poucas horas, foi reiniciado o fornecimento d'agua aos bairros atingidos por aquele imprevisto ocasional, com o volume normalmente a eles destinado. Isto desde terça-feira, mas só agora se está normalizando o suprimento na base ordinaria, isto é, aquele que vinha sendo feito antes, com o reforço procedente de Ribeirão das Lages. Houve, em face do ocorrido, necessidade de se reencherem as rêdes e depósitos domiciliares que se haviam esvaziado por força da circunstancia já acima enumerada. A agua, no Rio de Janeiro, entretanto, está com o seu regime de abastecimento em situação quase idêntica à da semana retrasada, em número de horas e pressões nas redes, que atingem um coeficiente a que Copacabana não estava acostumada. Anteriormente ao reforço de Ribeirão das Lages, que sobe a 228 milhões de litros por dia, esse bairro residencial recebia água três horas por dia, em vez de 24, como atualmente, e a pressões suficientes para fazer subir o liquido aos reservatorios do primeiro pavimento.

Concluindo suas declarações, o dr. Pires Amarante usou das seguintes expressões:

— "Se não fosse Ribeirão das Lages, com a estiagem que estamos atravessando e o consumo diario de 450 milhões de litros d'agua no Distrito Federal, para uma população de 1.800 mil habitantes, a grita seria enorme e sem solução imediata. Mas Ribeirão das Lages salva tudo e ainda nos resta um saldo diario de 78 milhões de litros d'agua."

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos funcionaram com tendencia incerta nos movimentos de suas cotações e sem oferecer maior interesse aos compradores. O Mercado de Algodão abriu sustentado, com a cotação de 9.24 para as entregas no mês de outubro próximo. A libra esterlina abriu a 4.02.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Mercado de Valores fechou firme e calmo. Os titulos continuavam funcionando em condições irregulares. As oscilações dos preços no algodão compreenderam de três a cinco pontos abaixo dos preços de encerramento de ontem. A cotação para as entregas no mês de outubro, foi de 9.24. O Mercado de Cereais funcionou sustentado. Foram vendidas ... 110.401 ações. O Mercado de Borracha não funcionou hoje.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o Mercado de Café funcionou frouxo, não se tendo realizado negocios de vulto. O tipo Santos, a termo, caiu de oito a nove pontos e o Rio quatro. O disponivel manteve-se firme e os tipos Medellin e Manizales não sofreram alteração. O termo reflete a frouxidão do disponivel. As vendas foram limitadas e prevalece a espectativa enquanto os mercados europeus estiverem fechados.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Gaucho conservou o titulo derrotando Sebastião por pontos

O espetáculo pugilistico de ontem no estadio Brasil registrou os resultados técnicos abaixo:

1.ª luta: — São Leão x Canseco.
6 "rounds" de 3', luvas de 4 onças.
Juiz: Kid Aubert.
Venceu Canseco por pontos.

2.ª luta — Dione Crespo, brasileiro, 60 k. 600 x Clarence Gibson, norte-americano, 62 k. 400.
6 "rounds" de 3', luvas de 4 onças.
Juiz: Kid Aubert.
Venceu Dione Crespo por decisão, após um combate de ações movimentadas.

3.ª luta — Schneider, brasileiro, 72 k. 400 x Henri Puig, francês, 72 kilos.
8 "rounds" de 3', luvas de 4 onças.
Juiz: Jaime Ferreira.
Venceu Schneider por "knock-out" no 7.º "round". O francês resistiu bastante e o vencedor reapareceu um tanto lento.

Final — Campeonato brasileiro dos pesos pesados. — Gaucho (campeão), 84 k. 200 x Antonio Sebastião (chalenger), 88 k. 700.
10 "rounds" de 3', luvas de 8 onças.
Juiz: Raimundo Leite.
Gaucho conseguiu derrotar Antonio Sebastião por pontos. A vitoria do campeão, apesar do esforço do "challenger", foi nitida.

Avisos Fúnebres

Arthur Pereira da Silva

✝ A familia de Arthur Pereira da Silva convida a todos os parentes e amigos para assistir à missa de mês, no dia 21, às 9 horas da manhã, na igreja de S. Benedito dos Pilares.

Dr. Brazilio Ferreira da Luz

AGRADECIMENTO

✝ A familia do Dr. Brazilio Luz agradece penhorada todas as manifestações de pesar prestadas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô.

Diarios Associados VERSUS Pilulas Vitalizantes

TRIBUNAL DE APELAÇÃO: ----- 5.ª CÂMARA

Relator: Exmo. Sr. Desembargador Alvaro BERFORD

Revisor: Exmo. Sr. Desembargador Frederico SUSSEKIND

Adiado o julgamento

Figurando na Pauta de sexta-feira última, teve de ser novamente adiado o julgamento da apelação n.º 8.903, por motivo justo. Provavelmente esse julgamento se fará na próxima terça-feira ou então na sexta.

A confissão e a contradição

O Dr. Dario de Almeida Magalhães, diretor de uma das sociedades Rés — DIARIOS ASSOCIADOS LIMITADA, — e tambem diretor dos DIARIOS ASSOCIADOS (documento de fls. 178), depondo perante o Dr. Juiz da 8.ª Vara Criminal, confessou que

"tinha conhecimento da CAMPANHA que jornais dos DIARIOS ASSOCIADOS mantinham CONTRA produtos farmacêuticos de Ernani Lomba".

Esse precioso depoimento consta dos autos, conforme certidão de fls. 1.854. Quer isto dizer que entre a Contestação de fls. 57 e essas declarações do Dr. Dario ha uma assombrosa contradição, pois nessa Contestação as sociedades Rés afirmam candidamente que a publicidade que fizeram

"foi uma publicidade educativa, que não visou o descrédito de produtos farmacêuticos de Ernani Lomba".

Essa flagrante contradição se torna tanto mais chocante quando se considera a carta encomendada à ultima hora a um empregado do Laboratorio Licor de Cacau Xavier (fls. 1.892), na qual este empregado precisa que a tal publicidade "educativa" da Contestação foi

"uma CAMPANHA de publicidade que resolvemos fazer CONTRA UM PRODUTO do sr. Ernani Lomba".

Considerando-se a carta de fls. 1.621, na qual é o proprio Dr. Dario de Almeida Magalhães quem "contrata" essa CAMPANHA DE DESCREDITO CONTRA UM PRODUTO de meu Laboratorio, conhecendo seus ruinosos objetivos — nenhuma dificuldade existe para se constatar a CUMPLICIDADE das sociedades Rés na prática do ato ilicito pelo qual respondem.

A simulação

Não ha, porem, nenhuma CUMPLICIDADE, uma vez que as sociedades Rés são as proprias AUTORAS e CO-AUTORAS do referido ato ilicito. A tentativa de atribuir-se ao Laboratorio licor de Cacau Xavier a responsabilidade integral desse ato ilicito ficou inteiramente frustrada ante a descoberta da grosseira simulação de que se revestiu (fls. 1.620|23, 1.703|10, 1.784, 1.892|96 e 1.973|86), simulação essa amplamente desmascarada pelo meu devotado advogado Dr. Xenocrates Calmon de Aguiar e francamente percebida na sentença apelada

Não há por onde fugir

Não há realmente por onde fugir: a CUMPLICIDADE conciente na prática de um ato ilicito, obstinada e longamente praticado, com o fito declarado de PREJUDICAR, envolve uma indeclinavel RESPONSABILIDADE, apontada pelo artigo 1.518 do Código Civil.

Da mesma maneira, a prática desse mesmo ato ilicito POR CONTA PROPRIA envolve RESPONSABILIDADE, e os AUTORES ou CO-AUTORES são SOLIDARIAMENTE RESPONSAVEIS pela reparação do dano causado.

Até o fraque do "dr." Jacarandá sabe isso.

As sociedades Rés, conforme o depoimento de um dos seus diretores, tinham pleno conhecimento da CAMPANHA DE DESCREDITO que faziam CONTRA produtos farmacêuticos de minha propriedade. Pretender-se esconder agora esse escandaloso e gritante ato ilicito sob o rotulo de "EXERCICIO REGULAR DE UM DIREITO RECONHECIDO", como o deseja o ilustre Dr. Targino Ribeiro, é violentar demasiadamente o artigo 160 do Código Civil e conferir aos DIARIOS ASSOCIADOS um eterno bill de indenidade.

Até o "dr." Jacarandá sabe isso, como tambem sabe que as leis não têm efeito retroativo. Nada absolutamente tem a ver com o caso dos autos um decreto-lei de 30 de Dezembro de 1939, porque a ação foi proposta 4 meses antes e porque o ilicito em julgamento não se enquadra em nenhum dispositivo desse decreto-lei (1.949), aliás sem nenhuma duvida invocado apenas "para atrapalhar" os egregios julgadores.

O alcance social do pleito

Condenadas as sociedades Rés pelo eminente e integro juiz da 1.ª Vara Civel, dr. Emmanuel de Almeida Sodré, os DIARIOS ASSOCIADOS recorreram dessa sentença para o Tribunal de Apelação.

Na verdade este julgamento tem uma significação bem mais ampla e profunda do que à primeira vista pode parecer. E' que não se trata de uma querela por assim dizer "particular", entre dois litigantes. O presente pleito tem um extraordinario alcance social, pois as poderosas empresas Rés, ou sejam os DIARIOS ASSOCIADOS, pretendem nada mais e nada menos do que conseguir um ACORDAO que lhes garanta o direito de fazer outras campanhas difamatorias de produtos alheios, transformando em "licitos" os atos ilicitos de que trata o Código Civil e anulando sumariamente o artigo 122, n.º 15, da Constituição do Estado Novo, que confere à imprensa uma nobre e util função de carater público.

Vingasse acaso o infantil e grosseiro estratagema de atribuir-se a responsabilidade integral da campanha editorial difamatoria, de anuncios e sobretudo DE NOTICIARIOS, a um dos varios laboratorios dos mesmos proprietarios das empresas Rés, como por exemplo esse Laboratorio Licor de Cacau Xavier Sociedade Anônima (que na sentença apelada é "TIDO POR ECONOMICAMENTE INCAPAZ DE ATENDER A INDENIZAÇAO VISADA"), — e teriam conseguido os DIARIOS ASSOCIADOS esse verdadeiro bill de indenidade, podendo de então por diante essas empresas publicitarias trazer permanentemente intranquilos e sem defesa legal todo e qualquer industrial concorrente que lhes caisse em desagrado. E é facil imaginar-se como essa situação poderia transformar-se em rendosa fonte de lucros inconfessaveis — re-incidentes que são os DIARIOS ASSOCIADOS em campanhas editoriais difamatorias de produtos farmacêuticos (fls. 1.268|95 e 1.874|80).

Reinicio da campanha difamatoria

Contando vencer na certa o Egregio Tribunal de Apelação com a só presença, na tribuna, de um advogado tão altamente prestigioso como o exmo. sr. dr. Targino Ribeiro, que na sessão de sexta-feira ultima esteve acompanhado do eminente Dr. Justo de Morais, grande amigo do Dr. Assis Chateaubriand — os DIARIOS ASSOCIADOS já recomeçaram a campanha contra meu laboratorio e contra mim.

Desta vez, porem, os violentos artigos estão saindo sob a responsabilidade aparente do Laboratorio Licor de Cacau Xavier S. A. (O gráfico abaixo mostra claramente de quem é esse Laboratorio Licor de Cacau...).

Artigos grosseiros e injuriosos, destinam-se a IMPRESSIONAR FALSAMENTE, FORA DOS AUTOS, os eminentes julgadores.

Tais artigos já constituem materia para um processo por delito de imprensa, que moverei oportunamente contra os responsaveis. Jamais caluniei o Ginasio Vera-Cruz ou quem quer que seja; jamais movi campanhas contra os LABORATORIOS RAUL LEITE, FONTOURA & SERPE ou qualquer outro.

Dever cumprido

Tenho conciencia de haver cumprido o meu dever. Assaltado brutalmente em plena Capital do país por alguns jornalistas e speakers sem ética, sob o comando de um poderosissimo Chefe que se vangloria publicamente de ser irmão espiritual de Corisco — fiz o que qualquer homem brioso e mais ou menos civilizado faria: reagi, apoiando-me na Justiça. Em vez de empunhar, desesperado, um trabuco, — pobre Silvia Serafim! — empunhei com serenidade a pena e o Código Civil.

A Policia do Major Dr. Filinto Muler, acudindo espontaneamente em meu socorro com o Serviço de Censura da Imprensa, deu-me a entender que eu trilhava o caminho certo.

Pouco tempo depois a brilhante sentença do grande juiz que é o dr. Emanuel de Almeida Sodré, assegurou-me que eu não errara a boa trilha.

Veremos brevemente a opinião dos egregios desembargadores Drs. Alvaro BERFORD e Frederico SUSSEKIND, a cuja alta cultura juridica e a cuja ilibada honradez está entregue o julgamento final da ruidosa causa.

Publico a seguir a sentença do eminente juiz da 1.ª Vara Civel, que vai ser apreciada pela 5.ª Câmara do Tribunal de Apelação e que constituiu para mim um verdadeiro e confortante premio de honra. Essa brilhante sentença é um impressionante atestado de que no Brasil há

JUSTIÇA

ERNANI LOMBA

—

A sentença apelada

Vistos, etc. — ERNANI LOMBA, brasileiro, casado, farmacêutico e industrial, propôs a presente ação ordinaria contra as sociedades DIARIOS ASSOCIADOS LIMITADA, SOCIEDADE ANONIMA O JORNAL, SOCIEDADE ANONIMA DIARIO DA NOITE, SOCIEDADE ANONIMA RADIO TUPI, todas nesta capital; SOCIEDADE ANONIMA DIARIO DE SAO PAULO e SOCIEDADE ANONIMA DIARIO DA NOITE, na capital de São Paulo; e SOCIEDADE ANONIMA DIARIO COMERCIAL, proprietaria e editora do jornal O DIARIO, na cidade de Santos; — e assim disse o Autor, na inicial:

— que é proprietario da marca PILULAS VITALIZANTES, com a qual distingue uma especialidade farmacêutica de seu fabrico e propriedade, destinada ao tratamento das debilidades orgânicas e anemias produzidas por vermes intestinais, e devidamente licenciada pelo Departamento Nacional de Saude para ser vendida livremente sem prescrição médica;

— que essa marca, que se valorisou extraordinariamente, constitue o patrimonio do Autor, em sua parte principal;

— que em dezembro de 1936 o DR. OSVALDO CHATEAUBRIAND, grande acionista e diretor de varias empresas de publicidade filiadas à chamada cadeia dos DIARIOS ASSOCIADOS, adquiriu pela vultosa importancia de mil e setecentos contos de réis (Rs. 1.700:000$000) o Laboratorio de especialidades farmacêuticas, inclusive o Licor de Cacau Vermifugo de Xavier, destinado à expulsão de vermes intestinais das crianças, e algum tempo depois o mesmo adquirente organizou o Laboratorio Licor de Cacau Xavier Sociedade Anônima, figurando entre os acionistas varios diretores e acionistas das grandes empresas da referida cadeia jornalística;

— que posteriormente os principais jornais e a estação de radio pertencentes à mencionada "cadeia", desfecharam uma intensa, pertinaz e sistematizada campanha contra as PILULAS VITALIZANTES, estendendo-a, pouco depois, a outros produtos do laboratorio do Autor, e a este causando grave dano e vultosos prejuizos;

— que para isto o Autor, no devido tempo, chamou a atenção das Rés;

— que devem estas responder solidariamente pelos danos e prejuizos que se apurarem na execução, sobretudo os resultantes da redução das vendas dos produtos do Autor, impossibilidade de expansão e aumento dessas vendas, redução do valor das marcas, abalo de crédito e despesas que o Autor foi obrigado a fazer por motivo dessa campanha, honorarios de advogado e custas.

— Requereu-se, ainda, na inicial, que fossem tambem as Rés condenadas a se absterem da continuação da referida campanha de descrédito, sob pena de multa de duzentos contos de réis.

CONTESTANDO a folhas 57, disseram as Rés:

— que, preliminarmente, ocorre a nulidade de não terem sido acusadas as citações feitas à primeira, terceira e quarta das sociedades Rés, pelo que, impõe-se a circundução das citações;

— de meritis, que nenhuma responsabilidade têm pela publicação que fizeram acerca da toxidez do timol, substancia que entra na composição das pilulas de fabrico do Autor, pois agiram por conta e ordem de terceiro, como bem sabe o Autor, que tem asseverado isso na ruidosa campanha de publicidade que procura fazer em torno da sua pessoa;

— que as indicações sanitarias acerca do uso prudente do timol e dos medicamentos que nele intervêm, em maior ou menor dose, é uma publicidade educativa, que não visou o descrédito de produtos farmacêuticos do Autor, mas tão somente superiores interesses de saude pública;

— que quanto ao noticiario de acidentes, alguns mortais, não têm dado maior "destaque" do que a tais fatos deu toda a imprensa do Rio e dos Estados.

Depuzeram as testemunhas do Autor, em número de sete, de folhas 69 a 93-verso; pessoalmente depôs ele, a folhas 311, e os DIARIOS ASSOCIADOS a folhas 99.

De folhas 1.691 a 1.700 se vê o laudo do exame nos livros do O JORNAL, com os anexos de folhas 1.701 a 1.723; e de folhas 1.636 a 1.644 o laudo do exame nos livros do Autor com os anexos de folhas 1.645 a 1.673.

A prova documental é excepcionalmente abundante, consistente, em grande parte, de folhas de jornais (folhas 109 a 302, 317 a 411, 414 a 511, 514 a 608, 611 a 715, 718 a 871, 874 a 1.056, 1.039 a 1.219, 1.221 a 1.296, 1.298 a 1.391, 1.392 a 1.505, 1.506 a 1.611, 1.620 a 1.628, 1.892 a 1.894).

Arrazoou finalmente o Autor, de folhas 1.726 a 1.852, e as Rés — de folhas 1.884 a 1.891, tendo o Autor falado a folhas 1.896 a 1.902 sobre os novos documentos oferecidos com as razões das Rés.

Isto posto e

CONSIDERANDO quanto à preliminar de nulidade, que o ter-se deixado de mencionar, na audiencia de folhas 46, as citações de três das Rés, não é falha de molde a inutilizar o processo, pois todas as Rés ofereceram a contestação de folhas 57, e a acusação em audiencia, que o atual Código suprimiu, de nada mais servia do que fixar o prazo da contestação;

CONSIDERANDO que o minucioso exame que fiz de todas as folhas destes volumosos autos convence de que as Rés moveram deliberada e persistente campanha de descredito contra produtos do Laboratorio do Autor;

CONSIDERANDO que não lhes pode bastar a alegação de haverem contratado essa campanha com o Laboratorio Licor de Cacau Xavier Sociedade Anônima, mesmo porque tal "campanha" não se limitou a anuncios ou publicações sob o pretexto de "conselhos" em beneficio da saude pública, mas tambem se concretizou em noticiario relativo a desastre em que se viu envolvido um dos produtos do Laboratorio do Autor e onde se fez desnecessaria, tendenciosa e persistente referencia a outro produto do mesmo Laboratorio, com o manifesto objetivo de desacreditá-lo, ao contrario dos demais orgãos da imprensa que, ou nada noticiaram, ou o fizeram com as devidas cautelas, ou se apressaram a retificar a noticia, e de qualquer maneira, sem a menor referencia às Pilulas Vitalizantes (folhas 180, 203 a 206, 210, 222, 238 a 240, 1.297 a 1.616).

CONSIDERANDO que, a reforçar a convicção de que os jornais e a estação de radio das empresas Rés tomaram parte imediata e direta nessa campanha, está o fato de achar-se o Laboratorio Xavier, pelos seus proprietarios, na mais estreita ligação com aquelas empresas, conforme o gráfico de folhas 1.748 (*), baseado em documentos como os de folhas 134 a 150;

CONSIDERANDO que o Laboratorio Xavier tem produtos que concorrem, no mercado do país, com os do Laboratorio do Autor;

CONSIDERANDO que o preço referido no "contrato" de publicidade de folhas 1.620 não parece compensador dos anuncios realmente feitos pelos jornais das Rés, e disso se apercebe quem lançar a vista sobre as tabelas de folhas 151 a 157 e sobre a extensão, local e frequencia dos ditos anuncios;

CONSIDERANDO que estas condições relativas a espaço, colocação e numero de vezes não podiam ficar ao inteiro arbitrio dos jornais, e nestes autos não se vê como nem quando foram "encaminhados os originais" dos anuncios;

CONSIDERANDO que o "revide" a que se refere a carta de folhas 1.620 e o aviso "Ao Público" de folhas 1.715 não atenuaria a responsabilidade das Rés, e não era o Autor obrigado a pleitear contra o Laboratorio Xavier, tido por economicamente incapaz de atender à indenização visada;

CONSIDERANDO que se as empresas Rés têm, de fato, personalidades legalmente distintas, é tambem evidente a "cadeia" que as prende umas às outras, e que, especialmente no caso destes autos, não se pode contestar a solidariedade entre elas existente (*);

CONSIDERANDO que o Código Civil, em seu artigo 159, estabelece que aquele que causar prejuizo a outrem fica obrigado a reparar o dano, e CLOVIS BEVILAQUA define o dólo para o caso, como a intenção de ofender o direito ou prejudicar o patrimonio por ação ou omissão;

CONSIDERANDO que a responsabilidade civil é independente da criminal (artigo 1.525 do mesmo Código);

CONSIDERANDO que o "escritor (romancista, critico, jornalista, etc.), desde que não agiu com a devida prudencia, incorreu em culpa e tem que responder por perdas e danos", prevalecendo, pois, acrescenta MAZEAUD, os principios gerais, que só cedem às raras imunidades da lei em favor dos jornalistas (De la Responsabilité Civile, 3ª. edição, volume 2º., número 505);

CONSIDERANDO que o jornal tem o dever de controlar a exatidão das informações, principalmente se as acusações se baseiam no interesse de concorrentes (Revue Trimestrielle, 1937, páginas 889); e na especie destes autos se trata, ainda mais, do aproveitamento de um noticiario para desacreditar um produto que coisa alguma tinha que ver com o fato;

CONSIDERANDO que a comprovar a comparticipação da radio emissora, se vê a prova testemunhal de folhas 70, 71-verso, 89, 90, 91, 93 e 95, fortalecida pelas vagas respostas do diretor daquela estação a folhas 99;

CONSIDERANDO que "ninguem contesta a necessidade de um prejuizo para que haja a responsabilidade civil" (MAZEAUD, obra citada, volume 1º., páginas 408; H. LALOU, La Responsabilité Civile, número 49); mas a prova desse prejuizo se encontra nestes autos, quer no laudo de folhas 1.640, quer nas excepcionais publicações que o Autor foi obrigado a fazer para "defender-se" da campanha movida pelas Rés;

CONSIDERANDO que "se tiver mais de um Autor a ofensa, todos responderão solidariamente pela reparação" (Código Civil, artigo 1.518); "nem a solidariedade deixa de ser pronunciada" ensina SOURDAT, "só porque varia, para mais ou para menos, a cooperação de cada qual dos responsaveis" (Traité de la Responsabilité, numero 149); nem "deixa ela de existir", doutrina por sua vez CHIRONI, "quando a ação individual se manifesta em ocasiões diferentes, mas todas concorrendo para o cometimento da violação" (Colpa Extracontrattuale, volume 2º., página 480);

CONSIDERANDO que o Autor reconheceu que o valor das perdas e danos ainda não se acha devidamente verificado;

CONSIDERANDO o mais que dos autos consta:

JULGO PROCEDENTE A AÇÃO e condeno as Rés a indenizarem o Autor, conforme o que se apurar na execução. Custas ex-lege. P. R. I. — Rio de Janeiro, 20 de abril de 1940.

(a) EMMANUEL DE ALMEIDA SODRÉ

«O que os leitores sugerem...»

Uma nova secção do DIARIO DE NOTICIAS visando o interesse dos seus leitores e o bem estar coletivo

A sempre crescente circulação do DIARIO DE NOTICIAS cria para os que o dirigem a obrigação de um continuo empenho no sentido de torná-lo, cada dia, mais merecedor dessa acolhida generosa. Vimos, por isso, tanto quanto possivel na angustia do espaço de que dispomos, procurando oferecer aos nossos leitores, incessantemente, novos motivos de agrado e simpatia, novos elementos de informação segura e honesta, novas afirmações, enfim, de que, vivendo apenas do seu público, o DIARIO DE NOTICIAS não tem outro programa senão o de servi-lo.

Dentro dessa diretriz, desejamos, agora, abrir nossas colunas às sugestões construtivas dos nossos leitores sobre assuntos de interesse geral, da mesma forma que, com êxito impar, registramos as suas "queixas e reclamações". De fato, tem o DIARIO DE NOTICIAS razões de sobra para orgulhar-se deante dos resultados práticos dessa secção eminentemente popular. São sem numero as irregularidades que se sanam, os erros que se corrigem, as omissões que se suprem em virtude das "Queixas e Reclamações" formuladas pelos nossos leitores. Muita injustiça tem sido reparada e muito direito salvaguardado, graças ao prestigio das "Queixas e Reclamações" do DIARIO DE NOTICIAS.

Pois bem: em simetria com "Queixas e Reclamações", teremos, a partir da proxima terça-feira, "O que nossos leitores sugerem..." O mesmo leitor que se queixa ou que reclama, encontrará espaço, aí, para sugerir o que lhe parecer de alcance coletivo. Evidentemente, as "sugestões" não poderão ter a extensão de artigos: deverão ser sucintas e objetivas.

O leitor do DIARIO DE NOTICIAS é, pois, convidado a colaborar, com o fruto do seu senso e da sua experiencia, no exame, no esclarecimento e, quiçá, na solução de assuntos, repetimos, de interesse geral. Pomos à sua disposição uma coluna através da qual falará nos que, com a responsabilidade do encaminhamento daqueles assuntos, hão-de agradecer-lhe os subsidios que lhes levar a nova secção desta folha — "O que nossos leitores sugerem..." Uma obra, em resumo, de util cooperação democratica, nos elevados moldes tradicionais do DIARIO DE NOTICIAS.

O chefe do governo visitou o novo edificio do Entreposto de Pesca

Flagrante da visita do sr. Getulio Vargas ao Entreposto de Pesca

O chefe do governo visitou, ontem, o novo edificio do Entreposto Federal de Pesca, em construção na Praça 15 de Novembro, onde chegou às 11,30 horas, em companhia do ministro da Agricultura e dos comandantes Otavio de Medeiros e Angelo Nolasco, do seu gabinete Militar.

O sr. Getulio Vargas dirigindo-se ao primeiro pavimento, onde serão instaladas as Secções de Pesagem, Estatistica e Classificação Comercial do Peixe, alem da Inspeção Sanitaria, Leilão do Pescado, Embalagem, dissecação e venda a varejo, recebeu detalhadas informações da parte do sr. Fernando Costa e dos funcionarios especializados no Serviço de Pesca. No segundo pavimento, examinou a construção, ainda em andamento, da Secção de Vendas por Atacado e tambem as instalações para o fabrico do gelo e câmaras frigorificas com capacidade para conservação de 440 a 640 toneladas de peixe. Passando ao terceiro pavimento, o sr. Getulio Vargas examinou as instalações destinadas ao serviço de policlinica, com capacidade para atender a mais de 8.000 pescadores e suas respectivas familias, num total calculado de 24.000 pessoas.

Visitando, a seguir, as instalações da Divisão de Caça e Pesca, que ficam no quarto pavimento, o sr. Getulio Vargas esteve nas secções dos Serviços Tecnicos e de Secretaria, vendo ainda o Museu, os Aquarios, Biblioteca especializada e um grande laboratorio industrial.

No quinto pavimento, o Ministerio da Agricultura instalou o Serviço de Meteorologia, que o chefe do governo visitou a seguir sendo informado, então, de que competirá a esse Serviço a transmissão regular, aos pescadores, do boletim meteorológico, bem como de informações detalhadas das cotações do peixe no mercado carioca.

O sr. Getulio Vargas esteve no sexto pavimento, onde será inaugurado um restaurante publico, que servirá refeições a preços módicos, exclusivamente com variedades do peixe brasileiro.

Ao se retirar, o chefe do governo apresentou cumprimentos ao sr. Fernando Costa e aos seus auxiliares do Serviço de Pesca, pela impressão colhida durante a sua visita.

Antes de terminar sua visita o sr. Getulio Vargas percorreu as dependencias do antigo entreposto, tendo-lhe o sr. Fernando Costa informado de que, para o mês, o mesmo será demolido.

O moderno edificio do Entreposto Federal da Pesca deverá ser inaugurado a 10 de novembro, completamente aparelhado já e com todas suas secções em pleno funcionamento.

XARQUEADAS MINEIRAS

EM TRES ANOS, A PRODUÇÃO SUBIU DE 8.926 A 27.884 TONELADAS

As xarqueadas, no Estado de Minas, têm tomado um notavel impulso. Em 1935, existiam ali apenas 12, com 3.330 contos de capital e 514 pessoas em seus trabalhos; em 1936, o número subiu a 18, com 6.548 contos de capital; em 1937, esse número se elevou a 30, com 7.940 contos de capital; no ano seguinte, passou a ser de 23 o número de xarqueadas, e o capital subiu a 8.527 contos.

A produção delas foi assim estimada: 8.926 tons., no valor de 10.860 contos, em 1935; 13.992 tons., valendo 22.040 contos, em 1936; 21.332 tons., no valor de 33.194 contos, em 1937; e 16.618 tons., em 1938, no valor de .. 27.884 contos de réis.

A EXPORTAÇÃO DE CARNES FRIGORIFICADAS

219.795:000$000, EM 1939

A exportação brasileira de carnes frigorificadas e em conserva, em 1939, atingiu a 83.210 tons., no valor de 219.795 contos, contra 63.019 tons., no valor de 94.764 contos, em 1935; 74.149 tons., no valor de 125.245 contos, em 1936; 89.363 tons., e 147.059 contos, em 1937; e 69.544 tons., no valor de .. 151.025 contos, em 1938.

Houve, portanto, entre 1935 e 1939, uma diferença de 20.191 toneladas, equivalentes a mais de 125 mil contos de réis.

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O rei do box
— Um boneco como meio de vida
— Cinema... automático.

O REI DO BOX. — Aos 26 anos de idade, Joseph Louis Barrow, chamado por brevidade Joe Louis, campeão mundial de box de todos os pesos, é o homem de cor mais conhecido em todo o mundo. Algumas curiosidades sobre a sua vida: Joe não gosta de ler, vai de te ao teatro, nem de frequentar a sociedade elegante, branca ou negra, nem se interessa por assuntos politicos e por negocios do Estado. Não faz discursos; no primeiro que o obrigaram a improvisar, limitou-se a dizer: "Estou contente por achar-me aqui". Rejeitou sempre emprego público. Dorme normalmente 12 horas por dia e 14, quando treina para um match importante. Geralmente, por ocasião dos treinos, corre 9 quilômetros pela manhã antes da refeição matinal. Logo a seguir come um bom naco de queijo, um prato de aveia, três ou quatro talhadas de fiambre, quatro ovos, aipo e um grande copo de leite. Antes, a titulo de aperitivo, devora um prato de aipo e uma duzia de torradas com bastante manteiga. Ganhou em 6 anos 1.500.000 dólares. Não se interessa muito por dinheiro. Não é, porem, perdulario. Possue duas casas de apartamentos, uma granja, um grande automovel, 30 ternos, 25 pares de calçado, 30 vacas Hereford, 100 porcos Poland China e um belo cão.

UM BONECO COMO MEIO DE VIDA. — O engenheiro eletricista Austin Huhn, de Nova York, ganha largamente a vida com o dinheiro que produz o aluguel de um boneco, ideado e feito por ele e que é movido por eletricidade. Clarence — tal o nome do boneco — anda, fala, agita os braços e as pernas e realiza outras proezas em festas familiares, banquetes, assembléias eleitorais, convenções politicas, etc. De 2 m,70 de altura e com 150 quilos de peso, Clarence deve a uma bateria elétrica instalada nos pés e governado por uma máquina reguladora e por um aparelho de radio, que seu dono dirige a certa distancia. A voz do boneco procede de um alto-falante discretamente instalado no seu peito.

CINEMA... AUTOMATICO. — Conhecem-se máquinas automáticas que o público utiliza para varias serventias, deixando cair uma moeda no seu interior. Inventou-se agora um aparelho que projeta fitas cinematográficas. Está claro que a invenção é... yankee. A projeção dura apenas 2 minutos e meio. Ideado o novo automático para ser instalado em cafés, estações ferroviarias, aeródromos e lugares semelhantes, contem ele cinco rolos de peliculas de 21 metros cada um, as quais se projetam numa pequena tela de vidro. O total dos rolos, que se muda todas as semanas, acha-se contido numa serie de engenhosos dispositivos que giram continuamente. O novo invento atrae de maneira consideravel a curiosidade do público.

Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

Associação dos Amigos de Portugal

Sob a presidencia do ministro Osvaldo Aranha, realizar-se-á amanhã, às 21 horas, no Real Gabinete Português de Leitura, a instalação da Associação dos Amigos de Portugal, recentemente fundada nesta capital.

Falarão os professores Antonio Austregésilo e Raul Jobim Bittencourt.

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

Indeferindo, de acordo com os pareceres das Diretorias do Imposto de Renda e das Rendas Internas, o requerimento em que a Companhia Mineira de Eletricidade pede restituição da quantia de 42:701$400, proveniente de imposto de renda que julga ter pago indevidamente.

— Mandando restituir à Diretoria das Rendas Internas, devidamente assinada, a carta-patente que autoriza a Exprinter do Brasil a praticar operações bancarias na praça de S. Paulo, com exclusão das referentes "a depósitos", para as quais não possue autorização.

— Mandando cancelar, atendendo ao que solicitou a casa bancaria Irmãos Pagani, de Colatina, no Estado do Espirito Santo, a carta-patente expedida em seu favor, para a prática de operações bancarias.

— Autorizando, nos processos respectivos, a entrega das cauções efetuadas por Willmann, Xavier & Cia., (4:000$); Alexandre Ribeiro & Cia., (18:000$000); Casa Mayrink Veiga, (1:148$); Importadora Exportadora Gokkes do Brasil, (2:000$) e, A. Santana & Cia., Ltd., (20:000$000).

— Deferindo o requerimento em que a firma Rui de Castro, desta capital, pede autorização para praticar operações bancarias e mandou expedir em seu favor a necessaria carta-patente de autorização.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagaderia do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 18º. dia:

— Montepio da Educação, de A a Z, e Montepio da Viação, de A a B.

Insuficiencia de transportes na cidade

Atingiu proporções de verdadeira crise aguda a situação dos transportes no Rio de Janeiro.

Cumpre desde logo apreciar essa situação no que toca ao meio mais generalizado e mais popular dos transportes urbanos: o que é assegurado pelos bondes.

Os bondes, que tão poderosamente têm concorrido para a expansão da cidade, são, ainda, pela modicidade do preço das passagens e pela capacidade de extensão do tráfego, o meio ideal de transporte numa grande capital, como é a nossa, constituida por bairros imensos, distanciados, quase todos separados entre si por uma topografia verdadeiramente caprichosa.

Nunca se fará suficientemente o elogio do bonde. Acha-se ligado, como autêntico pioneiro, ao desenvolvimento vertiginoso da area habitada na zona urbana, como na suburbana.

Mas acontece o seguinte: não há bondes suficientes, verdade esta que salta a todas as vistas, quotidianamente.

Em todas as linhas e em quaisquer direções, os bondes, em determinadas horas, marcham superlotados; formam-se comboios; não importa: os "pingentes" superabundam.

Penduram-se em cachos, dos balaustres, os passageiros, que ainda se comprimem nas plataformas e se arriscam, em perigoso equilibrio, sobre os engates dos reboques.

Frequentes e graves acidentes têm ocorrido. Há poucos dias, um auto-transporte arrebatou a um estribo de bonde varios "pingentes"; episódios mais ou menos semelhantes consigna com lamentavel assiduidade a crônica dos jornais.

O acúmulo de pessoas que, ao fim da tarde, esperam longo tempo condução nos abrigos, nas esquinas, em outros pontos, é, pela sua densidade, mais um atestado da escassez de bondes àquela hora.

Não havendo "elevados", nem viação subterranea, os préstimos de tais veiculos são inestimaveis. Conseguintemente, impõe-se aumentar o seu número, como recurso único possivel de, momentaneamente, facilitar o transporte da população.

E' claro que, com essa simples medida, não se resolverá o angustioso problema do trânsito, cuja complexidade se faz evidente, porque depende de grandes e continuos melhoramentos viarios a cargo da administração municipal.

Se, porem, o meio de condução em bondes alargar-se, distender-se em todos os rumos, a situação seguramente há de melhorar para o povo, no duplo ponto de vista de um mais rápido escoamento do volume de passageiros e de uma segurança maior, porque a forçada contingencia da "pingentagem" será obviada.

Está fora de dúvida a boa vontade da Light. Mas é preciso que boa vontade analoga exista na Prefeitura.

Deve esta estudar a situação com presteza, sem excluir as particularidades técnicas, que comporta. Se for o caso de ajudar a empresa, cumpre não hesitar. Os favores que porventura lhe faça reverterão, menos propriamente em proveito dela, do que em beneficio da coletividade.

O essencial é que tenhamos bondes, em quantidade bastante, para que nos livremos da terrivel conjuntura presente, determinada, sobretudo, pelo desmesurado crescimento da cidade, o que obriga a companhia a continuas extensões de linhas, as quais reclamam continuos aumentos de carros.

A Prefeitura não tem fixado a sua atenção nesse problema dia a dia mais aflitivo. Sua interferencia, entretanto, é indispensavel, porque está em jogo um interesse fundamental da população carioca.

O transporte por meio de bondes, sendo o de maior volume, por mais acessivel a bolsa popular, não pode conservar-se nas condições atuais de insuficiencia, e por isso compete à administração do Distrito estudar e resolver a questão de acordo com a Light com toda brevidade e da melhor forma possivel.

O torpedeamento do "Macau"

Em 18 de outubro de 1917, o vapor brasileiro "Macau", que seguia para a França com carregamento de viveres destinado aos aliados, foi torpedeado por um submarino alemão a 200 milhas da costa da Espanha.

Toda a equipagem era brasileira. Nenhuma arma de defesa levava o navio. Os alemães aprisionaram o comandante do "Macau", Saturnino Furtado de Mendonça, e o taifeiro Arlindo, que lhe servia de criado. Nunca mais apareceram, apesar de insistentes pesquisas feitas após o armistício. Acreditou-se, então, que tinham sido fuzilados.

Os náufragos restantes, 47, ficaram à mercê da sorte, em três baleeiras, 4 dias e 4 noites, aportando, por fim, a Vigo e Cideira, portos espanhóis, de onde foram repatriados.

Vivem ainda, do pessoal do convés: Raimundo Bandeira d'Assunção, invalidado no sinistro; era segundo piloto do navio; Pedro Antonio, segundo maquinista; José Verissimo dos Santos, mestre, e Amaro Romão, contra-mestre. Os três últimos trabalham agora como estivadores.

Nada receberam até hoje, como recompensa ou auxilio do governo.

O caso do segundo piloto é particularmente cruciante. No torpedeamento do "Macau" (que obrigou o Brasil a entrar na guerra mundial), Raimundo Bandeira d'Assunção fraturou o cranio, a clavicula e duas costelas, quebrou o pé esquerdo e contundiu o pulmão do mesmo lado.

Nunca mais poude trabalhar. E' um brasileiro inutilizado, praticamente um tuberculoso. Varios amigos tentaram, em vão, uma aposentadoria em seu favor. Há 23 anos, esquecido dos poderes da Nação, espera por justiça, curtindo — pobre e casado — compreensiveis necessidades com a familia.

O objetivo desta nota é sugerir que se estenda às demais vitimas da catástrofe, especialmente, por não poder trabalhar, ao piloto Bandeira, a providencia que acaba de ser tomada pelo chefe do governo em relação à viuva do bravo comandante Furtado de Mendonça, cuja pensão, há longos anos suspensa, foi restabelecida.

Essa justissima reparação ficará, assim, completa.

Saldos decorativos

Nas administrações financeiras oficiais do Brasil, desde velhos tempos, a nota dominante, de um modo geral, é o "deficit".

De um modo geral — ficou dito — o que permite admitir-se a apresentação de saldos, com carater de exceção.

Assim tem sido, com efeito. Em diferentes periodos, esta ou aquela administração se assinalaram gastando menos do que o orçado ou arrecadando acima dos computos da receita.

Em maioria dos casos, porem, os saldos tinham uma função puramente decorativa. Era um dinheiro que ficava nos cofres do governo mofando ou nas caixas dos bancos rendendo um juro mole.

Servia, entretanto, à presunção vaidosa dos governantes. Era um atestado de que sabiam governar. Sabia governar quem guardava dinheiro, embora essa sabedoria melhor se afirmasse com a aplicação das sobras paradas em obras e serviços públicos de grande necessidade.

Essas considerações nos ocorrem a propósito de um telegrama do Maranhão informando que o sr. Paulo Ramos completou quatro anos como interventor e dispõe de um saldo de 10.000 contos em cofre.

Não queremos dizer que o interventor maranhense esteja, como os seus colegas antigos e de outras terras, aferrolhando decorativamente o apreciavel "superavit" que o telegrama anuncia com justificado regozijo.

Queremos apenas dizer que não lhe faltarão obras e serviços para absorver os 10.000 contos, porque o Maranhão, Estado potencialmente rico, mas de economia explorada ainda escassa, reclama com urgencia multissimos beneficios que a aludida soma, judiciosamente empregada, ajudará a realizar.

Queremos crer que isso acontecerá. O saldo orçamentario é bom, com a condição, porem, de ser ativo e realmente fecundador.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Guerra, da Marinha, da Viação, da Justiça, da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho — Nomeações, licenças, promoções, transferencias, reformas e outros atos no Exército e na Armada

O chefe do governo assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando, chefe do Serviço de Engenharia da Diretoria de Aeronáutica o major Jorge de Oliveira Tinoco; chefe da 23.ª Circunscrição de Recrutamento o coronel Alberto Guedes da Fontoura; Chefe do Serviço de Estado Maior da 6.ª Região o major Teófilo Amadeu Diniz; Assistente da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional o capitão Francisco Adolfo Rosas; 2º. tenente veterinario de 2.ª Linha Sebastião Temistocles de Carvalho, para servir na 2.ª Região ficando assim retificado o decreto de 1 de dezembro de 1939, referente ao mesmo oficial; suplente de auditor da Auditoria da 8ª. Região o bacharel Joaquim Sant'Ana Lobo; 2.º tenente da 2.ª Linha o veterinario Aparecido Lopes Gonçalves; 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o médico civil dr. Evaldo Altino Melo de Araujo, para servir na 7.ª Região; 2.º tenente intendente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o aspirante a oficial da mesma Reserva José Vilaça; 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha os aspirantes a oficial da mesma Reserva Alberto Martins Catarino, José Batista da Silva, João Ballim Neto e Manuel Stenghel Cavalcanti.

— Promovendo, ao posto de 1.º tenente médico da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, o 2.º tenente médico dr. Haroldo Alves de Almeida e Albuquerque; ao posto de 1.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª Linha, os 2.ºs tenentes da mesma Reserva Arnaldo de Sousa Fernandes, Alarico Câmera Castro, Evaldo Ferreira Rebelo, José Augusto Catarino, Licurgo Sampaio Fernandes, Mario Lopes Galves, Newton Marques Cruz e Valter da Silva Maringnier.

— Concedendo licenciamento do serviço ativo, ao 2.º tenente da Reserva convocado, Cicero Mendes Caminha.

— Agregando, ao Quadro Ordinario da Arma de Infantaria o tenente coronel João de Segadas Viana; e ao Quadro Ordinario da Arma de Cavalaria o coronel Mario Xavier.

— Exonerando, os coronéis Alberto Pequeno e Alberto Guedes da Fontoura, respectivamente, de chefe da 23.ª e 17.ª Circunscrição de Recrutamento; e o tenente coronel Firmino Fernando de Morais Carneiro, de chefe do Serviço de Engenharia da Diretoria de Aeronáutica.

— Removendo, a pedido, Deicilio Palmeira, escrevente, classe F, do Estado Maior para o Quartel General da 8ª. Região; o ex-oficio, Luiz do Couto, escrevente, classe G, do Estado Maior para o gabinete do ministro.

— Aposentando, Epifanio de Sousa Coutinho, operario de material bélico, classe E; Noel Pio da Costa Lima, foguista maritimo, classe F; Alzira Bento da Silva, operario de material bélico, classe C; e Augusto Luiz dos Santos, mecânico, classe G.

— Convertendo em simples demissão a exoneração, no interesse do serviço público, de Albertino Pereira Rangel, correeiro, classe C.

— Reformando os coronéis da Reserva de 1.ª classe Astórico de Queiroz, Ataulfo Endes de Andrade e José Maria Serpa, no cargo de professor catedrático do Colegio Militar.

— Transferindo, o Major Telmo Antonio Borba do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior; o 2.º Tenente da Reserva, convocado, José Ribas Pinheiro Machado do Quadro Ordinario da Arma de Cavalaria para o de Intendentes; os Majores João Dias Campos Junior, José Dantas Areias Pimentel e José Machado Lopes do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Privativo; o Major Aristeu Catão Maza do 6.º Batalhão de Caçadores para o Batalhão de Guardas; o Tenente Coronel Arnaldo Bitencourt do 2.º para o 9.º Regimento de Cavalaria Independente; e o Tenente Coronel Tristão de Alencar Araripe do Quadro Suplementar Geral para o de Estado Maior.

— Transferindo para a Reserva, o coronel Armando de Assiz, o tenente coronel Fernando Lopes da Costa, o 1.º tenente farmacêutico Jeferson Tavares Pais; os segundos sargentos Amador Soares, do 2.º Batalhão de Pontoneiros, e José Antonio da Silveira, do Contingente do Quartel General da 1.ª Região; o 1.º sargento Joró Rodrigues Teixeira, do Contingente da Coudelaria Nacional de Saican; e o soldado músico de 1.ª classe, Pedro Pais, do 5.º Regimento de Infantaria.

— Concedendo reforma ao soldado músico de 1.ª classe, Agostinho Leandro Palheta, do 27.º Batalhão de Caçadores; ao músico de 2.ª classe Manuel Calisto Ribeiro Filho, do 31.º Batalhão de Caçadores; ao 2.º sargento Dulcino Leal Cardoso, do 3.º Regimento de Cavalaria Independente; e ao 2.º sargento Francisco França, dos Santos, do 10.º Regimento de Infantaria.

— Concedendo transferencia para a Reserva, ao major Domingos Kiribau Cavalcanti, ao 3.º sargento Albano José dos Santos, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; ao 2.º cabo Aristides Pontes, do 8.º Regimento de Cavalaria Independente; ao Sub-tenente Henrique Pamplona Fragoso, do 2.º Regimento de Infantaria; ao 3.º Sargento João Pedro dos Santos, do 7.º Regimento de Infantaria; ao 2.º sargento José Gomes, do 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario; ao Sub-tenente Radio-telegrafista Miguel Luciano de Matos, do Serviço de Transmissões da 6.ª Região; ao 1.º cabo tambor-corneteiro Manuel Francisco dos Santos, do 3.º Batalhão de Caçadores; ao 2.º sargento Martinho Bispo dos Santos, do Contingente Especial do Serviço Central de Transportes; e ao Cabo Marciano Gomes Soares, do 3.º Regimento de Infantaria.

Na Pasta da Marinha:

— Promovendo, no Corpo de Oficiais da Armada, por merecimento, ao posto de Capitão de Corveta, o Capitão Tenente, Mario Pinto de Oliveira; por antiguidade, ao posto de Capitão Tenente, o 1.º Tenente, Carlos Artur da Silva Moura.

— Aposentando, José Teixeira de Sousa Rubim, marinheiro, classe A, e José Pereira Rota, servente de oficina, padrão C.

— Concedendo exoneração a Ciro da Cruz Pereira, marinheiro, classe A.

— Demitindo, Sebastião Ferreira, operario de Imprensa, classe B; e, a bem do serviço público, José Mariano de Carvalho, marinheiro classe A.

— Reformando, o 1.º sargento n.º 10866, MO-AV, Pedro Florencio dos Santos; marinheiro n.º 3.252, 2.ª classe, MR-AV Francisco de Oliveira Freitas; o marinheiro n.º 309.375 — GR — Dario Paulino de Sousa; o taifeiro — AR — n.º 380.327 — 1.ª classe, Iris Soares de Andrade; o CB-MA, n.º 6.989, Henrique Ferreira da Silva; marinheiro n.º 0.790, MO-AV, 2.ª classe, El, Manuel Gomes da Silva.

— Transferindo para a Reserva Remunerada, compulsoriamente, o fuzileiro naval n.º 1.427, músico, cabo, Hilario Antonio de Andrade.

Na pasta da Viação

— Transferindo Norberto da Silva Pais, engenheiro (IFE e DNER), classe L, do Quadro I, para identico cargo e carreira do Quadro XI.

Na pasta da Justiça

— Aposentando Manuel Quirino de Azevedo Maia, juiz municipal do Termo da comarca de Rio Branco, no Territorio do Acre, padrão N, Quadro VII.

— Tornando sem efeito o decreto de 19 de junho do corrente ano, que aposentou, nos termos do art. 156, letra E, da Constituição, Manuel Quirino de Azevedo Maia, juiz municipal do Termo da Comarca de Rio Branco, no Territorio do Acre, padrão N.

Na pasta da Agricultura

— Nomeando o bacharel Hannibal Porto para, na qualidade de representante do Ministerio da Agricultura, exercer o cargo, em comissão, de delegado do Instituto Nacional do Sal.

Na pasta da Fazenda

— Dispensando Luiz Correia Pais, oficial administrativo, classe 20, do Quadro Suplementar, da função de inspetor da Alfândega de Uruguaiana, no Estado do Rio Grande do Sul.

— Designando João Augusto de Ataide, oficial administrativo, classe 10, do Quadro Suplementar, para a função de inspetor da Alfândega de Uruguaiana, no Estado do Rio Grande do Sul.

Na pasta do Trabalho

— Nomeando o bacharel Aristides Casado para, na qualidade de representante do Ministerio do Trabalho, exercer o cargo, em comissão, de delegado do Instituto Nacional do Sal.

— Promovendo, por antiguidade, Milton Fernandes Pereira, da classe G para a H, da carreira de Médico Clinico.

— Transferindo Rubens Bastos, escriturario, classe G, para o cargo da classe G, da carreira de Médico Clinico.

PRORROGADO O PRAZO DE ALISTAMENTO NA 3.ª ZONA MILITAR

Dispensados os alistandos da apresentação de requerimento e do atestado de residencia

Foi assinado pelo chefe do governo o decreto-lei seguinte:

"Art. 1º — Fica prorrogado até 16 de outubro do corrente ano, na 3ª Zona Militar, o prazo de alistamento de cidadãos brasileiros a que se refere o artigo 233 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar).

Parágrafo único — Durante esse periodo, as juntas de alistamento militar continuarão a funcionar pela forma prescrita no artigo 65, do Regulamento aprovado por decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923.

Art. 2º — Os alistandos ficam dispensados da apresentação de requerimento e do atestado de residencia.

Art. 3º — Os chefes de Circunscrição de Recrutamento providenciarão, sob pena de responsabilidade, para que o presente decreto tenha ampla publicidade e sua execução não venha a perturbar a realização do sorteio militar, em dezembro do corrente ano.

Art. 4º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ANTECIPAÇÃO DE DATAS

Tendo em vista que, em virtude do decreto n. 5.522, de 12 de abril de 1940, a incorporação de voluntarios e sorteados, na 3ª Zona Militar, se efetuará em 1º de fevereiro de cada ano; e que essa alteração exige, por consequencia, uma antecipação de datas para que se harmonizem os serviços nas Circunscrições de Recrutamento existentes na referida zona, o chefe do governo assinou ainda na pasta da Guerra, o decreto seguinte:

"Art. 1º — São antecipadas de três meses as datas fixadas para a 3ª Zona Militar, no Regulamento aprovado pelo decreto número 15.934, de 22 de janeiro de 1923".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Encerrada a Conferencia dos Secretarios de Saude

Revestiu-se de solenidade a sessão de encerramento da Conferencia dos Secretarios de Saude da 3ª. Região Geo-Econômica.

No decorrer dos trabalhos, foram propostas e aprovadas por unanimidade, as duas moções seguintes:

1º. — Os membros da Conferencia apresentaram ao sr. prefeito do Distrito Federal e ao secretario geral de Saude e Assistencia, os seus aplausos pela recente ordem de serviço que confere aos Centros de Saude toda a atividade local de saude, na forma em vigor nos paises de maior padrão sanitario.

2º. — Os membros da Conferencia manifestam os seus sinceros aplausos e o seu profundo apreço e respeito às autoridades federais e municipais que, sob tão belos auspicios e visando tão altos designios, patrocinaram e promoveram a presente Conferencia.

Encerrando a Conferencia, falou o dr. Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia do Distrito Federal.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial" do dia 16 do corrente, publicou os textos dos seguintes decretos do chefe do governo:

AGRICULTURA E FAZENDA: — Nº. 2.481, de 14 de agosto, criando funções gratificadas no Quadro único do Ministerio da Agricultura, para o Serviço de Informação Agricola, e dando outras providencias.

Agricultura: Nº. 5.951, de 11 de julho, autorizando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, a proceder ao suprimento de energia elétrica ao povoado de Andrade Pinto, Municipio de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, nos termos dos artigos 3º. e 4º. do decreto-lei nº. 2.059, de 5 de março de 1940; Nº. 6.075, de 14 de agosto, aprovando o regimento do Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

Viação: — Nº. 6.074, de 14 de agosto, aprovando novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista da Estrada de Ferro de Goiaz.

O "Diario Oficial" de ontem, 17, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do governo:

Justiça e Fazenda: — Nº. 2.482, de 15 de agosto, dispondo sobre o desconto de consignações em folhas de pagamento do pessoal da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; Nº. 2.483, de 15 de agosto, autorizando o prefeito do Distrito Federal a efetuar a permuta dos imoveis que menciona.

Fazenda: — Nº. 2.484, de 15 de agosto, abrindo, pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, o crédito especial de 57:600$000 para pagamento de gratificação; Nº. 2.486, de 15 de agosto, abrindo, pelo Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, o crédito suplementar de 51:500$000, à verba que especifica; Nº. 2.487, de 15 de agosto, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de 5.150:060$000, às verbas que especifica.

Viação e Fazenda: — Nº. 2.485, de 15 de agosto, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de 2.000:000$000, à verba que especifica.

Educação e Fazenda: — Nº. 2.488, de 15 de agosto retificando o decreto-lei nº. 1.556, de 31 de agosto de 1939 e dá outras providencias.

Guerra: — Nº. 6.073, de 13 de agosto, aprovando o Regulamento para a Comissão de Promoções do Exército.

Educação: — Nºs. 6.089 a 6.092, de 15 de agosto, suprimindo cargos.

Agricultura: — Nºs. 6.093 a 6.096, 6.098 a 6.101, de 15 de agosto, suprimindo cargos.

Justiça: — Nº. 6.103, de 15 de agosto, revogando as autorizações de pesquisas, concedidas pelos decretos números 3.905, de 24 de abril, 3.987, de 3 de maio, 4.988, 4.989 e 4.990, de 8 de dezembro de 1939; Nº. 6.104, de 15 de agosto, declarando caduca a autorização outorgada pelo decreto nº. 1.514, de 18 de março de 1937, à Sociedade de Pesquisas de Minerios Limitada; Nº. 6.105, de 15 de agosto, declarando caduca a autorização outorgada pelo decreto nº. 3.208, de 26 de outubro de 1938, ao cidadão brasileiro Nei Meira de Vasconcelos.

Golpes de vista

O BLOQUEIO TOTAL DA INGLATERRA — CONFIANÇA E MUDANÇA DE TATICA

NÃO devemos exagerar, porque nesta materia todos os calculos podem revelar-se ilusorios, mas quer-nos parecer que a Alemanha acaba de por o pé no alçapão. E' estranho que a esta altura dos acontecimentos, depois do que aconteceu à Noruega, Dinamarca, Holanda, Belgica e Luxemburgo, ainda haja alguem dotado de suficiente imaginação mistica para se referir as regras do Direito Internacional. Mais estranho ainda há de parecer que esse alguem seja justamente o governo do Terceiro Reich. Não é, portanto, desse esquecido ponto de vista juridico que deve ser apreciada a resolução comunicada, ontem, por Berlim, segundo a qual, como represalia às condições do bloqueio britânico, fica estabelecido o bloqueio total da Inglaterra, arriscando-se a ser destruidos todos os navios neutros que se aproximarem das suas costas. Esta medida está tão cheia de sugestões que, ao menos no primeiro momento, se nos afigura uma especie de chave para decifrar todos os enigmas da guerra. Em primeiro lugar, há nela uma evidente confissão da eficacia do bloqueio inglês, coisa de que sempre duvidamos, dada a extensão das areas dominadas pela Alemanha e sobretudo, desde o começo da guerra, dada a importancia das brechas representadas pela Russia e pela bacia danubiana. Embora um pouco tardiamente, o que é natural em vista da propria natureza da arma que age pela sua combinação com o tempo, a confiança que os dirigentes britânicos depositavam na guerra econômica se revela justificada.

Mas esta ainda é talvez a menor das conclusões a se extrair da declaração ontem formulada pelo governo germânico. A mais importante é a de que, se os alemães começam a querer imitar os ingleses no emprego dos métodos indiretos de conseguir a vitoria, é porque já não devem estar tão seguros da eficacia ou da possibilidade de emprego satisfatorio dos diretos, que sempre foram os seus. Até agora os porta-vozes do Reich tratavam de nos persuadir de que seria lançado contra a Grã Bretanha um ataque fulminante, capaz de fornecer uma rápida decisão militar do conflito, à maneira do que foi feito contra a França e os demais paises subjugados, e tendo-se em conta apenas as diferenças de ordem técnica que a posição insular do Reino Unido impunha. Se uma tal possibilidade estivesse realmente ao alcance da mão, seria de esperar que a Alemanha dispersasse as suas forças em uma intensiva campanha contra a navegação mercante, em torno das costas inglesas, para reduzir a "fortaleza sitiada" pela fome?

Não se deve, evidentemente, menosprezar essa possibilidade da Inglaterra ser reduzida pela fome. Mas o que prima nesse genero de luta é o fator tempo. E a necessidade fundamental em que a Alemanha se encontra é a de não perder tempo, enquanto a da Inglaterra é exatamente a de ganhar tempo. Se os ingleses estão ameaçados do perigo de morrer de fome daqui a seis meses, e se este é o único perigo de que eles estão ameaçados, é certo que podem respirar aliviados. Daqui a seis meses a relação de forças aereas será inteiramente adversa e a supremacia dos ares terá escapado das mãos do marechal Goering para a R. A. F. Devemos encarar tambem as consequencias da medida adotada pelo governo de Berlim, sob o ponto de vista da politica mundial. Não é a primeira vez que a Alemanha faz coisa semelhante. A declaração de bloqueio total da Inglaterra equivale a da guerra submarina sem restrições, no conflito passado. Naquela época essa grave decisão foi tomada, contra a opinião do governo civil e por pressão de Ludendorff e do estado maior naval, na esperança de que em seis meses a Grã Bretanha fosse obrigada a suplicar a paz. Este objetivo não esteve muito longe de ser atingido. Mas o resultado concreto que a Alemanha colheu com a guerra submarina foi sublevar a opinião mundial contra ela. E' muito conhecido o efeito dos torpedeamentos sobre o estado de espirito do povo norte-americano que, da atitude mais pacifica, foi lançado à mais belicosa, pelo espetaculo da ação dos submarinos germânicos. Queremos crer que, como sempre, os calculos em que se inspirou a providencia ontem adotada pelo Reich estejam muito bem feitos. Mas não será a primeira vez na historia, e particularmente na historia moderna da Alemanha, que os calculos mais minuciosos e precisos se mostram enganosos e fatais.

O SR. DUFF COOPER proferiu, ontem, no radio londrino, um breve "speech", em que se traduz a redobrada confiança britânica na sua capacidade de resistir. Esse discurso do ministro de Informações da Inglaterra se inspirou na experiencia dos últimos dias. Se compararmos a arrogancia com que ele afirma estarem sendo esperados os ataques alemães com a declaração de bloqueio total das ilhas feita muito significativamente ontem pelo Reich, somos induzidos a crer que a experiencia não resultou favoravel aos alemães. Terá sido talvez por isto que, de uma rápida guerra, o comando germânico se mostra inclinado a passar para uma pressão prolongada que reduza o inimigo pela fome.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Conferencias — A renda de ontem — Atos na Secretaria do prefeito, na Secretaria de Administração, no Departamento de Fiscalização, na Caixa Reguladora, na Secretaria de Finanças e no Contencioso Fiscal

Conferenciaram, ontem, com o prefeito da cidade, os srs. almirante José Maria Penido, desembargador Saboia Lima, sr. Joaquim Moreira da Fonseca e Paulo Parreiras Horta.

SECRETARIA DO PREFEITO

O prefeito despachou, ontem, o seguinte expediente:

Oficios 1.267, 1.268, 1.268 A, 1.269, 1.269 A, 1.270, 1.271 e 1.272, da Secretaria Geral de Administração (SP. 10742, 10743, 10744, 10745, 10746, 10747, 10748 e 10749) — Autorizo, obedecidas as prescrições legais.

Protocolo.:

Constantino José do Nascimento (10674), e Eliseo Pinto da Costa (10675) — Compareçam.

A RENDA DE ONTEM

Os Distritos Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de 114:839$100.

Departamento de Fiscalização

DESPACHOS DO DIRETOR

A. Carreiro, Antonio Manuel Monteiro, Antonio Alves Pereira, Araujo Barbosa & Cia., Bernardino Martins Campos e Tavares Filho, Cia. Paulista de Seguros, Dias e Nogueira, Ernesto José Rodrigues Calarino, Eduardo & Almeida, Estevão Barabás, Fernando Bachur, Floriano dos Santos, Gaz Neon Pannon Ltda., Geraldo Fucha, Geni Diniz Navarro, Jockey Clube Brasileiro, Jockey Clube Brasileiro, J. M. Machado, Luiz Alves Pimenta, Legal & General Assurance Society Ltda., Martins do Amaral & Cia., Maria Camcepcion Alonzo e outros, O. Santos & Santos, Royal Exange Corporation, Rocha & Andrade e Zulnie David. — Cobre-se.

Exigencia — Ana Patricia Vieira Cesar. — Requeira a quem de direito. Angelo Peixoto da Fonseca. — Prove ter pago as multas impostas em 8 de dezembro de 1939 e 20 de março de 1940, pelos autos ns. 50 e 57, respectivamente.

Exigencia do chefe da 5.ª F. S. — Otacilio M. Brasil da Silva. — Pague a taxa de perempção.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral — João Pedro Mata. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Exigencia do chefe de serviço — Silverio Mateus Cotia. — Compareça para informar quais os documentos cuja restituição solicita.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento de processos — Será efetuado amanhã, 19 do corrente, no Serviço de Ligação, Palacio da Prefeitura, o pagamento dos seguintes processos: Cicero de Sousa Coutinho, Arlindo da Silva, Julia Cardeal Alves e Iraci dos Santos Salgado.

Despachos do diretor — Dilo Duarte Furtado de Mendonça. — Nada há que deferir. Manuel Pereira da Costa. — Nada há que deferir, de vez que não precedeu de inspeção médica o pedido de abono de um dia. João Gomes Filho. — Nada há o que deferir. O requerente está no gozo de licença que terminará a 3 de setembro p. f. Raul Francisco do Nascimento. — Certifique-se, em termos. José Luiz da Rosa, Mario Rocha Leite, Odila Vila Fonseca, Joana Medje de Lima e Silva. — Aceite-se, em termos. Conceição Gilette de Andrade Wirz e Maria Lidia Rotier Duarte. — Aceite-se, em termos, para o periodo da licença.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe de serviço — Joaquim Matias. — Compareça com urgencia. Agripino José de Freitas. — Junte atestado de óbito. João Aimoré Rodrigues da Silva, Elisabeth Stuckenbruck de Castro, Lia Correia Dutra, Maria Ramos Teixeira. — Provem o parentesco alegado. Maria Emilia Pereira da Silva. — Satisfaça a exigencia do parag. 4.º do art. 162 do dec.-lei 1.713, de 28-10-39. Alfredo dos Santos Moreira, Antonio Pereira da Costa Robim e Dermeval Lemos de Oliveira. — Satisfaçam a exigencia contida no dec.-lei 1.108, de 16-2-39. José dos Santos Viana e Alexandrino Mauricio Quintanilha. — Declarem o inicio da licença. Pablo Amaro Felix e Edmundo de Albuquerque Martins. — Compareçam para retirarem as certidões.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MÉDICA

Despacho do chefe de serviço — Antonio Costa. — Submeta-se à inspeção de saude.

Secretaria Geral de Finanças

O secretario geral assinou portaria designando o professor Américo Martins Coelho da Silva, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Joaquim da Silva Neves — Restitua-se, em termos, a quantia de 265$100.

Ferreira, Filho & Cia. — Indeferido, de acordo com o parecer.

Luiz Pinto Ferreira — Pagos os emolumentos e laudemio devidos pela transferencia do terreno, autorizo.

Leonezia Alves de Vasconcelos — N. 6.643; dr. João de Sousa Mendes e outros; n. 4.909, Imobiliaria Pindorema S. A.; n. 6.657, Luiz Gaudio; n. 6.659, Cia. Aliança Industrial. — Proceda-se de acordo com a decisão exarada, nesta data, pelo exmo. sr. prefeito, no processo n. 6.655 de 1940 do F. S. E., e mandada observar em casos idênticos.

José Martins Terceiro e n. 6.715, Sara Tchornei. — O deferimento do pedido está condicionado ao cumprimento dos requesitos legais exigidos pelo D. R. L., autorizo, em termos, a interdição.

Joaquim Pires Moreira; n. 6.718, J. Pires & Pires; n. 6.723, Rodrigues & Pereira e n. 6.694, Heitor Henrique Fasanello. — A concessão do alvará de licença está condicionado ao cumprimento dos requesitos legais exigidos pelo D. R. L., autorizo, em termos, a interdição.

Marinho, Coelho Ltda. e n. 6.693, J. L. Araujo & Cia. Ltda. — A concessão da transferencia está condicionada ao cumprimento dos requisitos legais exigidos pelo D. R. L., autorizo, em termos, a interdição.

Caixa Reguladora

Serão pagos, amanhã, os seguintes pedidos de empréstimos:

Matriculas ns.: 13.580 - 5.104 - 23.124 - 32.950 - 27.164 - 32.835 - 22.863 - 24.617 15.331 - 19.322.

Comparecimento — Aida da Rocha Cruz, Antonio Jerônimo, Antonio Miguel Fragas, Antonio Santana, Carolina Bacelar de Vasconcelos, Geraldo Pereira, José Cordeiro do Nascimento, José Luiz, Manuel Ramos, Raimundo Rodrigues da Silva, Reciotti Latari e Shakerpeare Araujo Silva.

Hilda Pereira Pinto de Camargo — Nada há que deferir. A diferença na consignação em julho reporta-se à prestação não descontada em março.

Amaro Alves Cavalcante, Carlos Romeiro Viana, Elói José Alves, Humberto Arantes de Carvalho, Manuel Gonçalves de Freitas, Werter Lamartine Teixeira Lipes e Manuel Fonseca Sodré. — Apresentem último contra cheque.

Contencioso Fiscal

Estão sendo convidados a comparecer, com urgencia, ao Departamento de Contencioso Fiscal, à Avenida Graça Aranha n. 26, sobreloja, para tratarem de assunto do seu interesse, os seguintes contribuintes:

Antonio Rodrigues Aveiro, Antonio Medeiros, Carlos Gomes Pereira Junior, Francisco Viceconti, Francisco Antonio da Cunha e Silva, Emilia da Costa Cabral, Carlos Germano Pribil, Alvaro Gonçalves Ferreira, Américo C. Santos, Antonio Verri, Abilio de Loret Frazão Delgado, José Fernandes Pereira, Bernardino Machado, Salvador Scofano, Aprigio Bispo C. Leão, Henriqueta Dutra Souto, Emilia Dutra Souto, Emilia Parreiras Albernaz, José da Silva Coelho, Luiz Dante Torre, Celestina de Olivera Brasil, Maria Soares Machado, Cândido José Gonçalves, Avelino Dias de Sousa, Ulpiano Fernandes, Flora Cabral Pita Botelho, Benevenuto Inacio de Oliveira, Valdemar Costa Cochiarelle, Elisa Abreu Jorge, João Francisco Gomes, Hermógenes Martins Ribeiro, Francisco Antonio da Cunha Silva, Carmem da Silva Borges, Asturia de Barros Henriques, Alfredo Antonio Correia, Antonio Figueiredo Lemos, J. Olimpio Dias, Esequiel Lopes, Agostinho Gomes Pereira Neto, Mario da Silva Macedo, Francisco Picalo, Feliciano da Costa Murra, Ralph Silva Carvalho, Abel de Almeida Pinto, Américo Pinto de Andrade Madureira, Cândido Seixel Picalo, Esbela da Cunha Batista, Alice Alves da Fonseca e Amadeu Leopardo.

JUSTIÇA MILITAR

LIBERDADE DE SARGENTO

Por decisão unânime do Conselho de Justiça da 3ª. Auditoria, foi deferido o requerimento do promotor Paulo Witaker, propondo a soltura do sargento Miguel Correia de Melo, acusado em inquérito como responsavel por um incendio no Parque Central de Aeronáutica.

A respectiva ordem de liberdade já foi expedida.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSO.

Com o parecer do procurador geral Vaz de Melo, foram restituidos ao Supremo Tribunal, os autos dos processos a que respondem Carlos Subtil, Adão Silvino Heck, Estanislau Belenqueia, Bonifacio Vilarga, Mateus Gonçalves, Durvalino de Araujo Máximo, Manuel Macedo Filho, Geraldo Francisco de Oliveira, Conrado Bayarres, Orlando Zanetti, Teodoro Gonçalves, Valdemiro Fernandes Ribeiro, Batista Soares e Salvador Carlos.

O CASO DO HOSPITAL DE M. GROSSO

Na abertura dos trabalhos do Supremo Tribunal, o presidente Andrade Neves, tornou pública a decisão tomada em carater secreto, na sessão anterior, pela qual foi confirmada por unanimidade de votos a sentença proferida pelo Conselho de Justiça da 3ª. Auditoria, absolvendo o tenente coronel Francisco Eduardo Rangel Torres, capitães João Batista Cordeiro de Melo, Milton Alvarenga, Francisco Correia Leitão, Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho e João Antonio Ferreira da Cunha e primeiros tenentes Armando Alves Assunção, Manuel Guimarães, Oscar Nicholson Taves, Ito Mariano da Silva, João Maia de Mendonça e Firmino da Silva Lemos, médicos e farmacêuticos, em serviço no Hospital Militar de Campo Grande, Mato Grosso, acusados de irregularidade na administração daquele Estabelecimento.

DECISÕES DA INSTANCIA SUPERIOR

O Supremo Tribunal Militar reformou as sentenças de primeira instancia para condenar Angelo Bazzani e Carlos Figueiredo, ambos pelo crime de deserção; para absolver Nei de Sousa, da acusação de incurso no crime de insubmissão e para reduzir a pena imposta a Manuel Gomes de Albernas, pelo crime de deserção; desprezou os embargos opostos ao acordão condenatorio de Fernando Garcia Dias, pelo crime de deserção; confirmou as sentenças que julgaram prescritas as ações penais intentadas pelo crime de insubmissão contra Aureliano Correia Damaso e Osmar Correia Flacios e julgou em sessão secreta Marcelo Morais, Alberto Barrio Martins, Alcides Zaparelli, Casemiro Strapasson, Orestes Dominico, Antonio Benedito Centofante, João Lopes, Reinaldo Penucio Macaria, Amoecio Kolosso, Samuel Alberto Kinmberg, do Zimermann, Norberto Lamb, Ina e Henrique Alberto Sansovo, acusados do crime de insubmissão; Feliciano Malato Franco, de deserção e Argemiro Mendes e Antenor Paula Machado, de infração da Lei do Serviço Militar.

HABEAS CORPUS CONCEDIDOS

O Supremo Tribunal Militar concedeu habeas corpus a Francisco Carneiro de Assiz, Nicanor Estevão, José Gualter Bastos Calino, Geraldo Soares, André Gnecco, Alvaro de Sousa Vieira, Raul Teodoro da Silva, José Floriano de Oliveira, José Cardoso Sobrinho, Sebastião Marques, Hanuel José Timoteo, Vicente Pereira da Silva, Elias Jorge Curi Filho, Arlindo CKnuldo do Nascimento, João Felix de Oliveira, Pancracio Correia, Benedito Correia José Amaral e Inacio Pinheiro; não concedeu do pedido de Euclides Lima e converteu em diligencia o pedido de Cincinato Gonzaga.

SUMARIOS DE CULPA

Está marcada para amanhã, na 2ª. Auditoria, a continuação da formação da culpa de Antero Cândido da Silva, Manuel Fernandes Conde, Esnaty Sá, João Francisco Resende, Abram Brikman, Estevam Micharé e muitos outros, funcionarios do Arsenal de Guerra e comerciantes, acusados do furto e como receptadores de armas.

O Conselho de Justiça, em seguida, dará andamento ao sumario do sub-tenente Protasio de Oliveira e cabo Paulo Gomide Leite, respectivamente acusados dos crimes de falsidade e roubo.

JULGAMENTO

Sob a presidencia do major João de Castro Pereira de Campos, reune-se, amanhã, na 1ª. Auditoria, em sessão de julgamento, o Conselho de Justiça corteado para apurar a responsabilidade do civil Valter Borges e militar João do Prado, acusados do crime de falsidade administrativa.

Novas patentes de invenção

Pelo ministro do Trabalho, foram concedidas as seguintes patentes de invenção: a National Carbon Company, Inc., para "aperfeiçoamento em baterias galvânicas"; a Virgilio de Sousa Coelho Duarte, para "aperfeiçoamentos em válvulas de descarga com fechamento automático"; a José Manuel Fernandes e Mario Orsetti, para "batedeira hidráulica"; a Luiz Wuriod, para "aperfeiçoamentos em seringas de agua quente para dentistas e médicos especialistas no tratamento da garganta"; a Adolfo Jutt, para "aperfeiçoamentos em válvulas sanitarias"; a Società Italiana Pirelli, para "revestimentos dos eixos das hélices dos navios por meio de luvas de borracha"; a Holophane Limited, para "aperfeiçoamentos em lâmpadas"; a Alberto Pecorari & Filhos, para "aperfeiçoamentos em polias de chapa de aço, em duas metades"; a Afonso Giaffone & Irmão, para "um conjunto de registros de pressão e de machos combinados para alimentar aquecedores de agua e de gaz".

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 10)

Homenagem do Exército brasileiro ao general Paulino Antola e demais membros da missão militar do Paraguai

O ministro da Guerra, prosseguindo nas suas inspeções, partiu, ontem, para o sul de Minas — O "Dia do Soldado" — Regressou o cel. Dilermando de Assiz — Nomeado o general Eduardo Alcoforado — Desligado o cap. Lelio Miranda — O anuario dos sub-tenentes e sargentos e a palavra do secretario geral da Guerra — Manobra na 7.ª Região de Pernambuco — Classificação de oficiais veterinarios após o respectivo curso — Outras notas

Realizou-se, ontem, como antecipamos, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, o almoço de homenagem do Exército Brasileiro aos oficiais da Missão Militar Paraguaia, por motivo de sua promoção.

Precisamente, às 13 horas, com a presença dos homenageados, general Paulino Antola, majores Emilio Diaz Vivar, Dionisio Balbucena, Sergio Nardi, Eustacio Rojas e Oscar Mora, capitães Martim Carlioni, Alfredo Stroener e Quintim Parini, major Cesar Barrientos e capitão Abdon Alvarez, e dos convivas, generais Almerio de Moura, Pinto Guedes, Lobato Filho, Benicio da Silva, Isauro Reguera e Pedro Cavalcanti, coronéis Angelo Mendes de Morais, do Ministerio das Relações Exteriores; Renato Batista Nunes e Glicerio Fernandes Gerpes, tenente-coronel Armando Araribóia, majores Feri Constant Bevilaqua, do gabinete ministerial; J. Barbosa Leite, Julio Agostini e E. Rubens Vieira da Cunha, tenente-coronel Bandeira de Melo, majores A. de Carvalho e Osvaldo de Araujo Mota, capitães Martinho Candido dos Santos e Luis Peres Moreira e 1º tenente Lauro Stoll, teve inicio o "ágape", que transcorreu num ambiente de grande cordialidade. Em nome do Exército, oferecendo a homenagem, falou o inspetor do 3º Grupo de Regiões Militares, general Almerio de Moura, que proferiu a seguinte oração:

"Coube-me a mim, ser o locutor da expressão coletiva de júbilo dos oficiais do Exército Brasileiro, por terdes atingido o quadro do generalato. A incumbencia é grata e honrosa, não só pela sinceridade e grandeza de sua expressão, como pelo fato de me dirigir a um general e a oficiais desse Exército Paraguaio, com o qual tive a ventura de manter estreito contacto, quando servi na qualidade de adido militar à nossa representação diplomática junto ao governo da Assunção.

Se aqueles dias vão longe, a lembrança deles é, no entanto, imperecivel. Imbuido dessa lembrança é que vos posso dizer definitivamente e conscientemente, que tendes sobejos motivos para um grande orgulho e uma enorme satisfação: atingisteis mais um escalão de carreira que se desenvolve nos quadros de um exército que honra as forças armadas da América pelo valor de seus soldados.

Os oficiais do Exército Brasileiro que não tiveram a mesma felicidade minha, e de outros aqui presentes, essa do convivio com os camaradas do Paraguai em sua propria Patria, repetem o que eu digo, e o juizo que fazem é o juizo impessoal e incontestavel que, neles como em mim, formaram páginas da historia militar da América, em que voso Exército deixou tão brilhantes feitos.

Avaliamos, nós, do Exército Brasileiro, vosso contentamento, e, crede o nosso medido pelo mesmo padrão de grandeza. Compartilhamos dele sincera e fraternalmente.

Esta festa de uma camaradagem fundamente enraizada tem lugar sobre parte do solo da América, envolvido ainda dessa atmosfera de paz americana, igual em qualquer ponto cardial do continente, e tem tambem, o carater de confraternização entre dois dos exércitos americanos.

Festa de confraternização militar, e nos dias que correm, tem oportunidade o dizer-se nela que a paz americana deve repousar num poderio militar continental americano, efetivo e real, que permita a defesa dessa integridade americana do continente.

Nós, militares de exércitos de nações americanas, tinhamos o só dever nacional de preparar forças militares nacionais. Devemos ter hoje presente que as forças nacionais de cada país são realmente parcelas de um bloco continental, cuja estrutura para ser forte e coesa dependa da força de cada parcela.

Assim, aumenta-me a certeza que mais do que nunca, somos agora irmãos d'armas, a serviço de um ideal americano.

Esse dever para com o continente irmanou-nos ainda mais.

Nós, do Exército Brasileiro, brindamos pela vossa felicidade pessoal e por maior grandeza do Exército Paraguaio, para que maior se torne a força a serviço de ideais americanos, dentro da América e para a América.

E já que vos venho falando do continente e estamos entre militares, recebei, tambem, o brinde que fazemos em honra desse ilustre soldado, personalidade que se projeta no cenario politico e continental, que dirige os destinos de vossa patria: o general Estigarribia.

O general Antola, respondeu, agradecendo.

Dia do Soldado

A PRIMEIRA REGIÃO MILITAR ORGANIZOU O PROGRAMA PARA OS CORPOS DESTA GUARNIÇÃO — O CERIMONIAL JUNTO AO TUMULO DE CAXIAS — OUTRAS NOTAS

A 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria deu publicidade, ontem, em face do programa organizado pelo ministro da Guerra, das comemorações a serem levadas a efeito no DIA DO SOLDADO, em cada guarnição, pelos comandantes ou chefes de corpos, repartições e estabelecimentos. Deverão ser organizados atos comemorativos, que revivam as glorias do Soldado Brasileiro, homenageando os grandes vultos militares do passado na figura do DUQUE DE CAXIAS.

NO TUMULO DE CAXIAS

Alem do programa a ser observado junto ao Monumento do Grande Soldado, publicado em edição anterior, o ministro da Guerra mandou publicar o seguinte sobre o cerimonial junto ao túmulo de Caxias:

"A exemplo dos anos anteriores e num crescente de espirito de brasilidade, no dia 25 de agosto, como parte às homenagens a serem tributadas pelo Exército ao seu Patrono, DUQUE DE CAXIAS, realizar-se-á uma romaria, ao túmulo do Grande Soldado, dirigida pela Inspetoria de Defesa de Costa.

Às oito horas do dia 25, comparecimento de Delegações de todos os Corpos de Tropa, Estabelecimentos e Repartições Militares, do Rio e Niterói, constituidas de um oficial, um sargento, um cabo e dois soldados.

Seis soldados do Forte Duque de Caxias, de ótima conduta, darão guarda ao túmulo durante a solenidade.

Dirigirá a cerimonia o comandante do Forte Duque de Caxias cap. Afonso Emilio Sarmento.

Constará de:

1º) — Toque de silencio, executado de acordo com a antiga ordenança; por um corneteiro do 1º Distrito da Defesa de Costa;

2º) — Colocação de ramalhetes de flores naturais, pelas diferentes Delegações;

3º) — Alocução alusiva ao ato, focalizando a ação de CAXIAS como militar, pelo capitão José Carlos Pinto Filho, do Estado Maior da Inspetoria da Defesa de Costa;

4º) — Continencia em conjunto por todos os militares presentes, mediante toque ordenado pelo Diretor da cerimonia, comandante do Forte Duque de Caxias.

NA HORA DO BRASIL

Dando inicio às comemorações civicas da "Semana do Soldado", a "Hora do Brasil" transmitirá, amanhã, das 20,15 às 20,45, uma irradiação da capital paulista, organizada pela Região Militar e pela interventoria federal daquele Estado, em homenagem ao Exército Nacional e a seu patrono, o Duque de Caxias. Farão breves alocuções o general Mauricio Cardoso e o sr. Moura Resende. A parte musical estará a cargo da orquestra sinfônica da Radio Cultura de São Paulo e do cantor Jorge Fernandes.

No C. P. O. R.

O INICIO DA "SEMANA DO SOLDADO"

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, dirigido pelo major João Batista Rangel, organizou o seguinte programa, para inicio da "Semana do Soldado", que vai de 19 a 24 do corrente:

1.º) — uma sessão de instrução diaria para todos os alunos, contando, essencialmente, de 1 hora de ordem unida, vivacidade e coesão. (das 6 às 7 hs.). 2.º) — uma competição esportiva ou militar, ou instrução civica em cada dia da semana, e de acordo com a discriminação seguinte: SEGUNDA-FEIRA — dia 19, às 7 hs. — Torneio de basquetebol entre as equipes das 3 armas — (Inf., Cav. e Art.). Encarregados — Cap. Ari e ten. Adato. Local — campo de esporte do C. P. O. R. TERÇA-FEIRA — dia 20, às 7 hs. — Concurso de tiro de fusil 150 M. deitado arma livre — concorrentes — 5 alunos de cada arma (Inf., Cav. e Art.). Só poderão concorrer alunos do 3.º ano que tenham satisfeito todas as exigencias de tiro fixadas pelo Regulamento do C. P. O. R. (não só de fusil, como de armas automáticas) — Encarregados — Caps. Gaertner e Milton. Local — Linha de Tiro da Vila Militar. — A mesma hora: torneio de voleibol entre as armas. Encarregados — os mesmos do basquetebol. QUARTA-FEIRA, dia 21, às 7 hs. — Concurso hipico — 6 pequenos obstáculos — dimensões, etc., a fixar pelos oficiais encarregados. — Concorrentes: 5 alunos de Cavalaria e 3 de Infantaria e Artilharia. Encarregados — Caps. Jó e Ovidio — Local — Pista da Quinta. QUINTA-FEIRA — dia 22, às 7 hs. — Conferencia sobre a personalidade de Caxias, como exemplo, para os candidatos a oficial da Reserva. — Conferencista — ten. cel. Mario Travassos. Encarregado da disposição dos assistentes, disciplina, etc. — Cap. Alcântara. Local — Patio interno do quartel. Às 8,30 — Torneio de voleibol, entre oficiais. Equipes: 1.º R. C. D. e Btl. de Guardas. Local — Praça de esportes do C. P. O. R. Encarregados: — Cap. Ari e ten. Adato. SEXTA-FEIRA, dia 23, às 7 hs. — Competição de ordem unida, com arma, apresentação, imobilidade por pelotões de 42 homens, sob o comando de alunos do 3.º ano — 6 Pels. da Infantaria, 3 da Cavalaria e 1 da Artilharia. Duração do trabalho de cada pelotão — 5 minutos. Encarregados: Caps. Sampaio, Conceição e Biua. Local: Patio do quartel. SÁBADO, dia 24, a partir de 6 hs. — Ensaio de conjunto para a formatura do Btl. (Inf., Cav. e Bia. Art.) — Proclamação dos vencedores das competições da "SEMANA DO SOLDADO". Encarregado: Cap. Ribamar, auxiliado pelos caps. Gaertner e Ovidio. Às 13 hs. — Grande parada do C. P. O. R., formando um destacamento composto de comando e E. M., 1 Btl. Inf., 1 Bia. Art. e 1 Esq. de Cav. — e desfile pela cidade, como encerramento da "SEMANA E HOMENAGENS AO DUQUE DE CAXIAS".

C. E. ENGENHARIA

Dando inicio às comemorações do "Dia do Soldado", haverá, hoje, às 11,30, um churrasco na Companhia Escola de Engenharia.

MISSA NO ALTAR PORTATIL DE CAXIAS

A União Católica dos Militares, como tem acontecido em anos anteriores, fará celebrar, no próximo dia 25, missa comemorativa no altar portatil de campanha do Duque de Caxias, no Convento de Santo Antonio, próximo ao Largo da Carioca, às 9 horas. Para esse ato foram convidadas altas autoridades civis e militares.

PROMOVIDOS NA ORDEM DO MÉRITO MILITAR OS GENERAIS ALMERIO DE MOURA E AMARO BITTENCOURT

Nomeadas para a mesma Ordem Varias outras figuras do Exército

O chefe do governo assinou decretos na pasta da Guerra promovendo, na qualidade de grão-mestre da Ordem do Mérito Militar, para o Corpo de Graduados Efetivos, Quadro Ordinario dessa Ordem, com os graus de grande oficial e comendador, respectivamente, o general de Divisão Almerio de Moura e o general de Brigada Amaro Soares Bittencourt; e, nomeando para o Corpo de Graduados Efetivos dessa Ordem, no Quadro Ordinario, o grau de oficial os coronéis Gustavo Cordeiro de Faria, Francisco de Paula Cidade, Euclides Zenobio da Costa e Angelo Mendes de Morais, com o grão de cavaleiro os tenentes-coronéis Durival Brito e Silva, e Edmundo Macedo Soares e Silva, o major Antonio José Coelho dos Reis e o sargento-ajudante Pedro Benedito de Sousa; no Quadro Suplementar, com o grau de oficial o capitão de longo curso Tasso Napoleão.

REFORMADO NO POSTO DE GENERAL DE BRIGADA

Por decreto assinado pelo chefe do governo na pasta da Guerra, foi concedida reforma, no posto de general de brigada, ao coronel médico dr. Justiniano da Rocha Marinho.

4.900 CONTOS PARA OBRAS A CARGO DO 1.º BATALHÃO FERROVIARIO

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do adiantamento de Rs. 4.900:000$000 ao coronel Diniz Desiderato Horta Barbosa, comandante do 1.º Batalhão Ferroviario, para atender a despesas de obras a cargo do mesmo Batalhão, durante os meses de Julho a Setembro do corrente ano.

REGRESSOU O CEL. DILERMANDO DE ASSIZ

De S. Paulo, aonde fora a serviço da próxima manobra de conjunto, que o Exército vai levar a efeito, regressou a esta Capital o coronel Dilermando de Assiz.

EM TRANSITO O CEL. CAMPOS FREIRE

O coronel Mario de Campos Freire, recentemente nomeado para o Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar, apresentou-se à Diretoria de Intendencia da Guerra, entrando em trânsito, por ter de assumir a sua nova comissão.

DESLIGADO O CAPITÃO LELIO MIRANDA

O capitão Lelio Rebelo Miranda, que há mais de dois anos servia como adjunto do gabinete do ministro da Guerra, foi desligado, ontem, por ter de arregimentar-se por imposição da lei que rege o quadro de oficiais, tendo sido, por esse motivo, classificado no 9.º Regimento de Cavalaria, de Alegrete. O chefe daquele gabinete, coronel José Agostinho dos Santos, para dar conhecimento desse desligamento, reuniu em sua sala de trabalho todos os auxiliares da alta administração, do Exército e, com palavras sinceras e cheias de saudades, apresentou em seu nome e no dos demais presentes, despedidas ao antigo companheiro, a quem augurou votos de felicidades na nova comissão que vai desempenhar. O capitão Lelio respondeu agradecendo.

NOMEADO O GENERAL EDUARDO ALCOFORADO

Para representar o Estado Maior do Exército nas próximas manobras da 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, foi nomeado o general Eduardo Alcoforado, que, por esse motivo, já tomou as providencias para a constituição do seu Estado Maior nesse exercicio.

ANUARIO DOS SUB-TENENTES E SARGENTOS PARA O ANO DE 1940

Como o Secretario Geral da Guerra se refere a esse trabalho de grande alcance para uma honrosa classe

O general Valentim Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, assim se manifestou sobre o Anuario dos Sub-tenentes e Sargentos do Exército, dado ante-ontem à publicidade:

"a) — A 16 do corrente foram entregues pela Imprensa Militar os primeiros volumes do Anuario dos Sub-Tenentes e Sargentos para o ano de 1940.

E' a segunda vez, separada a 1.ª edição por um espaço de varios anos, que se consegue dar a público a relação nominal total dos graduados do Exército Nacional, com a distribuição por armas, serviços, graduações e especialidades. E ao lado de cada nome, informações sobre idade, praça, datas de promoções, cursos, corpos a que pertencem, tal como se vê no Almanaque do Ministerio da Guerra, consagrado aos oficiais.

Vê-se, por esse documento, que o Exército tem 645 sub-tenentes, 308 sargentos-ajudantes, 984 primeiros-sargentos, 1955 segundos-sargentos e 3868 terceiro sargentos, perfazendo o total de 7578 graduados.

Mas não são apenas a cifras que têm significação neste trabalho. Mais do que isto, ele representa uma conquista para os circulos de sub-tenentes e de sargentos, com sua situação militar bem definida, com suas classificações por antiguidade, com as referencias que tanto a eles interessam como aos chefes que podem apreciar a situação particular de cada um no âmbito de seus pares.

A obra terá certamente saido com imperfeições, inevitaveis em uma primeira publicação. Mas essas mesmas imperfeições e erros serão apreciados, para devida correção em futuras edições. O que se impunha é que fosse dado à lume a primeira.

b) — Ao fazer estas referencias e reconhecendo o trabalho exhaustivo que este empreendimento terá custado, apraz-me louvar e felicitar, pelo zelo e interesse profissional postos em evidencia, cada um em sua esfera de atribuições e em sua especialidade, em primeiro lugar ao chefe da 2ª Secção, Tenente-Coronel Oscar Moreira Tinoco, e ao Diretor da Imprensa Militar, sr. Armando Cesar Petra de Barros, em seguida aos seguintes oficiais e funcionarios por eles indicados como principais autores e colaboradores da obra em apreço: Major Severino José da Costa Junior; 2º. tenente da reserva conv. Faustino Freire de Lima e escriturario da classe D Geraldo de Almeida Pinto.

c) — Finalmente, solicita a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra que as incorreções observadas nesta primeira edição do Anuario dos Sub-Tenentes e Sargentos sejam reunidas em cada unidade ou estabelecimento interessado e pelos respectivos comandantes ou chefes enviadas, com presteza, por via hierárquica, para serem contempladas em novas edições".

O ministro da Guerra partiu para o sul de Minas

O ministro da Guerra, prosseguindo nas suas visitas de inspeção aos corpos de tropa, estabelecimentos fabris e repartições militares, partiu, ontem, pela manhã, de automovel, para Três Corações, Sul de Minas, fazendo-se acompanhar do major José Teófilo de Arruda, capitão Alceu Linhares e tenente Hiran Dutra, respectivamente, adjunto do seu gabinete, ajudante de ordens e tesoureiro. Naquela cidade, o general Eurico Dutra inspecionará o 4º Regimento de Cavalaria, alem de outras unidades aí sediadas. O seu regresso é esperado para amanhã, segunda-feira.

ORDEM SOBRE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS VETERINARIOS, QUE CONCLUIRAM O CURSO

O ministro da Guerra, em aviso, endereçado à Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, declarou o seguinte: "Atendendo à necessidade de se dar aos novos oficiais veterinarios um largo e fecundo campo de atividade, em que se consolidem os conhecimentos recentemente adquiridos e em que se ponham em constante e intimo contato com as necessidades referentes à nossa Remonta e ao nosso Serviço Veterinario, determino que, ao deixarem a Escola de Veterinaria, por terminação de curso, sejam os referidos oficiais classificados em corpos de tropa montada, da 3.ª ou 9.ª Região Militar".

VAI REGRESSAR O TEN. CEL. URURAÍ

O tenente-coronel Otacilio Terra Ururaí, comandante do 1.º Batalhão de Pontoneiros de Itajubá, que há dias se encontrava nesta capital, a serviço, regressou à sede daquela Unidade, tendo se apresentado em data de 16 do corrente à Diretoria de Engenharia.

MANOBRA NA 7.ª REGIÃO MILITAR

Tambm a 7.ª Região Militar, sediada em Recife, do comando do general João Batista Mascarenhas de Morais, vai levar a efeito uma manobra com a tropa local, tendo o ministro da Guerra, em data de ontem, posto à disposição a quantia de 40 contos de réis para atender às despesas decorrentes, quantia essa que deverá ser entregue pelo Serviço de Fundos da Região, de uma só vez, ao referido comando.

ATOS MINISTERIAIS

Foi designado o 1.º tenente Osvaldo Miranda, do 25.º Batalhão de Caçadores, para exercer as funções de Ajudante de Ordens do general Edgar Facó, comandante da 8.ª Região Militar.

— Foram concedidos trinta dias, em prorrogação, para a entrega do Inquérito Policial Militar de que está encarregado o tenente-coronel Carlos Soares do Lago.

— Foram designados: o 2.º tenente da reserva de 1.ª classe da 1.ª linha Agapito Colares, para exercer as funções de adjunto da 1.ª Secção da 17.ª Circunscrição de Recrutamento. O 2.º tenente da reserva de 1.ª classe Otacilio Alcoforado, para exercer as funções de adjunto da 8.ª Circunscrição de Recrutamento. Os 2.ºs tenentes da

(Conclue na 6.ª página)

Decretos no Exército

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4ª. página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Guerra, sobre nomeações, transferencias, promoções, reformas, aposentadoria e outros atos no Exército.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão de nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem ás autoridades ou instituições ás quais são elas dirigidas pelo público.

Com o DASP

7901 UMA SÓ LISTA TRIPLICE — Pedem-nos para publicar: "Com referencia á queixa n.º 7.882 — DIARIO DE NOTICIAS de 17|8 — não vejo maiores inconvenientes em se fazer uma só lista triplice para os 2.º e 3.º quadrimestres de 1939 e 1.º de 1940. Suponho que o DASP e a Comissão de Eficiencia pretendam, com a medida, ganhar o atraso verificado nas promoções de agentes.

Será, até, medida merecedora de aplausos, desde que se tenha em vista, como, de resto, é de esperar, o seguinte:

a) — para as vagas que deveriam ter sido preenchidas em dezembro, só concorrerão os agentes que tenham pontos de merecimento mais altos nos três quadrimestres anteriores (último de 38, 1.º e 2.º de 39);

b) — para as vagas que deveriam ter sido preenchidas em abril, só concorrerão aqueles que tenham mais pontos nos três quadrimestres de 1939.

Com este justo criterio, não haverá inconveniente na organização da lista triplice única e estarão evitadas provaveis reclamações, que dariam lugar, possivelmente, a novas anulações de decretos, como se tem verificado ultimamente, em virtude do não cumprimento da Lei de Promoções".

Com a Comissão de Defesa da Economia Nacional

7902 O PREÇO DO PÃO — Reclamam: "Os moradores de Botafogo, principalmente os que habitam as Travessas Ferraz, S. Clemente e Martins Ferreira, reclamam contra o abuso das padarias Bragança, S. João, Humaitá e Zezé, que, após a extinção da Comissão de Abastecimento, aumentaram de modo impressionante o preço do pão, que de 1$600 o quilo tipo francês, passou a 2$000, e o alemão de 1$800 a 2$200, a domicilio, com a agravante, ainda, de que os pesos não são certos, pois as balanças devem estar viciadas".

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

7903 DISTRIBUIÇÃO SUSPENSA — Reclamam: "Venho pela presente pedir que o vosso conceituado jornal faça um apelo á Repartição de Aguas, afim de retornar a distribuição do precioso liquido para o bairro de Bonsucesso, suspensa desde a semana passada, pois grandes privações vêm passando, nesse sentido, os moradores das ruas Saldanha da Gama, 29 de julho, 17 de Fevereiro e outras".

Com o diretor da Casa de Correção

7904 TRABALHO... GRATUITO — Recebemos: "O presidente da República, há tempos, assinou um despacho que proibia categoricamente o trabalho gratuito dos servidores do Estado. No entanto o sub-diretor da Casa de Correção desconhece esse despacho, tanto assim que convocou e obrigou a entrar em serviço, em principios de abril, os atuais guardas extranumerarios diaristas, que, entrando em exercicio naquele mês, com surpresa, o Tesouro só lhes pagou a partir de 8 de maio, ficando assim prejudicados em seus legitimos direitos".

Com a A. G. de Auxilios Mutuos da E. F. Central do Brasil

7905 PROCEDIMENTO INCORRETO — Escrevem-nos: "Não está sendo correto o procedimento da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, referente ás devoluções das fianças dos condutores e agentes da Estrada de Ferro, os quais sofreram descontos nos respectivos ordenados, para os cofres da referida Associação, para que esta pudesse ser fiadora dos referidos empregados da Central. Com estas importancias que a Associação arrecadava daqueles funcionarios, de acordo com os seus estatutos, ficava a mesma na obrigação de adquirir apólices com a condição de restitui-las ao seu afiançado quando fosse aposentado. Entretanto, a Associação arrecada os juros destas para o seu cofre social, ficando o afiançado sem direito de percebê-los e, alem disso, quando se aposenta, ao reclamar a devolução da sua fiança, a Associação apresenta-lhe uma copia de requerimento que diz: a devolução da fiança será feita mediante o desconto de 20 %, ficando o mesmo na obrigação de esperar por muitos anos. Parece-me que os socios estão na iminencia de perder os seus direitos".

Com a Prefeitura

7906 NÃO FAZEM OS PASSEIOS — Os moradores da Avenida Roma, em Bonsucesso, pedem providencias á Delegacia da Prefeitura (25.ª Circunscrição), no sentido de serem intimados os proprietarios daquela via pública a fazer os passeios de suas casas.

Justificações

A "Casa Pfaff" nunca teve "cursos de costura"

A propósito da queixa n.º 7873, publicada nesta secção, procurou-nos o sr. Gastão de Carvalho, gerente da "Casa Pfaff", que nos declarou serem infundadas todas as alegações do reclamante, pois aquela casa nunca teve "curso de costura", e sim um CURSO DE CORTE, ministrando DETERMINADO número de lições inteiramente gratis. Para esse curso não há nem nunca foi exigida matricula de especie alguma. Alegou tambem não ser verdade que a referida casa tivesse prometido a quem quer que seja diploma ou certificado referente a esse "curso de corte".

Pede, outrossim, o aludido senhor ao reclamante o obsequio de procurá-lo afim de melhor serem prestados os esclarecimentos em torno do assunto.

Em torno da reclamação n.º 7.899

Com relação á reclamação publicada ontem nesta secção, sob n.º 7899, escreveu-nos o chefe da estação de Todos os Santos, alegando não ter a mesma fundamento, pois os funcionarios que trabalham ali, sob as suas ordens, não têm por hábito faltar com o respeito aos passageiros da Central e muito menos ás senhoras.

A CASTANHA DO PARA' EM S. PAULO

UMA "SEMANA" PARA PROPAGANDA DESSE PRODUTO

Afim de tornar mais conhecida nos mercados internos a castanha do Pará, o Ministerio da Agricultura vai realizar em S. Paulo, de 22 a 30 do corrente, uma "Semana da Castanha do Pará".

A propaganda terá inicio com uma conferencia do professor Josué de Castro, da Universidade do Brasil.

Durante a "Semana da Castanha" será feita, na capital paulista, ampla distribuição desse produto, havendo sido providenciado, de Belém, para a sua facil aquisição pelo público, a preços reduzidos.

Associando-se á iniciativa oficial, a Casa Mappin, da Capital bandeirante, fará uma exposição sobre a castanha e dará um chá com doces e sorvetes á base desta amendoa brasileira.

CARVÃO PAULISTA

A EXPLORAÇÃO NO MUNICIPIO DE CAÇAPAVA

Segundo informações recebidas pelo ministro da Agricultura, o municipio de Caçapava, em São Paulo, tendo iniciado, este ano, a exploração de carvão, conseguiu, no primeiro trimestre, uma produção de cerca de 35 toneladas.

MARITIMOS RESIDENTES NOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA, DE PASSAGEM POR SANTOS, SÃO CONTEMPLADOS COM 300 CONTOS DE RÉIS

Flagrante fotográfico apanhado em Santos (S. Paulo), por ocasião do pagamento do premio de 300 contos de réis que coube ao bilhete nº. 17.837, da Loteria Federal extraida em 10 de Julho. O referido bilhete foi vedido pela agencia "A Preferida", e pago pelo seu gerente Vicente Cascione, aos maritimos tripulantes do s|s "Mormacyork", em trânsito por Santos, residentes, respectivamente, nos Estados Unidos e Inglaterra: John, Hale, James Boyde, James Moran, Antonio Girbs, John Alvarez, Harry Depalma, Frank Kampff e João Luiz de Nóbrega.

DIARIO ESCOLAR

Faculdade de Farmacia e Odontologia no Estado do Rio de Janeiro

2.ª Prova Parcial — Horario — Curso de Odontologia — 1.º Turno — Dia 19 — 1.º ano: — Fisiologia, turmas A e B, ás 14 e 16 horas. Dia 21 — 1.º ano: — Anatomia, turmas A e B, ás 14 e 16 horas. Dia 23 — 1.º ano: — Histologia, turmas A e B, ás 14 e 16 horas. Dia 26: — Metalurgia, 1.º ano, Turmas A e B, 14 e 16 horas. 2.º Turno — Dia 19 — 1.º ano: — Fisiologia, turmas A e B, 18 e 20 horas; 2.º ano: — Clinica, 1.ª parte, 19 horas; 2.º ano: — Patologia, turmas A e B, 18 e 19 horas. Dia 21 — 1.º ano: — Anatomia, turmas A e B, 18 e 20 horas; 2.º ano: — Prótese, turmas A e B, 18 e 21 horas; 3.º ano: — Ortodontia, turmas A e B, 18 e 20 horas. Dia 23 — 1.º ano: — Histologia, turmas A e B, 18 e 20 horas; 2.º ano: — Técnica, turmas A e B, 18 e 21 horas; 3.º ano: — Clinica, 2.ª parte, turmas A e B, 18 e 20 horas. Dia 26: — 1.º ano: — Metalurgia, turmas A e B, 18 e 20 horas; 2.º ano: — Higiene, 19 horas; 3.º ano: — Buco-Facial, turmas A e B, 18 e 20 horas. Curso de Farmacia — 1.º ano: — Botanica, 16 horas; 2.º ano: — F. Galênica, 16 horas; 3.º ano: — Q. Bromatológica, 17 horas. Dia 22: — 1.º ano: — Fisica, 16 horas; 2.º ano: — Microbiologia, 16 horas; 3.º ano: — Higiene, 15 horas. Dia 24 — 1.º ano: — Quimica, 14 horas; 2.º ano: — Farmacognosia, 15 horas; 3.º ano: — F. Quimica, 15 horas. Dia 27: — 1.º ano: — Zoologia, 18 horas; 2.º ano: — Q. Analitica, 17 horas; 3.º ano: — Q. Industrial, 16 horas.

Ginasio Vasco da Gama

Dentro de breves dias será instalado nesta Capital mais um estabelecimento de ensino sob a denominação de Ginasio Vasco da Gama.

O novo instituto educacional será solenemente inaugurado no próximo dia 20 do corrente ás 20,30 horas, no salão nobre do Liceu Literario, falando a sra. Lucia de Magalhães sobre o tema "A cooperação particular na difusão do ensino secundario".

O novo Ginasio funcionará sob o patrimonio do Liceu Literario Português e terá por orientação a orientação do Ginasio Pinto Ferreira, de Petrópolis.

Atividades da Casa do Estudante do Brasil

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literaria da C. E. B., através da P. R. A. 2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da senhorita Georgette Remy, do dia 19 deste, ás 19 horas, será o seguinte:

I — A Educação Vocacional — trabalho de Lucia Schmidt, publicado na revista "El Monitor de la Educación Común", orgão oficial do Conselho Nacional de Educação do Ministerio da Justiça e Instrução Pública da Argentina.

II — Recital da poetisa Mercedes Silveira:

1) Tarde Amazonense.
2) Mas, que fazer?
3) Espectro.
4) Prece de Natal.

III — Trecho do Relatorio da Casa do Estudante do Brasil, referente ao ano de 1939.

IV — Recital do pianista Egydio Castro e Silva:

1) Bach — Preludio e Giga.
2) Villa-Lobos — O pintor de Cannahy.
4) Villa-Lobos — A ciondessa.
5) Villa-Lobos — Vamos atrás da Serra, Calunga.

O Teatro Educativo no Instituto La-Fayette

Com a comedia musicada de Cesar Leitão, intitulada "Dorinha", o corpo cênico do Teatro Educativo do Instituto La-Fayette dará uma representação no próximo dia 30.

"Dorinha", comedia em três atos, cheia de verve e de musica ligeira, encerra, no seu trama original, passagens de muita significação artistica e moral e de evidente atualidade.

O vasto recinto do teatro recem-construido, todo em massa no dia 30 do corrente, será talvez pequeno para conter a numerosa assistencia, tal a fama justa de que já gozam os jovens amadores, alunos e ex-alunos do teatro educativo do Instituto La-Fayette.

Num dos entre-atos, será ofertada ao prof. La-Fayette Cortes, por professores e amigos, uma Bandeira Nacional, toda em seda, para figurar na galeria da juventude brasileira, a realizar-se na manhã de 4 de setembro próximo.

Faculdade Nacional de Odontologia

PROVAS PARCIAIS

Dia 19, ás 8 horas — Histologia e Microbiologia.

Dia 21, ás 8 horas — Clinica Odontológica (3.º ano).

Dia 21, ás 10,30 horas — Patologia e Terapêutica.

Dia 23, ás 8 horas — Técnica Odontológica.

Os alunos do C. P. O. R., quando chamados para a 1.ª turma, serão transferidos para a segunda, que só será chamada ás 16 horas. Os alunos estarão sujeitos á seguinte divisão de turmas: 1.ª, de 1 a 35, 2.ª, de 36 em diante.

Os alunos do segundo ano farão as provas de Fisiologia, em uma única turma, quando convocados.

Faculdade Nacional de Medicina

Realizou-se, ontem, na Faculdade Nacional de Medicina, o encerramento do Curso de Extensão Universitaria, gratuito, sobre Protozoarios Patogênicos, a cargo do prof. Abdon Lins.

Nesse curso […] apresentaram monografias originais, tendo sido aprovados, os alunos Antonio Gerbase Filho, dr. Davi Castro, Silvio Guerra, Florisette Santos, Abdon Lins Filho, Ivone Santos, Julio Carvalho Ferreira, Santos Carrasquel Sabino, dr. Gastão Olticica, Judite Valadares Salgado, Fausto Cavalheiro Carneiro, Herminio da Cunha Cesar e Carlos Alberto Campos Seabra.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas de Dinar Vieira Marques, Dirceu Pinto Garcia, Francisco Pedro do Canto Neto, Julio Mateus de Morais, José Franklin de Serpa Costa, José Joaquim de Serra Costa, Nilza Santos, Inimá Siqueira de Sá, Avelino Hoch, Avelino Palm Terra, Cândido Diderot Carrion, Frederico Henrique Thiesson, Homero Palm de Andrade, João Jacinto Costa, José Bonifacio Machado Leal Moreira, Nilo Gonçalves Coutinho, Olavo Manuel Leão, Otaviano Alves de Lima, Pedro Monteleone, Jonas Cunha de Carvalhosa, Vilson Fragoso, Umberto Tozzi, Francisco José Morais Sales, Francisco Augusto Cavalcanti, Ricardo Marinho, Elias Alves Correia Junior, José de Oliveira Sanson, Álvaro Ribeiro, Alceu da Silva, Salomão Heinberg, Valtrudes Ribeiro Coelho Mazzei, Lidwina Maria Kiper, Ilia Kasper Klein, Cinobelino de Carvalho Neto, Nilson Santos, Neuton de Barros Belo e Vicente Feijó de Melo.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do prof. Reinaldo Porchat, o Conselho Nacional de Educação realizou, ontem, a primeira sessão da segunda reunião ordinaria do corrente ano.

Saudado pelo prof. Porchat, o prof. Anibal Freire falou em agradecimento e apresentou suas despedidas do Conselho, em virtude de ter sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal.

A seguir, o prof. Parreiras Horta propôs um voto de pesar pelo falecimento do prof. Eduardo Rabelo, antigo membro do Conselho e o prof. Jurandir Lodi propôs um voto de satisfação pela promulgação do decreto n. 2.316 sobre a realização de concursos nos estabelecimentos de ensino superior, sendo ambos aprovados.

Na ordem do dia procedeu-se á eleição do vice-presidente, vago em virtude do afastamento do prof. Anibal Freire, tendo sido eleito o prof. Cesario de Andrade […]

E. N. de Educação Física e Desportos

Deu ontem sua aula inaugural, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil, o prof. Peregrino Junior, recentemente nomeado pelo chefe do governo para reger a cátedra de Biometria do referido instituto.

Apresentado pelo dr. Hermilio Ferreira, diretor do estabelecimento, aos alunos e professores, o novo catedrático dissertou, em seguida, sobre o valor da Biometria, cujos conhecimentos são de grande utilidade para cooperar na formação das massas eugênicas.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

em negocio judicial de interesse do Estado do Rio de Janeiro.

— Foi concedida autorização para uso, no Exército, do produto Lysocossin, do Instituto de Ciencia Aplicada Limitada.

reserva convocados Joaquim Lobato da Costa e Guilherme Engracio Déia para exercerem as funções de delegados do Serviço de Recrutamento em Jacarezinho e Londrina, respectivamente. O 2.º tenente da 1.ª Classe da Reserva da 1.ª Linha Miguel Ferreira da Silva, para servir na 2.ª Circunscrição de Recrutamento, por conveniencia do serviço.

— Foi concedida autorização ao major do exército, engenheiro civil dr. José Lindeberg para funcionar como perito em diligencia técnico a ser utilizada no Municipio de Itaperuna

DESPACHO REGIONAL EM REQUERIMENTO DE PEDIDOS DE ESTAGIO

Requerimentos de civis, médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinarios, pedindo estagio para ingresso na 2ª. classe da Reserva dos Serviços de Saude e Veterinaria, deferidos pelo comandante da 1ª. Região Militar:

Médicos: — Custodio de Almeida Magalhães, Rubem de Oliveira Coelho, Átila Faria, João Joaquim Pires de Sousa Campos, Sebastião Augusto Fontes Lourenço, Wagner Braziliense Eleuterio, José Peixoto Pache de Faria, Publio Bainha, Armando Amaral, Duval Ernani de Paula, Pedro Hugo Martins Junior, Vicente Leal Lins de Marros, Miecio Araujo Jorge Honkins, Armando Macieira de Aguiar, Harvey Ribeiro de Sousa.

Farmacêuticos: — Artur Batista Loureiro, Lipe Peixoto de Faria, Valter de Campos Bianco, Cassio Cruz Alves.

Dentista: — Amarilio Faria Machado.

Veterinario: — Antonio Barone Forzano.

De acordo com o art. 1º, do decreto 15.19, de, 18-XII-921, o estagio será feito no posto de 2º. tenente, devendo os interessados se apresentar no dia 23 do corrente a este Q. G., afim de serem encaminhados aos Corpos e Formações.

ESTAGIO E OFICIAIS

Requerimento de Aspirantes a oficial da 2ª. classe da Reserva, dos Serviços de Saude e Administração, deferidos pelo comandante da 1ª. Região Militar:

Médicos: — 2ºs. tenentes Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, João Caetano da Silva, Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque.

Farmacêuticos: — 2ºs. tenentes Augusto da Silva Ferreira, Antonio Ferreira Brito.

Dentista: — 2º. tenente Francisco Rodrigues de Morais.

Intendencia: — José Meneses da Silva.

Os oficiais e aspirantes acima mencionados deverão se apresentar, no dia 23, do corrente, no Q. G. desta Região, afim de serem encaminhados aos Corpos e Formações de Serviços.

—o—

Estão chamados á 3ª. secção do Estado Maior da 1ª. Região Militar, para fins de inspeção de saude, os 2ºs. tenentes da 2ª. classe, Silvio Moure, farmacêutico, e Manuel dos Passos Junior, dentista.

PERMISSÕES

Foram concedidas: ao capitão Manricio Kicis, para vir a esta capital, durante a dispensa que lhe for concedida pelo cmt. da 3ª. R. M.

Ao 1º. tenente I. E. Nelson Pereira ad Silva, para gozar ferias nesta capital.

Ao 2º. tenente veterinario Jacir da Mota Guimarães, do 3º. G. A. Do., para vir a esta capital durante o trânsito.

CENTROS DE ESTUDO DO H. C. E.

Reunir-se-á no dia 22 do corrente, a 9ª. Sessão deste ano, do Centro de Estudos do Hospital Central do Exército, sob a presidencia do dr. Acilino de Lima, com a seguinte ordem de trabalho:

I — Dr. Arauld Bretas, do Dep. Med. de Aviação — A psicotécnica no Exército; II — Dr. Diocleciano Pegado Junior — Considerações sobre um caso de abcesso pulmonar; III — Dr. Generoso Ponce — Infecções focais odontogenas na clinica; IV — Dr. Francisco Correia Leitão — Seio carotidiano, fisiologia e clinica; V — Dr. Euclides Goulart Bueno — Sindromes de origem peçonhenta; VI — Dr. Otavio Salema — A quimioterapia nas doenças venereas.

MAIS RESERVISTAS DE 3ª. CATEGORIA

Na 1ª. Circunscrição de Recrutamento Militar, foram entregues cerca de 500 certificados de reservista de 3ª. categoria, a cidadãos que regularizaram a sua situação perante o Serviço Militar. O ato foi presidido pelo chefe da Repartição, coronel Manuel Henriques Gomes, que compareceu acompanhado de todos os seus auxiliares.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

CASAS PARA OPERARIOS

BELEM, 17 (Agencia Nacional) — Serão levantadas amanhã as cumieiras das primeiras casas da "Vila Operaria Abelardo Condurú", mandadas construir pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes de Cargas e destinadas aos seus associados.

EM VISITA AO COMANDANTE DA 8.ª REGIÃO MILITAR

— Acompanhado do prefeito Aberlardo Condurú, o interventor José Malcher visitou o general Edgar Facó, comandante da oitava Região Militar.

Ceará

EXPORTAÇÃO DE CERA DE CARNAUBA

FORTALEZA, 17 (D. N.) — O Ceará exportou em 1939, cera de carnauba no total de 5 milhões de quilos, sendo para o estrangeiro 4 milhões e para os Estados 250.000 quilos. Somente os Estados Unidos compraram 3 milhões, no valor de 36.000 contos.

CHEGOU A FORTALEZA O COMANDANTE DA 7.ª REGIÃO MILITAR

— Chegou o general Mascarenhas, comandante da 7.ª Região, tendo tido brilhante recepção na base aerea. O governo e as classes conservadoras organizaram um programa de homenagens que lhe serão prestadas.

Paraiba

CHEGOU A JOÃO PESSOA O NOVO INTERVENTOR

JOÃO PESSOA, 17 (D. N.) — Chegou a esta capital o sr. Rui Carneiro, novo interventor federal na Paraiba.

O NOVO SECRETARIADO DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 17 (Agencia Nacional) — E' o seguinte, o Secretariado organizado pelo sr. Rui Carneiro. Borja Peregrino, secretario do Interior; Guimarães Duque, secretario da Agricultura; Miguel Feitosa, secretario da Fazenda; Evilasio Feitosa, secretario da Interventoria. Para chefe de policia, foi nomeado o capitão Mario Solon, e para comandante da Policia o capitão Anacleto Tavares. O sr. Homero Silva foi escolhido para oficial de gabinete do interventor.

Pernambuco

ANIVERSARIO DA FUNDAÇAO DO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

RECIFE, 17 (Agencia Nacional) — Alcançaram grande brilhantismo as festas comemorativas do 89.º aniversario de fundação do Gabinete Português de Leitura. Entre as solenidades destacou-se a sessão magna presidida pelo consul Eduardo Carvalho, durante a qual o sr. Alves Barbosa pronunciou uma conferencia sobre o tema: "A Mulher Portuguesa nas artes e na literatura".

Alagoas

RECENSEAMENTO

MACEIÓ, 17 (Agencia Nacional) — Foi instalada solenemente no municipio de Coruripe a delegacia do recenseamento, com grande assistencia de pessoas gradas e populares.

PESQUIZAS DE PETROLEO

— O trabalho preliminar para as pesquizas de petroleo aqui realizado pelo Conselho Nacional do Petroleo atingiu ontem o lugar denominado "Jacintinho" no bairro de Poço.

Baia

CHEGOU AO ESTADO O SR. EPAMINONDAS MARTINS

BAIA, 17 (Agencia Nacional) — Chegou ontem a esta Capital, em visita a pessoas de sua familia, o sr. Epaminondas Martins, governador do Acre.

FRANQUEADO A VISITA PÚBLICA O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

— Será exposto hoje, á visitação pública, o navio-escola "Almirante Saldanha", que desde a sua chegada a esta capital tem despertado grande curiosidade entre o público.

EXPERIENCIAS COM OS APARELHOS "BAUDOT" APLICADOS AO RADIO

— Há três dias vêm sendo feitas experiencias com os aparelhos "Baudot", aplicados ao radio, com êxito integral. Entre Rio e Baia tem sido trocada larga correspondencia, assistida pelo capitão Landri Salés, diretor geral dos Correios e Telégrafos, que se congratulou com os chefes daquele serviço pelo êxito das experiencias.

CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE O TRANSITO

— A 1.º de Setembro será iniciada, nesta capital, uma campanha educativa sobre o trânsito.

O secretario da segurança urbana e o diretor do Departamento de Trânsito, apoiaram, plenamente, esta util iniciativa.

Espírito Santo

A RECEITA DAS MUNICIPALIDAES DO ESTADO

VITORIA, 17 (Agencia Nacional) — No primeiro semestre de 1940, a receita das Municipalidades do Estado atingiu a 3.085:535$000, contra a previsão orçamentaria de 6:025:840$000, para o corrente ano. Desse modo, a referida arrecadação correspondeu a 51 por cento da receita orçada para os 12 meses do ano corrente. Consideradas as dificuldades economicas oriundas do conflito europeu, e ainda os transtornos que sofrem em virtude disso, a economia regional, verificar-se-á que as rendas municipais do Espirito Santo mantiveram um nivel satisfatorio.

PREMIOS AOS AGENTES RECENSEADORES

O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto da Prefeitura Municipal de Domingos Martins, que institue premios aos agentes recenseadores.

INAUGURADO O DISPENSARIO DOS POBRES DE VILA VELHA

Foi inaugurado o Dispensario dos Pobres na localidade de Vila Velha, sob o patrocinio das associações religiosas ali existentes.

Rio de Janeiro

INSTALAÇAO DA BIBLIOTECA DE TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS, 17 (Agencia Nacional) — Será, brevemente, instalada a Biblioteca Pública Municipal, que funcionará numa das dependencias do edificio da Prefeitura.

COMEMORAÇÃO DO CINCOENTENARIO DA ELEVAÇÃO DE S. GONÇALO A MUNICIPIO

S. GONÇALO, 17 (Agencia Nacional) — O prefeito local está cogitando da comemoração do cincoentenario da elevação de São Gonçalo a municipio, cuja passagem se dará no próximo dia 22 de setembro.

São Paulo

PRODUTOS DO ESTADO DESTINADOS AOS MERCADOS SUL-AMERICANOS

SÃO PAULO, 17 (Agencia Nacional) — Pelo vapor chileno "Antofogasta", foram embarcados em Santos diversos produtos da industria paulista, que se destinam aos mercados sul-americanos. Esse embarque abriu, para a exportação brasileira, novas e promissoras possibilidades de expansão no mercado do Continente.

REUNIÃO DOS PRODUTORES DE CAFE'

Reunir-se-ão, em Ribeiro Preto, 500 fazendeiros representando 35 municipios, num total de 30 milhões de cafeeiros, para debater e estudar a situação da cultura e da exportação do café paulista.

CONGRESSO DA IMPRENSA DO INTERIOR

SOROCABA, 17 (Agencia Nacional) — Prosseguem animados, os preparativos para o Congresso da Imprensa do Interior, a realizar-se nesta cidade nos dias 23, 24 e 25 do corrente. Deverão participar dos respetivos trabalhos, cerca de dusentos jornalistas.

Paraná

VARIAS CASAS DESTRUIDAS POR UM INCENDIO EM CORNELIO PROCOPIO

CURITIBA, 17 (Agencia Nacional) — Na madrugada de ontem, irrompeu grande incendio em Cornelio Procopio, zona norte do Estado. As chamas destruiram seis casas de comercio no centro da cidade, sendo em vão o combate que lhes ofereceu a população.

Em sinal de pezar, o comercio local cerrou suas portas durante o dia de hoje.

Santa Catarina

TRABALHOS PREPARATORIOS PARA O IX CONGRESSO DE GEOGRAFIA

FLORIANÓPOLIS, 17 (Agencia Nacional) — Prosseguem satisfatoriamente os trabalhos preparatorios do IX Congresso de Geografia a realizar-se no dia 7 de setembro próximo nesta capital.

Rio Grande do Sul

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PATRIA"

cional) — Prosseguem com grande atividade os preparativos para as comemorações da "Semana da Patria". Afim de assentarem novas providencias a respeito, reunir-se-ão, hoje, no gabinete da diretora da Instrução Pública, todos os inspetores de ensino da capital.

FIRMAS JAPONESAS INTERESSADAS NA COMPRA DE COUROS

— Segundo informações colhidas nos meios autorizados, varias firmas japonesas mostram-se interessadas na compra dos nossos couros.

Adianta-se mesmo que uma destas firmas, pela sua representação em São Paulo, acaba de consultar sobre os preços pelos quais poderá adquirir o produto em referencia, anunciando, mais, que deseja efetuar uma compra avultada.

PORTO ALEGRE, 17 (Agencia Na-

TOMOU POSSE O NOVO PREFEITO DE JOINVILE

— Tomou posse do cargo de prefeito de Joinvile, o sr. Arnaldo Iquat.

Minas Gerais

NOVAS DELEGACIAS DE RECENSEAMENTO

BELO HORIZONTE, 17 (D. N.) — Ao sr. Benedito Valadares foi comunicada a instalação das delegacias municipais do recenseamento de Espinosa, Januaria, Rio Vermelho, Sabinópolis, Serro e Uberaba.

POSTO DE PUERICULTURA EM CAETÉ

CAETÉ, 17 — (Agencia Nacional) — Sob os auspicios da Prefeitura local, será instalado, brevemente, nesta cidade, um posto de puericultura.

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA MATRIZ DE GUAXUPÉ

GUAXUPÉ, 17 (Agencia Nacional) — Foi lançada, solenemente, nesta cidade, a pedra fundamental da Igreja da Matriz de S. Pedro da União.

REMODELAÇÃO DAS RODOVIAS DE UBA

UBA', 17 (Agencia Nacional) — Estão sendo remodeladas e dotadas de todos os requisitos modernos as principais rodovias deste municipio.

RECENSEAMENTO DE 1940

Será iniciada por estes dias a distribuição dos questionarios

O que tem a fazer o chefe de familia — Indicações necessarias — Em visita ao DIARIO DE NOTICIAS varios chefes de grupo — Inspetorias que se inauguram — Quem pode apresentar-se como agente — Deve ser exigida a carteira de identidade

Será iniciada dentro de poucos dias a distribuição dos questionarios para a coleta dos dados de nosso quinto Recenseamento Geral, cujo começo está marcado para 1º de setembro de 1940. Esse formidavel empreendimento administrativo constará, na verdade, de sete censos gerais, e mais cinco inquéritos complementares. Dos censos gerais, todos de grande significação para o país, o que deve ser considerado básico é o demográfico, porque se refere ao mais importante dos recursos de que o Brasil dispõe: a sua população.

Será o censo demográfico levado a efeito mediante o uso de quatro instrumentos: o boletim de familia, o boletim individual, a lista de domicilio coletivo e uma caderneta, destinada ao censo predial e domiciliar. Da cooperação inteligente e esclarecida do povo brasileiro no fornecimento cuidadoso dos dados pedidos em tais instrumentos, é que dependerá o sucesso dessa magna operação de contagem humana. Por uma serie de razões de ordem politica, econômica e moral, não poderemos continuar como até agora ignorando mesmo quantos somos. E' preciso que saibamos o número de brasileiros existentes, na realidade, em 1º de setembro de 1940.

Dos instrumentos do censo demográfico, o principal é, sem dúvida, o boletim de familia, que deverá ser preenchido em cada domicilio pelo chefe da familia, ou por quem as suas vezes fizer. Quando não houver no domicilio pessoa capaz de escrever as declarações pedidas, interpretando devidamente o questionario, será isso feito, supletivamente, pelo agente recenseador. A familia, sob o ponto de vista censitario, compreende, alem do chefe e seus parentes, que residem na mesma casa, os agregados e os empregados que tambem nela moram.

O boletim de familia consta de 45 perguntas que, relativamente a cada pessoa, indagará — nome, sexo, data do nascimento, ou, no caso do recenseado ignorar a data do nascimento, declarar a idade que presume ter; condição no domicilio em relação ao chefe de familia (esposa, filho, agregado, neto, sobrinho, empregado, etc.); cor, defeitos fisicos, limitados à surdo-mudez e cegueira; estado civil; número de filhos; naturalidade e nacionalidade, extensiva aos ascendentes do primeiro grau (pai e mãe); se nasceu no estrangeiro, dar o tempo de residencia no Brasil; lingua habitualmente falada no lar; religião; instrução recebida (primaria, secundaria e superior); onde recebeu ou recebe essa instrução (em casa, em estabelecimento público ou particular); se possue algum curso completo ou diploma de estudos; se é habilitado praticamente em algum oficio ou arte (côrte e costura, "chauffeur", arte culinaria, etc.); ocupação principal do recenseado; ocupação suplementar; se é proprietario de imovel urbano ou rural; se pertence a algum sindicato; se é contribuinte ou beneficiario de instituição de previdencia social, se contribue, pessoalmente para instituição oficial de montepio ou previdencia; se está segurado, em companhia particular, sobre a vida ou contra risco de acidente pessoal.

No caso do recenseado encontrar dúvidas para o preenchimento de qualquer um dos quesitos, o agente recenseador tem por obrigação esclarecê-lo, interpretando as perguntas do questionario.

VISITA AO "DIARIO DE NOTICIAS"

Esteve ontem, em nossa redação, o sr. Humberto Bastos, secretario da Delegacia Regional do Recenseamento, que nos veio convidar para assistirmos à inauguração, amanhã, da 6.ª Inspetoria do Recenseamento na Escola Argentina, à avenida 28 de Setembro. Acompanharam o senhor Humberto Bastos os senhores Mauricio Simões Gonçalves, Rubens Angelo Giuberti, Felipe Pereira Quintans, José A. A. Vieira Machado e Valdemar Londres Vergara, respectivamente, inspetor e chefes dos Postos 1, 2, 3 e 4.

O ato inaugural da 6.ª Inspetoria será solene, comparecendo autoridades, as alunas da Escola e chefes do Serviço do Recenseamento.

A "Cinedia" filmará a cerimonia. Ontem foram inauguradas 3 Inspetorias, uma no Silogeu, uma no Departamento de Estatistica da Prefeitura e outra na praia Vermelha."

Alem da inauguração da 6.ª Inspetoria na Escola Argentina, serão inauguradas amanhã quatro outras Inspetorias.

AVISO AO PUBLICO

O Serviço Nacional de Recenseamento previne aos comerciantes, diretores de estabelecimentos de qualquer natureza e à população em geral, que quem quer que se apresente, pretendendo colher supostas informações censitarias, sem exibir as devidas credenciais, não é agente recenseador qualificado.

Deve o público exigir a apresentação da prova de identidade fornecida pelo S. N. R., e, não sendo esta apresentada, comunicar o fato à autoridade censitaria local ou a qualquer autoridade policial.

Esta advertencia é tanto mais oportuna quanto chegou ao conhecimento das autoridades censitarias que já se registrou o caso de um individuo inescrupuloso que, alegando a qualidade de agente recenseador, tentou "coletar" dinheiro de um estabelecimento comercial.

O Serviço Nacional de Recenseamento lembra a todos que a colaboração pedida ao público consiste apenas, e sem o dispendio da minima quantia, na prestação de informações exatas nos questionarios que serão distribuidos dentro de poucos dias.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 18 de Agosto de 1940

DESVENDADO O MISTERIO

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Denunciado o diretor-gerente da Auto Union Brasil Ltda. — Novas denuncias por infração da lei de economia popular — Serão julgados amanhã os diretores dos Sindicatos de Comerciantes em Artigos Dentarios

Pelo procurador Gilberto Goulart de Andrade foi apresentada ao ministro Barros Barreto a seguinte denuncia:

"PROC. N. 1.263 — Classificação do delito — Em virtude de queixa apresentada pelo sr. Silvio Vieira Peixoto contra a firma Auto Union Brasil Limitada, da qual é diretor-gerente Walter Krug, instaurou-se inquérito na 3.ª Delegacia Auxiliar do Distrito Federal, afim de apurar-se a responsabilidade criminal do referido diretor-gerente daquela empresa, pelo fato de ter violado contrato de compra e venda com reserva de dominio de um automovel, transação que se iniciou em 18 de abril de 1939.

Depuseram as testemunhas de fls. 18 e 19, tendo o indiciado prestado declarações a fls. 20 v.

De acordo com a promoção de fls. 27, baixaram os autos à Delegacia originaria, afim de proceder-se ao exame pericial, cujo laudo se encontra a fls. 31 e 32.

Os srs. peritos respondendo aos quesitos deste Ministerio Público afirmam que:

a) — houve cobrança de juros indevidos, na liquidação do mencionado contrato, conforme especificam detalhadamente;

b) — em consequencia ocorreu um desconto de quantia maior do que a correspondente à depreciação do automovel. Isto posto, e de concluir-se que

Walter Krug, qualificado a fls. 20, está incurso no art. 3.º, inciso IV do Decreto-Lei n. 869, de 18 de novembro de 1938, sujeito assim à pena de seis meses de prisão celular e multa de réis 2:000$000, grau minimo do referido artigo, dada a ausencia de agravantes e presumida a atenuante do bom procedimento anterior".

O processo será julgado pelo juiz Maynard Gomes.

NOVAS QUEIXAS

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de ontem, requisitou das autoridades policiais a abertura de inquérito, tendo em vista apurar crimes da competencia do Tribunal, relativamente às seguintes queixas apresentadas àquela presidencia:

Distrito Federal: Antonio dos Santos Filho contra Joaquim Moreira; a requerimento do Ministerio Público contra Oscar de Carvalho (Empresa de Bonus Limitada); Ana Maria Martins Carneiro contra Joaquim de Sousa Carvalho; Estado do Rio de Janeiro: Mario Antonio dos Santos contra Inocencio Costa Souto; Estado de São Paulo: Antonio Colantonio contra Laudelino José de Oliveira; Estado do Paraná: Medardo Cali contra João Cabral Filho.

JULGAMENTO PARA AMANHÃ

Realiza-se amanhã, às 10 horas, em audiencia presidida pelo juiz Raul Machado, servindo na acusação o procurador dr. Joaquim de Azevedo, o julgamento dos diretores dos Sindicatos de Comerciantes em Artigos Dentarios, desta capital, e Instrumental Cientifico, de São Paulo.

Pelo grande número de réus, de advogados e de testemunhas a ouvir durante a audiencia, o julgamento deverá prolongar-se até à noite.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Uruguaiana	208	- Ana Neri	568
- Conç. Dias	61	- S. Barros	64
- São José	118	- 24 de Maio	1007
- Carioca	33	- B. B. Retiro	151
- Lavradio	14	- E. Dentro	45-A
- Av. M. de Sá	142	- D. da Cruz	476
- Catete	280	- Clar. Melo	396
- M. Abrantes	213	- A. Carneiro	66
- Laranjeiras	364	- N. Gouveia	5
- Gal. Polidoro	156	- Av. Sub.	3112
- Vol. Patria	244	- Av. Sub.	2521
- Passagem	93	- Av. J. Rib.	61-A
- Visc. O. Preto	84	- J. dos Reis	182
- Mal. Cant.	81-A	- A. Mirnada	451
- Humaitá	149	- Av. Sub.	2356
- Vol. Patria	365	- Av. Sub.	2220
- J. Botânico	720	- Goiaz	614
- Carlos Góis	89	- Mal. Floriano	154
- B. Mitre	770-A	- Mal. Floriano	11
- Av. P. Isabel	60	- Acre	39
- M. Quiteria	65	- Montevidéu	s/n
- Teix. de Melo	45	- Panamá	127
- A. N. S. C.	1074	- Pça. Nações	94
- A. N. S. C.	556	- Orojó	43
- A. N. S. C.	1262	- Leop. Rego	28
- Sen. Euz.	127	- Uranos	963
- América	36	- Julia Cort.	98-A
- Harmonia	54	- Uranos	1385
- Sac. Cabral	365	- João Rego	161
- Salv. de Sá	179	- A. Aut. C.	2884
- Sen. Euz.	238	- E. Braz Pina	750
- C. Coelho	174	- E. Braz Pina	750
- Fc.º Bicalho	465	- E. B. P.	1309-A
- Sto. Cristo	245	- Bul. Marc.	383
- Had. Lobo	106	- E. M. Rang.	847
- Pça. C. Front.	46	- Paraobi	14
- Itapirú	49	- S. Vale	326-B
- Had. Lobo	350	- Diamantes	163
- Catumbi	6	- C. Machado	490
- M. e Barros	435	- Est. Naz.	738
- Matoso	-01-B	- P. Rocha	11
- S. L. Gonzag.	666	- Siriei	8
- S. Crist.	1021	- J. Vicente	115
- S. L. Gonzag.	66	- J. Vicente	667
- S. Crist.	1119	- Al. G. Dant.	1469
- Cond. Bonf.	879	- C. Benicio	1222
- Cond. Bonf.	98	- Cel. Rangel	420-A
- Cond. Bonf.	279	- Divisa'ia	92
- Boa Vista	105	- Int. Mag.	684
- Saena Pena	23-A	- E. Sta. Cruz	499
- Av. 28 Set.	285	- A. de Paiva	195
- Prça. B. Dru.	29	- 2 de Abril	5
- B. Mesquita	456	- Av. 1. Maio	17
- B. Mesquita	700	- C. Seara	35
- B. Mesquita	1026	- Cel. Tam.	596
- S. F. Xavier	420	- B. Doming.	18
- 21 de Maio	248	- S. Camará	41
- Ana Neri	224	- P. do Zumbi	81
- C. Mayrink	374	- Av. Paran.	76

Amanhã

Estão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano	80	- 24 de Maio	665
- Mal. Floriano	48	- Ana Neri	383
- Sen. Pompeu	99	- L. Teixeira	174
- S. Pedro	253	- B. B. Retiro	38
- Conç. Dias	58	- B. B. Retiro	454
- S. José	112	- D. da Cruz	1
- Alc. Guan.	15	- E. Dentro	204
- Pedro I	20	- D. Romana	66
- Av. G. Freire	124	- Pça. do Enc.	9
- Gal. Cald.	310-A	- A. Carneiro	6?-A
- J. Silva	106	- Cla. Melo	708-A
- Catete	287	- Av. Sub	2040
- M. Abrantes	214	- Av. Sub.	2850
- Laranj.	268-A	- Av. J. Rib.	263
- G. Palidoro	2	- Arq. Cord	349
- V. da Patria	152	- J. Bonifacio	190
- S. Clemente	94	- Arq. Cordeiro	273
- M. S. Vicente	18	- J. do Reis	19
- J. Botânico	12	- Av. Sub.	1188
- R. Grandeza	313	- P. das Nac.	74
- A. Paiva	263	- S. A. Carlos	365
- Av. P. Isabel	45	- E. Pt. Velho	245
- Visc. Pirajá	624	- C. Morais	660
- Visc. Pirajá	336	- Quito	325
- A. N. S. C.	496-B	- Av. Dem.	816
- A. N. S. C.	1130	- 4 de Nov.	22
- A. N. S. C.	590	- L. Junior	17
- A. N. S. C.	498	- S. Al. Carlos	307
- Visc. Itauna	112	- Av. J. Rib	738
- América	229	- A. A. Clube	2384
- Sen. Pompeu	233	- E. V. Carv.	29
- Visc. Itauna	465	- E. B. Verm	527
- Fc.º Bicalho	252	- F. Marinho	13-A
- Salv. de Sá	77	- M. Passos	50
- B. Hipolito	192	- Topazios	71
- Nab. Freitas	132	- M. Freitas	24
- Had. Lobo	366	- L. da Pav.	2
- P. C. Frontin	46	- Est. Nazaré	38
- Itapirú	49	- Siriei	24
- Had. Lobo	350	- E. S. P. Alc.	1510
- Catumbi	6	- E. Eng. Novo	12
- Matoso	47	- C. Benicio	616
- C. Januario	186	- Av. G. Dant.	657
- Bonfim	381	- C. C. Meu.	78
- S. L. Gonz.	243	- I. Magalhães	684
- Bela	305	- J. Vicente	1121
- C. Bonfim	361	- E. Sta. Cruz	403
- Av. Tijuca	31-B	- A. de Paiva	195
- S. F. Xavier	104	- Garanguá	4-E
- C. Bonfim	632	- A. 1.º Maio	17
- Av. 28 Set.	326	- C. Seara	35
- B. Mesquita	500	- Av. C. Vasc.	9
- B. Mesquita	590	- Aug. Vasc.	8
- B. Mesquita	936	- Velp. Card.	123
- P. Nunes	321	- P. Olaria	109-B
- T. da Silva	849	- P. de Carv.	14
- A. Lima	19-A		

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Assalto — Suicidio e tentativas — Um morto e seis feridos

Nesta capital e em Niterói, foram registradas, ontem, alem de outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na rua General Castrioto, na passagem da cancela da linha da E. de Ferro Leopoldina, em Niterói, foi colhida pela locomotiva do expresso Campista, que seguia para o interior, a viuva Maria Jorge, de 50 anos, residente na mesma rua nº. 221, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, alem de fratura do cranio.

Removida para o Serviço de Pronto Socorro, a vitima recebeu os primeiros cuidados médicos e foi, depois, internada no Hospital São João Batista.

* * *

O soldado Reinaldo Neves, da Policia Militar, de 29 anos de idade, morador à rua Leopoldo, 274, foi colhido por um trem, na passagem de nivel da rua Ana Neri, da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, a vitima foi socorrida pela Assistencia, sendo, em seguida, internada no Hospital da Policia Militar.

Acidentes

O menor Nilson, de 6 anos de idade, filho de Vicente Alexandre, residente à rua Silvana, 68, caiu de um muro em sua residencia, sofrendo em consequencia graves ferimentos, havendo suspeitas de ter fraturado o cranio. Socorrido pela Assistencia do Meier, Nilson foi, em seguida, internado no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Em Niterói foram vitimas de quedas e medicaram-se no Pronto Socorro, as seguintes pessoas:

— Alecio, de 7 anos, filho de João Valentim Tavares, morador à rua Paulo Alves, 99, que recebeu fratura dos ossos do ante-braço esquerdo.

— Genesio Alves, de 31 anos, viuvo, morador em Santo Eduardo, no interior fluminense, que sofreu ferimento no tornozelo esquerdo.

* * *

No Cais do Porto, o trabalhador Venceslau Belo da Costa, preto, com 21 anos e morador à rua Luiza Rigueiredo n. 198, foi vitima de uma queda e teve a perna esquerda esmagada por um trem. O infeliz foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Assalto

Alair Lima, proprietario da pequena papelaria da rua Bernardino de Campos, 39, comunicou à policia do 23º distrito que seu estabelecimento fora assaltado, acrescentando ter dado falta dos seguintes objetos: um relogio de bolso, um porta-niqueis de prata, varias canetas-tinteiros, duas caixas de papel impermeavel e a quantia de 10$800 em dinheiro que ficara numa gaveta. A respeito do fato foi instaurado inquérito, tendo sido pedida a presença dos peritos da D. G. I. no local.

Suicidio e tentativas

Na rua do Catete n. 42, casa 18, o operario Jacinto Borges Areias, de 56 anos e casado, praticou o suicidio. O comissario Pin-Amando, de serviço na delegacia do 4º distrito, foi cientificado do fato e agiu como se tornou necessario, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Cândido Mendes n. 59, Durvalina de Sousa, de cor parda, viuva, com 23 anos, ali residente, tentou o suicidio com um tóxico, sendo internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Antonio Besteiro Fernandes, de 59 anos de idade, operario, casado, morador à rua Oliveira Alves n. 178, em Irajá, tentou suicidar-se num trem da Rio Douro, quando este se encontrava na estação de Triagem. Verificou-se que Antonio sofria das faculdades mentais, tais os atos de alucinação que praticou. Trazido para a estação de Francisco Sá, o infeliz operario foi dali transportado por uma ambulancia para o Hospital Nacional de Alienados. O seu estado é grave.

* * *

Nero da Silva Fernandes, de 31 anos de idade, solteiro, empregado da Western Telegraph morador à rua Mateus da Silva n. 134, tentou suicidar-se na barca "Cubango", quando esta viajava para Niterói, cerca das 13 horas. O marinheiro Fernando Raposo, do tender "Ceará", conseguiu salvá-lo, trazendo-o para a lancha "Primeira". Nesta lancha, Nero foi transportado para a Policia Maritima e apresentado ao inspetor Costa Guedes que tomou as providencias necessarias para que o infeliz rapaz fosse socorrido pela Assistencia.

O OLHEIRO JOSÉ MIRANDA CONFESSOU A AUTORIA DO LATROCINIO DE CALIL KOURI

Durante todo o dia de ontem, resultaram infrutiferas as diligencias da policia para desvendar o misterio que se fazia em torno do crime da rua Figueira de Melo, tendo sido ouvidos o guarda municipal n. 157, o comerciario Jeter Machado e o empregadinho da vitima, de nome Eugenio Silva.

O desfecho do rumoroso caso, porem, estava reservado para esta madrugada. Desconfiando de José Miranda, morador no Hotel Figueira de Melo, e olheiro dos automoveis que estacionam nas proximidades, o delegado Fausto Barreto e o detetive Ubirajara detiveram-no, para averiguações.

Cerca de 1 hora de hoje, Miranda resolveu confessar a autoria do latrocinio.

Declarou que, na noite do crime, entrara na loja, com o propósito de comprar uma camisa. Teria sido insultado por Kouri, estabelecendo-se luta entre ambos. Vendo Calil tombar, Miranda estrangulou-o com a propria gravata. A seguir saqueou-lhe as algibeiras e a escrivaninha, retirando quantia que não sabe precisar mas que avalia em cerca de 40$000.

Baleado um engenheiro japonês

NO LARGO DA LAPA

Alta noite, ontem, o carro número 25.458 deixou um homem na porta da casa n. 45 da rua Almirante Tamandaré. Aproximando-se do local, o guarda municipal n. 690, Carlos Santoro, notou que o homem gemia e estava ferido. Batendo na casa, onde, aliás, reside o secretario da Embaixada do Japão, veio a saber que o ferido residia alí.

Tratava-se do engenheiro japonês Segauva Kiozo, casado, de 36 anos, que se encontra no Rio há 20 dias, tendo vindo para trabalhar na Companhia Bratag Ltda. que se propõe fornecer luz e força ao municipio de Campos.

O sr. Kiozo declarou que fora ferido a bala no largo da Lapa.

Transportado para o posto central de Assistencia, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, com ferimento penetrante no ventre.

NOTICIAS DA MARINHA

DESIGNAÇÕES E DESLIGAMENTOS DE OFICIAIS DA ARMADA

Foram substituidos os capitães dos portos dos Estados de Pernambuco e de São Paulo — Elogiado o faroleiro de Cabo Frio — Instruções sobre a entrega das cadernetas subsidiarias às praças

O ministro da Marinha assinou atos designando o capitão-tenente intendente naval Mario Cândido Coutinho Nevares e os primeiros tenentes, tambem intendentes navais, Antonio Groth Alves e Humberto Mario Biangolino, para servirem, respectivamente, na "Escola Almirante Batista das Neves", no Depósito de Aviação Naval e no Depósito Naval do Rio de Janeiro; e os primeiros tenentes patrões-mores Caetano Marchesine e José de Oliveira Brandão, para servirem nas Capitanias dos Portos dos Estados de São Paulo e de Pernambuco, respectivamente.

ATOS DE DESLIGAMENTO

O mesmo titular desligou da Capitania dos Portos de São Paulo, do Depósito Naval do Rio de Janeiro, da "Escola Almirante Batista das Neves", do Depósito de Aviação Naval e da Capitania dos Portos de Pernambuco, respectivamente, os seguintes oficiais: capitão-tenente patrão mor Raul Hermenegildo da Fonseca, capitão-tenente intendente naval Cândido Coutinho Nevares, primeiros-tenentes intendentes navais Antonio Groth Alves e Humberto Mario Biangolino e o primeiro tenente patrão mor Caetano Marchesine.

Decretos na Armada

Em nossa secção ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, na 4ª. página, publicamos os últimos decretos assinados na pasta da Marinha, sobre promoções, aposentadorias, demissões, reformas transferencias e exonerações na Armada.

UM ELOGIO AO FAROLEIRO ALFREDO ALMEIDA

O vice-almirante Tácito Reis de Morais Rego, diretor geral de Navegação, mandou consignar nos assentamentos do faroleiro Alfredo de Almeida, o seguinte elogio:

"Tendo inspecionado de surpresa o farol de Cabo Frio no dia 3 do corrente mês, cumpro o grato dever de elogiar o faroleiro da classe F. Alfredo de Almeida, encarregado do farol, pelo estado [illegible] em que encontrei o aparelho de luz e lenticular do mencionado farol, [illegible] tambem [illegible] o interesse e dedicação ao serviço do pessoal que [illegible] as dificuldades inerentes ao local, de acesso dificil e principalmente pela falta dagua".

INSTRUÇÕES SOBRE A ENTREGA DE CADERNETAS

Serão publicadas, em boletim, semanalmente, relações nominais das praças que deverão comparecer ao Arquivo da Marinha, para recebimento de suas cadernetas subsidiarias, as quais serão entregues nos dias uteis, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

Após o recebimento de sua caderneta, a praça interessada passará recibo na segunda via da relação, que ficará no Arquivo para ser encadernada e guardada.

As praças constantes das relações publicadas, que estiverem servindo em Bases, Estabelecimentos e Comandos distantes da sede, poderão receber suas cadernetas por requisição de seus chefes.

O mal da raiva

Um telegrama de Clermont trouxe-nos, ontem, uma noticia surpreendente: — Joseph Meister, o velho porteiro do Instituto Pasteur, suicidou-se.

A morte voluntaria desse ancião, embora imensamente lamentavel, não daria, por si só, para provocar maiores emoções na alma calejada dos homens, amantes de novidades e que encaram com a maior indiferença o gesto de desespero dum velho cansado da vida...

Há, entretanto, nesse triste episodio, uma circunstancia que não deve passar despercebida: — Joseph Meister foi o primeiro ser humano a ser tratado do mal da raiva por Louis Pasteur.

Neste momento, em que se glorificam os macabros herói da destruição e da morte, endeusando-se os genios da guerra, o caso de Joseph Meister convida à meditação.

E automaticamente na nossa imaginação se estabelecem as linhas de um vigoroso paralelo entre os que se esforçam nos laboratorios para inventar novos instrumentos mortiferos e aqueles que se sacrificam para descobrir novas fórmulas salvadoras da vida de seus semelhantes...

Esse pobre velho, que se suicidou, agora, numa cidade do norte da França, teria morrido horrivelmente, há mais de cincoenta anos, se não tivesse tido a felicidade de ser atendido pelo bondoso e extraordinario genio de Pasteur. Milhares e milhares de pessoas, em todo o mundo, depois de Joseph Meister, receberam e continuam a receber os mesmos beneficios...

A morte violenta do antigo porteiro, sendo um grande mal, tambem tem, como todos os males, o seu lado bom, pois serve-nos de pretexto para lembrar aos homens, ingratos e esquecidos, os deveres de gratidão e o culto de admiração, que todos nós devemos tributar à memoria daqueles que, como Pasteur, Roux, Duclaux, Koch, Ehrlich, Metchinikof, Claude Bernard, Biot e tantos outros viveram consagrando o melhor de suas energias pela saude da pobre humanidade.

E' certo que ainda não está feito tudo, mas é inegavel que eles fizeram muito.

A obra de Pasteur ficou incompleta. Ele, realmente, conseguiu, pela vacina, dar um combate eficiente à raiva do corpo. Mas, evidentemente, ainda não se conseguiu uma imunização contra a raiva da alma, que, atualmente, faz mais vitimas do que todas as outras doenças, dizimando continentes.

Vamos tentar descobrir uma vacina contra a raiva psiquica, cujos virus proliferam, sob forma epidêmica, atacando e destruindo os sentimentos no coração das criaturas?

NOTICIAS DO DASP

PROVA PARA TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Integra do programa — Prova de português do concurso para Inspetor de Alunos — Encerramento de inscrição da prova para Fototécnico — Outras informações

Será aberta a 20 do corrente, devendo encerrar-se a 3 de setembro futuro, a inscrição à prova de habilitação para admissão de extranumerario-contratado da Divisão do Material do DASP: Técnico de Administração (Material).

O salario mensal será de 1:000$.

No ato de inscrição o candidato deverá apresentar prova de nacionalidade brasileira, pela qual se verifique, tambem, não contar idade inferior a 18 anos, nem superior a 35. A apuração da idade será feita até a data do encerramento da inscrição.

PROGRAMA

A prova constará de três partes: a) — Conhecimentos gerais sobre abastecimento de material aos serviços públicos. b) — Tecnologia dos materiais. c) — Noções de Estatistica aplicada ao controle de qualidade dos materiais.

a) — Conhecimentos gerais sobre abastecimento de material aos serviços públicos: 1) — Problemas gerais sobre organização de serviço e abastecimento de material; 2) — Movimento de padronização e simplificação nos Estados Unidos, Inglaterra e Alemanha; 3) — Organização e legislação relativas ao abastecimento de material para o serviço público no Brasil. Material padronizado pelo DASP.

b) — Tecnologia dos materiais: Conhecimentos sobre a origem, extração, obtenção ou fabricação, definição e classificação de qualidade, propriedades fisicas, quimicas e mecânicas e métodos de ensaios dos seguintes materiais: 1) — Cimento, 2) — Ferro, e suas ligas, 3) — Cobre e suas ligas, 4) — Papel, 5) — Tecidos e outros produtos texteis, 6) — Carvão de pedra e seus derivados, 7) — Madeira, 8) — Produtos cerâmicos, 9) — Petroleo e seus produtos, 10) — Pigmentos e veiculos empregados nas tintas e vernizes.

c) — Noções de Estatística: 1) — Apresentação de dados por meio de funções estatisticas simples; 2) — Relações de amostra com o universo estatistico; 3) — Problemas sobre correlações simples (valores não agrupados).

INSPETOR DE ALUNOS

Realiza-se, hoje, às 7,30 da manhã, no Instituto de Educação, a prova de Português e Problemas práticos relativos à profissão do concurso para INSPETOR DE ALUNOS.

MOTORISTA

Os candidatos, cujo números de inscrição relacionados adiante, deverão comparecer, hoje, 18, ao local das inscrições (andar terreo do Palacio do Trabalho), afim de prestar a parte prática da prova referida: 106 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 125 - 126 - 129 - 130 - 131 - 132 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 146 - 147 - 148 - 149 - 151 - 152 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167.

FOTOTECNICO

A inscrição à prova para extranumerario-mensalista da Divisão de Ensino Industrial do Departamento Nacional de Educação: ASSISTENTE DE ENSINO XV (Fototécnico), se encerra amanhã.

CBC — FILMES PARA HOJE — CBC

São Luiz — "O ULTIMO ENCONTRO", com Merle Oberon e George Brent — CINEARTE N.º 4 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "QUANDO A VIDA COMEÇA" (Imp. até 14 anos), com Geraldine Fitzgerald e Jeffrey Lynn. — PIRASSUNUNGA (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

Palacio — "IRENE", com Anna Neagle e Ray Milland. GRANDE PREMIO BRASIL DE 1940 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "JOHNNY APOLLO" (Imp. até 14 anos), com Tyrone Power e Dorothy Lamour. — CINEARTE N.º 3 (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Poltronas: 2$000.

Rex — "REBECCA" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier e Joan Fontaine. — GUANABARA JORNAL N.º 14 (Nac.). A 1 — 3,20 — 5,40 — 8 e 10,10 horas.

Roxy — "INTERMEZZO" (UMA HISTORIA DE AMOR), com Leslie Howard e Ingrid Bergman. A PARADA MILITAR EM CAXIAS (Nac.).

Ipanema — "OS ANJOS ACERTAM O PASSO", com os meninos de "Anjos de Cara Suja". CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 117 (Nac.).

Pirajá — "AS QUATRO PENAS BRANCAS" (Imp. até 14 anos), com Ralph Richardson e June Duprez. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 118 (Nac.).

São José — "O REGIMENTO HEROICO", com James Cagney. CINE-JORNAL BRASILEIRO N.º 130 (Nac.). Ao meio dia — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona: 2$000.

Quinhentos contos para a construção da estrada Rio-Baía

Foi ordenado o registro pelo Tribunal de Contas do adiantamento de 500:000$000 ao escriturario do Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, Paulo de Azevedo Maia, para atender às despesas com a construção da Estrada de Rodagem Rio-Baía, durante os meses de julho a setembro do corrente ano.

Propaganda do Recenseamento pelo Radio

Está percorrendo todo o Distrito Federal em propaganda do Recenseamento Geral de 1940, um auto-caminhão com cartazes e equipado de microfone e ampliador de som e um pequeno projetor cinematográfico, fazendo irradiação de frases e exibição de "shorts".

Amanhã, segunda-feira, o auto-caminhão da propaganda censitaria estará à noite nos locais de maior movimento do suburbio do Meier, onde falará ao microfone o popular "speaker" Ari Barroso.

RECREATIVISMO

Clube dos Democráticos

Em prosseguimento das festas comemorativas do 8º. aniversario da fundação de sua tropa de escoteiros — a Associação de Escoteiros de Nossa Senhora da Gloria, o Clube dos Democráticos realizará, hoje, uma concentração, obedecendo o seguinte programa:

As 14 horas — I — Concentração geral no Parque Julio Furtado, praça da República; II — Disputa de provas esportivas: a) — Prova Luiz Fonteia, corrida de pugas, para lobinhos; 1 lobinho por tropa; b) — Prova Dr. Vitor de Morais, corrida de Tunel para escoteiros, 8 por tropa; c) — Prova Presidente Alfredo Alves da Silva, Briga de Galo, para pioneiros, 1 pioneiro por tropa; d) — Prova Pedro Novais, Macaco Disse... para lobinhos, 2 lobinhos por tropa; e) — Prova Eugenio Costa, corrida de Três Pernas, para escoteiros, 2 escoteiros por tropa; f) — Prova Clube dos Democráticos — Honra — Corrida de Estafetas, para escoteiros que tenham até 1.50 de altura, 6 escoteiros por tropa. III — Desfile geral para a sede.

3ª. parte — As 16 horas — I Sessão solene em homenagem à Federação Carioca de Escoteiros. II — Discurso oficial pelo presidente da Associação de Escoteiros Nossa Senhora da Gloria. III — Juramento à Bandeira, pelos Escoteiros Democráticos e imposição de lenços e chapéus. IV — Entrega dos premios, distintivos de noviços e de 2ª. classe e estrelas de anos de serviço. V — Encerramento dos trabalhos pelo secretario geral do Clube dos Democráticos. VI — Hino Nacional.

4ª. parte — As 18 horas — Baile infantil dedicado aos Escoteiros convidados e suas familias.

VICENTE DE CARVALHO F. C.

Vem sendo aguardada com grande interesse a domingueira que a diretoria do gremio de Amadeu Fonseca fará realizar na noite de hoje.

Reina bastante animação em torno da festa de hoje que contará com o concurso da "Jazz" da casa, das 20 horas à meia-noite.

ESTADO DO RIO

O "DIARIO OFICIAL" FLUMINENSE SERÁ IMPRESSO EM PAPEL FABRICADO EM PETRÓPOLIS

Atos do interventor — Melhoramentos inaugurados no Grupo Escolar "Pinto Lima" — Facilitando a aquisição da casa propria — Fotografias do lançamento ao mar do "Marcilio Dias" para os escolares — Aprovado um concurso

O "Diario Oficial do Estado vai começar a circular, a partir da próxima semana, inteiramente impresso em papel produzido, com 70 °|° de materia prima fluminense, na Fábrica Papel Petrópolis, situada naquela cidade serrana. Afim de estabelecer condições para o fornecimento do material, o secretario do Governo do Estado, acompanhado do diretor daquele orgão oficial, esteve ontem no escritorio da referida empresa.

Como se sabe, diversos estudos já vinham sendo realizados, sobre o assunto, pelo sr. Emilio Brasil, técnico da Escola Nacional de Agronomia. As experiencias preliminares deram grandes resultados e indicaram a possibilidade de ser concretizada a iniciativa, utilizando-se inicialmente a embauba e outras especies nativas do Estado do Rio. Para a obtenção da pasta mecnica, a celulose importada poderá mesmo ser totalmente substituida pela fluminense, o que depende apenas de instalações apropriadas.

À vista disso, o interventor resolveu autorizar fosse a medida posta em prática.

ATOS DO INTERVENTOR

O interventor federal assinou ontem atos pelos quais foram nomeadas as seguintes professoras (ensino pre-primario e primario), classe D, grau 1, do quadro II:

Jozete de Castro Braga, para a escola de "Santa Luzia", municipio de S. João da Barra; Maria de Lourdes Carpi, para a de "Fazenda da Boaventura", municipio de Sumidouro; Adelina Sousa, para a de "Riachuelo", municipio de Duas Barras; Estela Borges, para a de "Boa Sorte", Alice Lemos, para a de "Bela Joana", Ligia Martins Leitão, para a de "Santa Catarina" e Corize Cruz, para a de "Umburi", todas no municipio de São Fidelis; Dulce Manhães de Aquino e Arlinda Antonia Sá Silva, respectivamente para as de "Porto Velho" e "Quilombo", em Carmo; Zildéia Cândido Pereira, para a de "Muriqui", municipio de Itaboraí; Amelia Rute Navega Dias, para a de "Visconde de Mauá", municipio de Rezende; Elza Schuweizer Laranja, Ilde Maciel dos Santos e Aval Ricio Xavier, respectivamente para as escolas de "Vargem Alegre", "Palmital" e "Fazenda de Monte Alegre", todas localizadas no municipio de Itaocara; Maria Amelia Tibau Cardoso, para a de "Rio da Areia", em Saquarema; Acir de Oliveira Pinto, para a de "Mata", municipio de Rio Bonito; Velmar de Sousa Teixeira, para a de "Fazenda de S. Lourenço", e Cléia Xavier da Silva, para a de "Fazenda da Agua Quente", ambas no municipio de Cantagalo; Zenite Principe Baili, para a de "Boa Vista", em São Pedro d'Aldeia; Olimpia Rangel de Abreu, para a de "Campos Novos", em Cabo Frio; Luci de Araujo, para a de "Fazenda de Guarajubas", e Eleonora Pizani, para a de "Paraiso das Flores", ambas no municipio de Santa Tereza; Manoelita Pereira Nunes, Maria Machado e Isolina de Carvalho Sampaio, respectivamente para as de "Imbiú", "Neves" e "Sana", no municipio de Macaé; Nice Vidal, para a de "Tiradentes", Eunice da Costa Borges de Carvalho, para a de "Recate" e Débora Guida, para a de "Fazedna da Reforma", todas no municipio de Paraiba do Sul; Nelia Sciamarell Santana, para a de "Lavras de Gaviões", municipio de Capivari; Porciliana Fernandes Dias e Ondina Guimarães, respectivamente para as de "Boa Vista" e "Engenho Dagua", no municipio de Parati; Gelta de Avelar Veloso, para a de "Santa Rita de Bracuí", e Cibele de Castro e Paula para a de "Ilha da Gibóia", ambas em Angra dos Reis; Maria Leni Vieira, Francisca de Assiz Pereira e Elza de Abreu Goswaldt, para as de "Fazenda de S. Vicente", "S. Sebastião de Vista Alegre" e "Fazenda da Conceição", respectivamente, todas no municipio de Itaperuna; Anita Rodrigues Mesentier, para a de "Jaracatiá", municipio de Bom Jardim; Rosita Maria Pizzani, para a de "Mato Dentro", municipio de Piraí; Laura Lacerda Vieira, para a de "Sapucaia Nova", Elza Tavares Allemand, para a de "Pitanguinha", Marilda Soares de Farias, para a de "Juturnaiba", e Olga Passos Paiva, para a de "Prodigio", todas em Araruama; Vidalina Isabel, Eci Martins Costa e Guinomer Pereira da Silva, respectivamente para as de "Fazenda de Serrinha", "Pirapetinga" e "Braúna", em Bom Jesús do Itabapoana; e Maria Perlingeiro Sales, para a escola de "Floresta", no municipio de Casemiro de Abreu.

— Em despacho de ontem o interventor autorizou a admissão, até 30 de novembro próximo, de vinte professores de canto orfeônico, destinados às escolas de Niterói.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS NO GRUPO ESCOLAR "PINTO LIMA"

Teve lugar ontem, com a presença do interventor e das altas autoridades estaduais, a cerimonia inaugural dos novos melhoramentos efetuados no edificio do Grupo Escolar "Pinto Lima", em Niterói.

Usaram da palavra, na solenidade, o técnico de educação da 4ª Região Escolar, a diretora, uma professora e um aluno do estabelecimento. Em seguida, passou-se à parte festiva, que constou de demonstrações de dansa ritmica e lições musicadas de educação física, levadas a efeito pelos escolares. Foi tambem distribuido aos alunos, na mesma ocasião, grande número de livros infantis.

O Grupo Escolar "Pinto Lima" foi consideravelmente ampliado em suas instalações, afim de atender à ala enorme frequencia, que é das maiores da capital do Estado, ficando, agora, devidamente aparelhado.

FACILITANDO A AQUISIÇÃO DE CASA PROPRIA

No processo em que a Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Urbanos por Concessão, de Niterói, solicita os favores do decreto-lei nº 89, de 29 de abril último, o interventor federal proferiu o seguinte despacho: "O art. 1º do decreto-lei n. 89, de 29 de abril último, abrange não só a aquisição da casa construida como tambem a construir. A compra de terreno feita com esse objetivo deve, portanto, gozar dos mesmos favores, visto ser pensamento do governo facilitar o mais possivel, aos operarios, a aquisição de residencia propria".

FOTOGRAFIAS DO LANÇAMENTO AO MAR DO "MARCILIO DIAS", PARA OS ESCOLARES

De ordem do interventor federal, o Serviço de Propaganda e Turismo enviou, ontem, ao Departamento de Educação, uma grosa de fotografias ampliadas do lançamento ao mar do "destroyer" "Marcilio Dias", para serem distribuidas às escolas do Estado com uma nota explicativa, para a juventude, daquele acontecimento. O diretor do Departamento, por seu turno, recomendará aos professores que façam preleções aos seus alunos sobre o fato, focalizando a atividade que vem sendo desenvolvida no tocante às construções navais brasileiras, bem como descrevendo o heroismo de Marcilio Dias.

NOMEAÇÕES DE SUBSTITUTOS DE PROMOTORES

Por atos de ontem, assinados pelo interventor federal, foram nomeados os bacharéis Agenor Teixeira de Magalhães e Armenio Maciel da Silva, para substitutos do promotor de Justiça, respectivamente das comarcas de Campos e São João da Barra.

APROVADO UM CONCURSO

O interventor federal aprovou o concurso efetuado para o preenchimento dos cargos vagos da classe D, da carreira de professor do ensino pré-primario e primario. Determinou o chefe do governo sejam nomeadas as candidatas classificadas em escolas que ainda se encontram vagas ou estejam providas por não diplomadas, devendo as demais aguardar nomeação para depois de encerrado o ano letivo, afim de não perturbar o ensino.

CREDITO PARA REPRESENTAÇÃO NA FEIRA DE S. GONÇALO

Em despacho de ontem, o interventor concedeu, à Secretaria de Viação e Obras Públicas, o crédito necessario para que se faça representar no Pavilhão do Estado, cuja construção já foi niciada na Feira de Amostras do Municipio de São Gonçalo. Foi designada, igualmente, pelo chefe do governo fluminense, a verba destinada a custear a participação da Secretaria de Agricultura naquele certame, que vai ser inaugurado em setembro próximo.

AVISO AS POPULAÇÕES DO INTERIOR

Pedem-nos a publicação do seguinte:

O coronel Gracilliano Negreiros, chefe do Serviço de Radio-Telegrafia do Exército, avisa às populações de Rio Bonito, Capivari, Rio Dourado, Visconde de Itaboraí, São Gonçalo e Niteroi, que hoje, domingo, 18 do corrente, cerca de 1.500 pombos correio vão realizar um vôo no percurso Rio Bonito-Rio de Janeiro.

Na hipótese em que um desses pombos perca o rumo em consequencia de temporal ou mau tempo e seja encontrado pelas populações do percurso, deverá ser encaminhado ao Serviço de Transmissões do Exército, que poderá ser informado pelo aparelho 48-4623.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Menina Helena, filha do comerciante sr. André Lopes e de sua esposa, sra. Otilia Lopes.

— Srta. Aurora Costa, filha do sr. Olegario Carlos da Costa.

— Sr. Petronio Rocha, nosso confrade do "Jornal dos Esportes".

— Sra. Francelina Dias da Graça, esposa do sr. Manuel da Graça, que por este motivo oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residencia, à rua Coelho Lisboa n. 163, Osvaldo Cruz.

— Comendador Domingos Pacheco.

— Sr. Manuel Batista da Silva.

— Danilo dos Santos, filhinho do sr. Pedro Guilhermino dos Santos e de sua esposa, D. Dolores dos Santos.

— Dr. Eitel Lima, médico do Hospital de Pronto Socorro.

Fazem anos amanhã:

Prof. Luiz Frederico Carpenter.

— Pascoal Perrone, jornalista.

— Major Jaime de Almeida.

— Sra. Dina Cardoso Pires de Carvalho, esposa do capitão Rafael da Silva Carvalho.

— Sr. Luiz de Gongora.

— Sr. Artur Guagliardi, chefe auxiliar dos Escoteiros Catolicos de Santana.

— Dr. Demetrio Nunes Bezerra, funcionario do "Diario Oficial".

Casamentos

SRTA. DINA' DE SOUSA LIMA-SR. AGNALDO PITOMBO — Realizar-se-á no dia 28 do próximo mês, o casamento da srta. Diná de Sousa Lima, filha da viuva Anazia de Sousa Lima, com o sr. Agnaldo Pitombo. A cerimonia terá lugar na igreja Santuario do Coração de Maria, (Meier).

Homenagens

PROF. GIOVANI LORENZINI — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no intuito de prestar uma homenagem cientifica à memoria do sabio italiano professor Giovanni Lorenzini, há pouco falecido, aprovou por unanimidade a proposta de realizar no dia 27 do corrente uma sessão especial dedicada a assuntos de alimentação e higiene, especialidade a que se dedicou aquele mestre da Universidade de Milão.

PROF. DARCI MONTEIRO — O prof. Darci Monteiro, que acaba de ser eleito para a Academia Nacional de Medicina, onde recebeu medalha de ouro, será homenageado por seus amigos e colegas que lhe oferecerão um almoço.

SR. SERGIO DE SOUSA — Por motivo de seu aniversario natalicio foi homenageado ontem, por seus colegas, o jornalista Sergio de Sousa.

GENERAL SEBASTIÃO DO REGO BARROS — Foi homenageado, ontem, data de seu aniversario, por seus camaradas e comandados, o general Sebastião do Rego Barros, inspetor da Artilharia de Costa e comandante da 1.ª Distrito de Artilharia.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. E' a seguinte a ordem dos trabalhos dessa sessão: a) dr. Jurandir Manfredini — Disturbios mentais traumaticos. (A psicopatologia dos comocionados); b) dr. Meton de Alencar — Dos "reflexos" viciosos na primeira infancia; c) dr. M. M. Fabião — Da lesão acidental do ureter e seu tratamento; d) dr. Benjamim Albagli — Macrogenitosomia precoce; e) dr. Silvio Aranha de Moura — Como evitar os acidentes posteriores à punção lombar.

A sessão é pública e terá inicio às 21 horas.

Recepções

Por motivo de seu aniversario natalicio, o dr. Carlos Teixeira, chefe do Expediente da Secretaria do Prefeito, reuniu, ontem, à noite, em sua residencia, os seus colegas e amigos em uma encantadora festa que se prolongou até a madrugada.

Conferencias

MAJOR BROCARDO BICUDO — Hoje, às 16.30 horas, no Amparo Teresa Cristina, à rua Magalhães Castro, 201.

PROF. FORTUNATO STROWSKI — No próximo dia 25, às 16 horas, na Casa Rui Barbosa, (rua S. Clemente, 134), sobre o "Livro francês na biblioteca de um homem de genio".

DRA. LUCIA MAGALHAES — No próximo dia 20, no salão nobre do Liceu Literario Português, inaugurando o Ginasio Vasco da Gama, sobre o tema "A cooperação particular na difusão do ensino secundario".

SRTA. ISABEL DO PRADO — No próximo dia 27, às 17.30 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa (Av. Graça Aranha n. 39-A, 5.º), sobre "Impressions of England — September 1938 — July 1940".

SR. GREGORIO BONDAR — Na próxima quinta-feira, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, sobre aspectos do coqueiro do Brasil.

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre a "Teoria da Inteligencia e da Atividade".

MAJOR INACIO ROLIM — A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, na próxima terça-feira, às 20.30 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "O papel das entidades desportivas na organização da Juventude Brasileira". Entrada franca.

Festivais

MATRIZ DE SANTA TERESINHA — O chá em beneficio da construção da Matriz de Santa Teresinha, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, marcado para o próximo dia 22, no Automovel Clube do Brasil, será sem dúvida um acontecimento de relevo social. Para maior brilhantismo dessa reunião, tomarão parte, cantando varios números do seu repertorio, os consagrados artistas Marta Eggerth e Jan Kiepura. Os bilhetes para o chá encontram-se à venda na propria igreja e no Automovel Clube, à rua do Passeio.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 20 às 24 horas, 4.º Grande Jantar Dançante, com a apresentação das três candidatas vencedoras de todos os testes, no concurso "A procura de Marília", entre as quais será escolhida a intérprete do papel máximo do filme historico "Inconfidencia Mineira".

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, tarde dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — Tendo sido transferida a noite dansante para o dia 17, a diretoria resolveu ampliar a Festa Ilusionista que terá lugar na ampla sede social, no próximo dia 24, das 21 hs. em diante.

JACAREPAGUA TENIS CLUBE — Hoje, o Jacarepaguá T. C. realizará a "festa da cumieira", na sede em construção à rua Capitão Meneses ns. 365 e 371.

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, vesperal elegante.

CLUBE DOS CONTADORES — Hoje, às 17 horas, elegante tarde-dansante, que terá lugar no salão da Associação Atlética Banco do Brasil, à praça 15 de Novembro n. 42, 3.º andar. Edificio Taquara.

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — Em comemoração ao 42.º aniversário de fundação, noite dansante, hoje, no estadio de S. Januario.

Viajantes

Tendo concluido o seu estagio no Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura, regressara hoje para o Estado do Paraná, onde irá dirigir o "Posto" recemcriado de Defesa Agricola do Estado, o dr. Herculano de Sousa Paula.

—

Pelo hidro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Porto Alegre: Charles M. Taylor, Morgan S. Fitzwilliam e sra. Gemina Camargo Xavier; de Curitiba: dr. Lauro Wilhelm e dr. Luiz Corcione e de São Paulo: Alfredo Luiz Penteado, Elmer Artur Pietschker, Weigate A. Anderson e Robert R. Patersoni.

— Pelos aviões "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram ao Rio de Janeiro, procedentes de Poços de Caldas: Oscar Visconti e sra. Noemia Ferreira Visconti; de Belo Horizonte: Antonio Magalhães Barata, dr. Luiz G. Januzi, sra. Zilá Guimarães, Paulo Sergio, dr. Severo Evaristo do Amaral, dr. Zel Bueno e João Fernandes Tovas Filho e de S. Paulo: Edward Ryerson, sra. Nora B. Ryerson, Djalma Cavalcante e William E. A. Lee.

— Com destino a Buenos Aires e escalas deixa hoje esta capital o avião "Abaitará", da Condor, levando os seguintes passageiros: para S. Paulo: sra. Aman Gianini, Carlos Guilherme A. J. L. Frick, Arnau Schmidt, Emilio de Sousa Pereira, Jorge de Morais Barros e sua senhora Eulina de Morais Barros, Gaspar José Luiz Zaragueta, Italico Acona Lopes, Armando Erbisti, dr. Manuel Martiniano Prado e dr. José Mendes Borges; para Porto Alegre: sra. Izidro Kurtz e sua senhora Juanita Kurtz e sua neta Maria Eloá de Oliveira, Claudio Martin Damboriarena e sua senhora Amelia Carolina M. de Lamboriarena e Pericles Lopes Barbosa e para Buenos Aires: James Harvey Gray, Sensuke Ise, Edith Greiffenhagen, Joseph Louis Apodaca, Abel Feliz Irurieta, Vitor Juan Ruano e Clotilde Canessa.

— Procedente de Porto Alegre e escalas chegou ontem a esta capital, o avião "Iarussú", da Condor, com os seguintes passageiros: de Porto Alegre, sra. William Jones Hammond, dr. José Soeiro de Sousa, dr. Pedro Pinto Lima, Rudolf Ernest Pfeiffer, José Epimenides de Siqueira, dr. Carlos Henrique Reiniger e Alfredo Kraemer; de Curitiba, sr. Agostinho Ermelindo de Leão Junior e de S. Paulo: dr. Johannes Schauff e sua filha Eva Maria Schauff, João de Sousa Dantas, Quintino de Sá, Alberto Coutinho Alves Barbosa, Hartwell P. Preston e Edward Adler.

Ação de Graças

COMENDADOR ANTONIO LEITE DA SILVA GARCIA — Um grupo de amigos e admiradores do Comendador Antonio Leite da Silva Garcia, em regosijo pelo seu aniversario natalicio e restabelecimento da grave doença de que foi vitima, manda rezar missa em ação de graças no altar mor da igreja da Candelaria, na próxima terça-feira, 20, às 10 horas

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Ermelinda Borges — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 11 horas.

Leopoldina A. Freitas de Paiva — 7.º dia. Igr. da V. O. T. dos Minimos de S. Franc. de Paula, às 10.30 horas.

Nelson de Castro Amaral — 30º dia. Igr. de S. José, às 9 horas.

Irmã Elisabeth Coutinho — 7.º dia. Igr. Matriz da Gloria, às 9.30 horas.

Antonio Fernandes Nunes — 1.º aniv. Igr. dos Capuchinhos, às 9 horas.

Adelina Rosa Gonçalves — 30.º dia. Ig. de S. Franc. de Paula, às 9 horas.

Dr. Afonso Vaz de Melo — 7.º dia. Ig. do Rosario e S. Benedito, às 10 hs.

Francisco de Paiva Cardoso — 1.º an. Ig. do SS. Sacramento, às 9 horas.

Cristina de Castro Cerqueira — 7.º dia. Igr. da Candelaria, às 10 horas.

Flora de Oliveira Lima — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

Mariana Amelia Rodrigues — 7.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 8 hs.

Alfredo José de Sousa — 7.º dia. Mat. de S. João de Meriti, às 8 horas.

Luiz de Pinho Vinagre — 7.º dia. Igr. de S. Joaquim, às 10 horas.

Capitão aviador Rui de Araujo Lucena — 2.º aniv. Igr. da Boa Morte, às 10 horas.

Benjamim de Sousa — Missa de aniv. Igr. do Divino Salvador, às 9.30 hs.

Sargento ajudante Antonio Cavalcante Lima — Igr. Sto. Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, às 8.30 hs.

Amelia da Mota Alves — 7.º dia. Igr. de São José, às 10.30 horas.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

HOJE — Centro Artistico Musical. — Marieta Lopes de Sousa e Arnold Vasconcelos. — E. N. Musica, às 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 20 — Gremio Hebreu Brasileiro — No Salão Nobre da A. Cristã de Moços, às 20.30 horas.

QUARTA FEIRA, 21 — Tenor Jan Kiepura. — Teatro Municipal, às 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 23 — Pianista Arnaldo Marchesetti — Na Escola Nacional de Música.

SABADO, 24 — Conservatorio Brasileiro de Música. Audição de alunos. - E. N. Música, às 16,30 hs.

TERÇA-FEIRA, 27 — Tenor Demetrio Ribeiro — Salão Guanabarino da A. B. I.

Temporada Lírica Oficial

1.ª vesperal de assinatura, hoje, com "La Bohême"

Hoje às dezesseis horas terá lugar a primeira vesperal da temporada. Será cantada a "Bohême" pelos mesmos artistas que colheram delirantes aplausos na noite de quarta-feira. Jan Kiepura que conquistou de modo absoluto a platéia do Municipal pelo modo expressivo por que canta e representa vai alcançar seu segundo dia de gloria no Rio de Janeiro. Norina Greco notavel soprano do Metropolitan será encantadora e apaixonada Mimi e nos demais papéis far-se-ão aplaudir Giuseppe Manacchini, figura que rapidamente está se impondo à atenção da platéia; Renée Mazella, já favoravelmente conhecida na temporada do ano passado, será uma adoravel Musetta; e Duilio Baronti será um esplêndido Colline.

"MADAME BUTTERFLY", TERÇA-FEIRA

Na terça-feira, à noite, subirá à cena "Madame Butterfly", de Puccini. Será a protagonista a célebre soprano japonesa Toshiko Hasegawa, que pela primeira vez cantará para o público carioca.

No papel de "Pinkerton" estreará o tenor português Tomaz Alcaide, que, nascido em Lisboa, fez seus estudos na Italia, onde atuou varios anos nos maiores teatros e durante varias temporadas de ópera, especialmente no teatro Scala, de Milão, Reale, de Roma, S. Carlo, de Nápoles. Cantou tambem nos festivais de Mozart em Salzbourg, nas óperas de Viena e Ópera Cómica de Paris.

OS ESPETACULOS DE ASSINATURA DA TEMPORADA

Recebemos:

"Por motivos de ordem técnica peculiares à organização de temporadas liricas, em que se tem de atender a múltiplas condições para alcançar a máxima eficiencia, as récitas de assinatura na próxima semana, em via excepcional, realizar-se-ão terça, sexta e sábado e nas semanas subsequentes, terão lugar, salvo em casos de absoluta força maior, às terças e sextas-feiras.

Um recital de Jan Kiepura

Na próxima quarta-feira, à tarde, no Municipal, Jan Kiepura dará um recital de canto em que se fará ouvir nas arias de maior sucesso de sua carreira artistica.

Centro Artístico Musical

O CONCERTO DESTA TARDE

As 16 horas de hoje, na Escola Nacional de Música, realiza-se mais um concerto do Centro Artistico Musical, cujo programa foi confiado ao desempenho da cantora Manita Lopes de Sousa e do violinista Arnold Vasconcelos.

Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Elza Todorowski.

MÚSICA

TITO SCHIPA

Tito Schipa, surgindo no palco do Municipal como solista de concerto, não apresentou em seu repertorio nada alem do que cantou no ano passado. Entretanto, se não renovou o programa, renovaram os aplausos, até o delirio, de uma platéia que não se cansou de vitoriá-lo, insistentemente.

E' que o famoso "divo" italiano tem o dom de emocionar, usando de uma voz que não é pura em seu timbre, por isso que se mostra anasalada, mas que encanta, inebria, mesmo, pelos recursos de expressão empregados com abundancia de sentimento.

Schipa lembra, em seu cantar, a feição caracteristica dos seresteiros lunáticos e enamorados.

Canta com o coração, ouvindo os impulsos da propria alma, e as frases de amor que traduz, como que delas se apossa numa criação pessoal.

E' um artista, pois, na extensão da palavra, já que arte é a personificação dos sentimentos. E, são estes, que o dominam, deixando ele de tal forma entusiasmar-se pela interpretação, que, muitas vezes, se descuida da técnica, pouco se lhe importando o emprego de certos "falsetes", contanto que emita os "pianissimos" deliciosos como somente ele os sabe emitir.

Dai a sua preponderancia sobre o público, a quem transmite as proprias emoções, para viverem juntos momentos contemplativos de espiritualidade.

Tudo quanto cantou, fê-lo com muita sabedoria, finura, muita afinação, fôlego e, acima de tudo, sentimento.

Não falaremos das peças, uma por uma. Destacamos, porem, "LAMENTO DE FREDERICO", da "ARLESIANA", de Cilea; "WERTHER", de Massenet; "SERENATA", de Schubert; "J'AI PLEURE' EN REVE", de George Hul, e "TU M'AMI", de Carlos Gomes, como os números de maior sucesso. Outros, porem, e muitos, acrescentaram-se ao programa, em extra, entre os quais a "SERENATA DE ARLEQUIN" e "TORNA VINCCINA MIA".

Pena é que o seu recital tenha sido o único da temporada. Os inúmeros entusiastas da sua arte, com que conta Schipa em nosso meio, permitiria outras exibições sem o perigo de entastiar o auditorio.

Realmente, é qualquer coisa de agradavel um concerto do célebre tenor; deleita e fascina.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Constituiu acontecimento de grande relevo e vibração, a estreia, ontem, da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Eugen Szenkar.

Depois de algumas breves e bem entusiásticas palavras, do jornalista Porto da Silveira, que apresentou o novo conjunto e enalteceu a sua realização em prol do alevantamento da música nacional, seguiu-se o Hino Nacional com que se abriu o programa.

Este, organizado com criterio e elevação, foi uma demonstração das mais pujantes do valor da nova orquestra.

Para quantos têm olhado esse empreendimento com o pessimismo destruidor com que sempre acompanham as grandes realizações de arte em nosso país, o primeiro concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira foi a resposta cabal do que pode a vontade de alguns homens irmanados no mesmo ideal e por ele lutando com ânimo e coragem.

Não diremos que, do ponto de vista musical, esteve perfeito o desempenho do programa. Houve algumas falhas consequentes das deficiencias dos instrumentos de sopro, sobretudo nos "MESTRES CANTORES", de Wagner, como tambem faltou um maior equilibrio de conjunto no inicio da "POLKA E FUGA", da ópera "SWANDA", de Weinberger.

Entretanto, tudo mais desenrolou-se sob uma execução brilhante e impetuosa.

E' já notavel o grau de disciplina e coesão a que atingiu esse conjunto com cerca de dois meses, apenas, de existencia.

Os instrumentos de corda se harmonizam perfeitamente, como bem se verificou na "SERENATA", de Nepomuceno, muito expressiva e sutil em suas frases tão cheias de romantismo.

Szenkar, manejador proficiente do colorido orquestral, soube envolver de matizes altamente sugestivos a "QUINTA SINFONIA", de Beethoven, como a "OUVERTURE", de "OBERON", de Weber, enriquecendo-as, a ambas, de uma profunda realização.

O publico foi sensivel ao grande feito que presenciava. Aplaudiu e ovacionou, com entusiasmo raramente atingido, a Orquestra Sinfônica Brasileira e o seu regente. E foi sob uma tempestade de palmas e exclamações, que se ouviu em extra, a "ALVORADA", do "SCHIAVO", de Carlos Gomes, numa interpretação tropical e contagiante que fez recrudescerem as expansões de contentamento da platéia.

E, assim, com a bela amostra de ontem, saiu do periodo das cogitações e das incertezas a organização da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Ela deixou de ser um sonho de alguns bravos e arrojados idealizadores, para se tornar uma realidade que honra a vida musical do país

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

"AIDA"

Desde quando, em 1871, se levou, pela primeira vez "AIDA", no Cairo, comemorando a abertura do Canal de Suez, esta ópera de Verdi tornou-se das mais queridas de todas as platéias, pela beleza melódica de sua música e o brilho orquestral que a emoldura, interpretando um enredo em que se aliam os entrechos amorosos e emocionantes e o aparato vistoso de deslumbrantes cenarios.

E porque ela exige um quadro magnifico de cantores e de atores, dadas as dificuldades vocais e dramáticas que apresenta, montar uma "AIDA" é trabalho de responsabilidade que nem sempre logra o êxito desejado.

A que ontem assistimos no Municipal, em terceira récita de assinatura, foi, no entanto, bem apreciavel, a despeito das falhas observadas.

Desde o inicio, houve um contratempo determinado pela substituição da protagonista: Marina Greco tomaria o lugar de Zinka Milanov, que adoecera subitamente.

Tendo já brilhado suficientemente, na "BOHEME", ao lado de Kiepura, essa cantora nem sempre satisfez no papel que à ultima hora lhe foi imposto.

Cantou bem, com a sua voz grande e forte, mas houve momentos em que empanou o proprio trabalho em notas menos felizes como afinação e timbre.

Representando, saiu-se a contento, tendo melhorado, sensivelmente, a partir do segundo ato.

"Radamés" esteve a cargo do tenor Masini. Não sabemos se por não estar ele ainda completamente refeito da gripe, ou por outro qualquer motivo, não conseguiu fazer sobressair, como convinha, a sua parte.

Cantou sem entusiasmo a célebre "CELESTE AIDA" e, mais ou menos numa atmosfera de frieza, prosseguiu por todo o espetáculo.

Bruna Castagna estreou-se no papel de "Amneris". Sua voz é bonita, generosa e bem postada.

Um pouco inexpressiva na cena do segundo ato, quando se defronta com a escrava para arrancar-lhe o segredo de amor, conduziu-se, no entanto, com bastante dramaticidade nas súplicas aos sacerdotes pelo perdão de "Radamés", conseguindo uma boa parcela dos aplausos finais.

Manacchini, no "Amonasro", reafirmou as suas qualidades de cantor seguro e dono de uma voz bela e possante. Menos bem, porem, saiu-se como ator, não tendo revestido o seu papel, como convinha, de impetuosidade agressiva devida a um rei etiope.

Duilio Baronti e Joaquim Alsina, fizeram o "Ramfis" e o "Rei Egipcio" respectivamente, com suficiente brilho.

Belos bailados, orquestra e coros disciplinados.

E é o quanto podemos dizer nestas rapidas linhas, de um espetaculo que começou, ontem, para findar hoje, à uma hora da madrugada

D'OR.

TEATRO

TRÊS PRIMEIRAS

"EVA", NO CARLOS GOMES, PELA COMPANHIA DELORGES

Paulo Barreto, este fascinante autor que foi João do Rio, teve uma vida apressada. Aos 40 anos incompletos morria, a caminho da casa, dentro de um automovel, depois de escrever o artigo de fundo, não sabemos quantos tópicos e notas e noticias no seu jornal "A Patria", onde trabalhava alucinantemente... No periodo em que amadurecia o seu espirito privilegiado para obras transcendentais, o escritor, que cultivou todos os gêneros literarios, desaparecia, deixando — para usar uma velha frase bem aplicavel ao caso — uma lacuna na imprensa e nas letras patrias. Mas nesses vinte e cinco anos de atividade mental, se tanto, João do Rio demonstrou uma organização cerebral, uma capacidade de trabalho, uma inteligencia e uma cultura, justificadoras dos triunfos obtidos na sua carreira, toda ela marcada de êxitos e triunfos. No jornal, no romance, na critica, na crônica, no teatro, em tudo ele patenteou dons superiores, qualidades excepcionais, tendencias inigualaveis. As três ou quatro peças de teatro que legou às letras do país, demonstram técnica, dialogação, poder inventivo magnificos. Sobretudo a beleza e a atração do diálogo fizeram dele uma das grandes esperanças da nossa arte dramatica. Mas a morte o arrebatou do nosso meio, justamente quando a sua obra se esmaltava de uma maturidade definitiva.

• • •

O sr. Delorges, na noite de sua festa, lembrou-se, num gesto muito louvavel e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro, de ressurgir aos olhos do público uma das peças de Paulo Barreto e escolheu Eva, essa deliciosa comedia em que o espirito penetrante e vivo do autor faisca em frases paradoxais de um brilho solar.

Certo, tratando-se de uma peça em que o mérito da representação repousa no carinho do jogo cênico pela justeza e propriedade de dialogação, o espetáculo não podia e não teve uma interpretação digna desta comedia que vive mais do fulgor da frase espirituosa do que das proprias situações cênicas, aliás, em Eva, bastante pronunciadas.

E' que esse belo original brasileiro, digno de figurar na apresentação do nosso teatro retrospectivo, foi levantando às pressas, num fim de estação, nos últimos dias de uma temporada um tanto tumultuaria...

• • •

A apresentação cênica era aceitavel e a representação, embora despida do brilho e da vivacidade necessarias ao gênero que se impõe pela beleza do diálogo, não foi ao ponto de comprometer a linda obra de João do Rio.

Aliás, com os elementos de que dispõe, a Companhia que hoje termina a temporada no Carlos Gomes a representação tinha de ser, como o foi, ao menos, equilibrada. Elza Gomes na protagonista, André Villon, no seu apaixonado, Luiz Nazare, Delorges, Lucia Delor, Belmira de Almeida e outros, foram os intérpretes de Eva, esse encanto de comedia literaria.

Ab.

"VIUVA ALEGRE", PELA COMPANHIA MARIA AMORIM, NO RECREIO

A famosa opereta de Lehar é sempre uma fonte de sucesso. Ontem, a sala repleta do Recreio aplaudiu intensamente o grupo de artistas que ali se exibem, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. De efeito, as palmas justificavam-se. Foi uma Viuva Alegre, a que ora se canta no Recreio que mereceu franco agrado público. Espetaculo honesto. A sra. Maria Amorim é uma Ana Glavary gentil, graciosa, encantadora, cantando, lindamente, a sua parte. Vicente Celestino é um Danilo simpatico. João Celestino fez rir, ao lado de Danilo de Oliveira e Carlos Barbosa, interpretando Niegus. Encarregam-se da parte de Camilo Rossilon e Valentina, e bem, Armando do Nascimento e Noemia de Oliveira. Tudo o mais sob a batuta segura do maestro Vivas esteve a postos e a tempo.

Enfim, sem favor, uma Viuva Alegre digna de ser vista e merecedora das palmas que obteve.

Ab.

"QUINTA COLUNA", PELA COMPANHIA ALDA GARRIDO, NO REPÚBLICA

Estreou-se, ontem, no República — teatro tambem adicionado à rede dos dez teatros de que dispõe no Rio o Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação — a companhia Alda Garrido. E' sabido que o teatro explorado por essa inigualavel atriz cômica do gênero musicado, é o popular, para rir, sem qualquer finalidade outra que não seja divertir o público.

Nessa base, Quinta Coluna consegue fazer rir de verdade. A peça com que Alda Garrido se apresentou ontem ao público carioca, realiza assim os seus fins. A platéia, quase au grand complet, como se dizia antigamente, riu à vontade. Alda é de uma espontaneidade única, arranca uma gargalhada em seguida a outra. Matinhos tambem é um ator de qualidade cômicas espontaneas. Em outros papéis vimos Jurema Magalhaes, Lidia Campos, Julia Vidal, Humberto Fred, Valter d'Avila, Vina de Sousa, Ana de Alencar e outros.

Uma das grandes atrações do espetáculo foi, sem dúvida, a atuação do Principe Maluco, ator cômico excêntrico, inexcedivel de graça.

Os bailados de Eva Moreno e Carlos Lisboa tambem agradaram. A sala repleta aplaudiu.

Am

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Curiosidades estatísticas

Há varias e curiosas maneiras de apresentar estatísticas. A mais acessivel à compreensão do povo é a feita por meio de gráficos. Os gráficos falam à vista, jogam com cores e volumes, com linhas, curvas e proporções. O partido que de tudo isto se pode tirar é imenso. Daí, a confecção de albuns estatísticos, de gráficos murais e coisas semelhantes, apresentadas em todas as exposições, feiras e mostras realizadas no mundo.

Mas, ao lado do gráfico, há ainda a comparação, que tambem pode ser traduzida em gráficos. A apresentação de dados estatísticos através da comparação com grandezas de tamanho e volume conhecidos, é extraordinariamente ilustrativo. Consegue-se, assim, fazer destas demonstrações que até os cegos vêem. Utilizado o processo na propaganda, então, os seus efeitos são positivos, porque chega-se, fácilmente, a impressionar o público.

De certa feita, fazendo o estudo do café incinerado, até hoje, pelo antigo Conselho e pelo Departamento Nacional do Café, tomamos as medidas de uma saca comum e fizemos o cálculo linear das pilhas ou das sacas postas em sequencia, para mostrar aos leitores que, com elas, se poderiam elevar pirâmides mais altas que as mais altas montanhas do globo, ou construir pontes, que dariam vez e meia a volta à terra, pelo Equador.

* * *

Estas coisas ferem a imaginação. Daí, ser o processo estimado e utilizado com muita inteligencia. Presentemente, está sendo posto em prática, em nosso pavilhão na "Golden Gate International Exposition", em São Francisco da California. Nas paredes do Pavilhão, que são ricamente decoradas, encontram-se varias composições, em que se compara a exportação do café brasileiro, para os Estados Unidos, com o peso do concreto e ácido, usado na construção da ponte monumental, que liga São Francisco a Oakland. São feitos ainda outros jogos de volume entre a produção brasileira de café e a propria Exposição. Em um deles, mostra-se que, com o café produzido no Brasil em 1938, poder-se-ia levantar, em torno da "Ilha do Tesouro", onde se acha construida a grandiosa feira, um muro da altura da Torre do Sol. Mais ainda: que, com a mesma produção, seria possivel aterrar e construir quatro ilhas iguais à "Ilha do Tesouro".

Em outra parte, é apresentada uma demonstração sobre os cafeeiros existentes no Brasil: se as árvores do café existentes no Brasil fossem divididas por todos os habitantes da terra, caberia mais de árvore e meia (1,6), para cada pessoa.

Por fim, mostra-se que, se as sacas de café, da safra brasileira de 1938, fossem colocadas em seguimento, dariam para ligar quatro vezes a Exposição de São Francisco com a Feira Mundial de Nova-York e ainda sobraria extensão suficiente para cobrir o percurso de Nova-York a Chicago.

Acreditamos que, para os americanos habituados às coisas colossais, e amantes dos "récords", estas cifras impressionam de uma maneira especial. Recebem, por esta forma, uma idéia exata da grandiosidade da nossa produção cafeeira e da nossa co-participação nas entregas ao consumo do mundo.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 no cambio livre e a 66$410 no oficial. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Nova York	19$770	—	19$770
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$510	—	4$510
Escudo	$770	—	$770
Peso argentino	4$490	—	4$490
Peso uruguaio	6$890	—	6$890
Peso chileno	$660	$660	$660
Coroa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio oficial e livre:

A 90 D/V.	Abertura	Reab.	Fecham.
Dolar (oficial)	16$460	—	16$460
Dolar (livre)	19$590	—	19$590
A VISTA			
Dolar (oficial)	16$500	—	16$500
Dolar (livre)	19$640	—	19$640
POR CABO			
Dolar (oficial)	16$520	—	16$520
Dolar (livre)	19$660	—	19$660
REPASSE AOS BANCOS			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700

Camara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 16 DO CORRENTE

Praça	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs esta.	—	80$049	80$050
Londres, lib. "area"	—	79$780	80$030
Italia	—	1$004	—
Reichsmark	—	—	4$280
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$945
Portugal	—	$786	$936
Suiça	—	4$510	—
Nova York	16$574	19$772	21$278
Argentina	—	4$467	4$891
Japão	—	4$662	5$643
Chile	—	$660	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 24$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco, foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	14.760.487
Desde 1.º do corrente	498.818.096
Total	513.578.583

MOEDAS DE OURO

Libra ..... 175$700 ‖ Franco ..... 71$000
Dolar ..... 36$100 ‖ Franco suiço ..... 75$000

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DE PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica, os agios de 187 % e 98 %, respectivamente, para os do antigo cunho colonial, os agios de: 505 % as dos valores de $030, $040 e $080; 509 % as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pl., d/dolar	4.02.00	4.02 ¼
S/Genova, tel., por L. C.	5.05	5.05
S/Madrid, tel., por P. C	9.25	9.25
S/Berna, tel., por F. C.	22.80	22.80
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.86	23.86
S/Lisboa, tel., p/esc., C.	3.88	3.88
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	22.70	22.70

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDÉU, 17.

Cambio a vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.40	10.40
S/Londres, £, t/compra	10.30	10.30
S/N. York, 100 $, t/venda	287.50	288.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	286.00	287.00

EM LONDRES

LONDRES, 17.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£ tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.65 a 17.75	17.65 a 17.75
S/Lisboa, por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, pesetas	37.70	37.70
S/Estocolmo, por Kr	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 17.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio a vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	100.20	100.20

BOLSA DE TÍTULOS

Os negocios realizados ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante ativa e calma, foram mais apreciaveis, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

30 Uniformizadas, de 1.000$, 5 %	793$000
2 Uniformizadas, de 500$, 5 %	385$000
57 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	790$000
20 Idem, idem, idem, idem	791$000
3 Div. emissões, de 500$, 5 %, nom.	380$000
100 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	805$000
71 Idem, idem, idem, idem	808$000
655 Idem, idem, idem, idem, cautelas	790$000
RE[illegible]AMENTO	
115 De 1:000$, 5 %, portador	828$000
100 Idem, idem, idem, idem	829$000
APOLICES GERAIS	
10 Empréstimo de 1904, port., c/def.	810$000
50 Empréstimo de 1906, portador	173$000
106 Empréstimo de 1914, portador	173$000
18 Empréstimo de 1920, portador	172$000
53 Empréstimo de 1931, portador	195$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
243 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$500
APOLICES ESTADUAIS	
4 Minas, de 200$, 7 %, portador	160$000
140 Minas, de 200$, 5 %, 1.ª serie	144$000
2 Minas, de 200$, 6 %, 2.ª serie	162$000
156 Idem, idem, idem, idem	162$500
363 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	180$000
6 São Paulo, de 1:000$ 8 %, unif.	1:050$000
3 Idem, idem, idem, idem	1:043$000
AÇÕES DE BANCOS	
51 Banco do Brasil	435$000
AÇÕES DIVERSAS	
15 Cia. Seg. de Vida Sul América	847$000
40 Cia. Docas de Santos, portador	230$000
100 Cia. Sid. Belgo Mineira, portador	345$000
D[illegible]	
125 Banco Lar Brasileiro	204$000

TRANSFERENCIA DE APOLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apolices da União nominativas as seguintes médias calculadas nas operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	770$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	798$000
[illegible] da dpivia, 1 000$000, 5 %, nominativas	850$000
Apolices, div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	760$000
[illegible] emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	790$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	730$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo. O tipo 7 foi cotado na taboa ao preço de 11$000 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 725 sacas. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 13$500 ‖ Tipo 6, 12$000
Tipo 4, 13$000 ‖ Tipo 7, 11$500
Tipo 5, 12$500 ‖ Tipo 8, [illegible]

Pauta semanal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 13$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Sacas
Stock em 15		315.771
Entradas:		
Pela Leopoldina	1,782	
Pela Central	745	2.527
Total		318.298
Embarques:		
Est. Unidos	500	
Cabotagem	1.496	1.996
Total		316.302
Consumo local		500
Total		315.802
Café bonificação		762
Stock em 16		316.564
Idem, ano passado		522.382
Entradas gerais em 16		28.584
De 1.º de julho		76.980
Idem, ano passado		359.321
Saidas gerais em 16		47.478
De 1.º de julho		134.103
Idem, ano passado		355.234
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		9.226

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 17

N. 3 disponivel por 10 quilos, (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, calmo.

N. 4 disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 20$400.

Entradas: hoje, 6.183 sacas; anter., 18.816; ano passado, [illegible].

Entradas até às 14 horas — Hoje, 10.994 sacas; anter., 10.911; ano passado, 20.140.

Existencia de ontem por embarcar, 1.915.752 sacas; anterior, [illegible].

Saidas — Para os Est. Unidos, 20.000 sacas e para outros portos, 688, no total de 20.688 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 17

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo ⅞ foi cotado a 11$000 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ	Sacas
Entradas	3.393
Saidas	—
Em stock	31.593

EM LONDRES

LONDRES, 17.

FECHAMENTO	Hoje	Ant
F. M. Sup. Santos, pronto para embarque	n/c.	36/
[illegible] Rio, pronto para embarque	n/c.	28/6

AÇUCAR

Funcionou ontem esse mercado firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não há

MOVIMENTO DO DIA 16

		Sacas
Stock em 15		67.984
Entradas:		
De Campos	8.689	
De Sergipe	393	9.082
Total		77.066
Saidas		7.939
Stock em 16		69.127

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17

Preço do disponivel, no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 17

Sacas de 60 ks	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c	n/c
Usina de 2.ª	n/c	n/c
Usina de 3.ª	n/c	n/c
Cristais	[illegible]	[illegible]
Demerara	[illegible]	[illegible]
Somenos	[illegible]	[illegible]
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	—	5.300
De 1.º de set.	5.312.600	5.312.600
Exist. em sacas de 60 quilos	417.600	417.600

Não houve exportação.

ALGODÃO

Regulou ontem o mercado deste produto calmo, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	38$500 a 39$500
Tipo 5	35$500 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	40$500 a 41$000
Seridó-Fibra longa:	
Tipo 4	Nominal
Matas-Fibra media:	
Tipo 5	34$500 a 35$000
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 16

		Fardos
Stock em 15		2.343
Entradas:		
De Natal	895	
Da Paraiba	614	1.509
Total		3.852
Saidas		120
Stock em 16		3.732

EM SAO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17

UNICA CHAMADA

	Comp	Vend.
Ent. em agosto	40$600	41$900
" em set.	41$500	43$000
" em out.	42$900	43$000
" em nov.	43$700	44$000
" em dez.	44$400	44$600
" em jan.	44$900	45$200
" em fev.	45$400	45$800
" em março	n/c.	46$500
" em abril	n/c.	46$500

Não houve vendas.
Mercado calmo.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	40$500 a 41$000
Tipo 5	40$000 a 40$500
Tipo 6	[illegible]

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 17

	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Sertões, tipo 5, pr. da 1.ª serie	41$000	41$000
Matas	Nominal	
	Fardos	
Hoje	2.000	
De 1.º de set.	301.900	301.900
Consumo local	[illegible]	
Exist. em sacas	50.500	51.000

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant
Ent. em out.	9.24	9.22
" em dez.	9.20	9.18
" em jan.	9.11	9.07
" em mar.	9.09	9.07
" em maio	8.89	8.80
" em jul.	8.70	[illegible]

O mercado apresentou-se de caráter normal, devido aos baixistas estarem se cobrindo e as vendas dos operadores do sul.

Alta parcial de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO FLUMINENSE
Tipo "Lotrinha" ..... 52$000

MOINHO BARRA MANSA
Tipo "Caitita" ..... 52$000

MOINHO INGLÊS
Tipo "Soberana" ..... 52$000

MOINHO DA LUZ
Tipo "D K" ..... 52$000

EM CHICAGO

CHICAGO, 17.

	Hoje	Ant.
Ent. em set.	69.25	68.37
" em dez.	71.00	70.12

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo, [illegible]; porco, quilo [illegible]; toucinho, kl. [illegible]; carneiro e cabrito, quilo [illegible]. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão, quilo [illegible]; garoupa, [illegible]; badejo e robalo, kg. [illegible]; corvina [illegible]; tainha e enxova, quilo [illegible]. Galinhas, quilo [illegible]; frangos, quilo [illegible]; ovos, dúzia, escolhidos, [illegible] de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $600 e ¼ de litro, $400.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Exclusão de sargento

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 17 DE AGOSTO DE 1940. — BOLETIM INTERNO — N. 19 —

Publica-se, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — MAJOR — Noé de Viana Montezuma, do 11.º R. I., por ter de regressar à São João del Rei, hoje; CAPITÃES — Joaquim Ribeiro Monteiro, da F. J. E., por ter vindo de Juiz de Fóra a serviço da E. J. F., e ter de regressar para aquela cidade; Carlos de Oliveira Ribeiro Campos, do 11.º R. I., por ter sido retificada de 4 para 15 dias a sua dispensa do serviço; Humberto de Sousa Melo, do Btl. de Guardas, por ter passado à disposição do Ministerio da Justiça, para servir como instrutor de Infantaria na P. M. D. F.; PRIMEIRO TENENTE — Leonel Mauricio Leão de Queiroz, do III/4.º R. I., por ter vindo a serviço da 2.ª R. M. conduzindo um oficial de Marinha preso, e regressar; SEGUNDO TENENTE — Nei Constantino Gitsio, do 1.º B. C., por terminação de trânsito e recolher-se.

TRANSFERENCIA DE MUSICO AGREGADO — De acordo com o Aviso n. 631 de 18-VIII-1918 e Portaria n. 2.599 de 23-1-40, é transferido do 5.º B. C. para o 4.º B. C., o músico de 2.ª classe agregado, João de Sousa, afim de preencher vaga de músico de 2.ª classe (Saxofonoe tenor em sib).

PROMOÇÃO A SARGENTO — Foi promovido ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga no 17.º B. C., o 1.º cabo José Monteiro Salgado.

EXCLUSÃO DE PRAÇA — Foi excluido do estado efetivo do Cont. do C. P. O. R. da 6.ª R. M., em 5 do corrente, por conclusão de tempo, o soldado José Trindade Pinheiro.

AINDA PROMOÇÃO DE SARGENTO — O sr. cmt. do 22.º B. C., comunicou, em radio n. 379, de ...... 16/VIII/940, a promoção do cabo Angelo Virgolino de Sousa ao posto de 3.º sargento, conforme autorização desta Diretoria.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De Sargento — Transfiro — do 22.º B. C., para o Cont. da 23.ª C. R. — o 3.º sgt. Manuel Enéias Roco.

DE PRAÇA — Transfiro — do Cont. do Q. G. da 8.ª R. M. para a Cia. do Q. G. E. — o soldado Luiz Rocha de Sousa.

(a.) BOANERGES LOPES DE SOUSA, Gen. de Bda., Diretor de Infantaria. — CONFERE — OTAVIO MONTEIRO ACHE' — Ten. Cel., Chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 17 DE AGOSTO DE 1940. — BOLETIM INTERNO

Publica-se, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

O Boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Diretoria de Cavalaria

CAPITAL FEDERAL, EM 17 DE AGOSTO DE 1940. — BOLETIM INTERNO — N. 192 —

Publica-se, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria:

— Major Léo da Costa, do Q. S. G., por ter regressado do R. G. do Sul onde se achava em gozo de férias;

— 1.º tenente Manuel Agenor de Arruda, do 12.º R. C. I., por lhe terem sido arbitrados mais três meses para continuar seu tratamento.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO — Apresentou-se hoje o 3.º sargento José Ramos do Nascimento que, pelo Bol. S. G M. G. n. 139 de ...... 12-VIII-1940, foi transferido do Depósito Central de Material Veterinario para o II/1.º R. A. D. C. (Santo Angelo).

O referido sargento foi encaminhado à 1.ª Região Militar, afim de seguir destino.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — Foi excluido, a 14 do corrente, do I/1.º R. C. T., por conclusão de tmepo, o 3.º sargento Amador Rodrigues de Oliveira.

FORRAGEAMENTO DA CAVALHADA DA 3.ª R. M. — O exmo. senhor ministro, em Aviso n. 3.149 — Forr. 2, de 15 do corrente, declara o seguinte: Fica aumentado, por espaço de sessenta dias, de um quilograma de milho e um de alfafa o forrageamento diario da cavalhada da 3.ª Região Militar.

(a.) ABRILINO MORAIS PIRES, Coronel Diretor. — CONFERE: HEITOR LOPES CAMINHA, Capitão Adjunto do Gabinete, no impedimento do Chefe do Gabinete.

LEILÃO DE PENHORES

EM 20 DE AGOSTO DE 1940
As 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
62 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 62

O catálogo será publicado no "Jornal do Comercio" no dia do leilão.

Cautelas Perdidas

PERDEU-SE a cautela n. 42.970, da Caixa Econômica.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA SALVA VIDAS. Serie S. V. Q. T 4677 — 2555 — 8061 — 9715 — 5008.

CAUTELAS PERDIDAS DA CASA APARECIDA. — Serie A. P — 4529 — 4685 — 5395 — 6237 — 0846.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Beneficio Enfermidade — Judite Monteiro, Armirio da Cunha Brandão, Luiz Pedro da Costa Almeida — deferido; Alcino Lopes da Silva — prorrogação deferida.

Beneficio Maternidade — Vitor Hugo Gouveia da Silva, Belmiro Luiz Ribeiro Mascarenhas, Nelson Moreira Neto, Arlindo Ferreira da Silva, Nelson Peixoto Rodrigues— 1.ª parte deferida; Euclides S. de Oliveira, Osvaldo Alves Camargo, Plinio Unger e Bueno Renaldo Felix — 2.ª parte deferida; Joaquim Coutinho Rocha e Ernesto Vasconcelos e Cicero Vasconcelos Bender — total deferido; Henrique da Conceição Silva — indeferido.

Restituição de Contribuições — Moritz Herclotz Ugarte, Antenor Augusto de Magalhães, Manuel Rodrigues, Helena Ferreira, José de Matos Teles, Oto Fonseca, Ulices da Conceição e Aldo Seganfredo — deferido; Olavo Toscano de Brito, Algecira de Lourdes Horcades e The National City Bank — indeferido.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 21 exames de laboratorio, 35 consultas, 4 visitas domiciliares, 12 radiografias e as seguintes intrenações hospitalares: Lucia, beneficiaria do associado Georges Humbert; associada Iolanda Fernandes Machado.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 14529 empréstimos, na importancia de	29.679:900$000
Concedidos, ontem nesta capital 3	5:500$000
Total geral 14532	29.685:400$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: empréstimos simples, 20, na importancia de 37:700$000; consultas médicas, 180; visitas domiciliares, 20; exames de laboratorio, 107; radiografias, 72; internações hospitalares, 23; inspeções de saude, 60; aposentadorias por invalidez, 3; pensões, 2; auxilios a maternidade, 10; auxilios à enfermidade, 1.

Noticias Diversas

A ASSISTENCIA MEDICA DO I. A. P. B. E OS BANCARIOS

Procurou-nos, ontem, o bancario Jorge Ribeiro da Mota para pedir-nos a publicação, nesta coluna, dos seus agradecimentos à Secção Médica do Instituto dos Bancarios pela rapidez com que providenciou a assistencia médico-hospitalar para o seu filho Valter, que esteve gravemente enfermo, encontrando-se agora convalescente, graças à reconhecida competencia, desvelo e carinho do médico do referido instituto, dr. Agnaldo Xavier. Estende, Jorge Mota esse agradecimento às desveladas enfermeiras e ao médico-chefe do Instituto Clinico de Madureira, dr. Angelo Filpo.

CASA BANCARIA COOPERADORA SOCIEDADE ANONIMA

Rua do Rosario, 54 — 7º. andar — Carta Patente nº. 1548, de 9 de Julho de 1937

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1940

ATIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	810:242$000	Capital	450:000$000
Empréstimos em conta corrente	36:647$200	Fundo de reserva	50:325$300
Letras em cobrança de c/alheia	73:725$600	Depósitos com juros	73:809$300
Valores caucionados	335:705$000	Depositos limitados	77:213$800
Valores depositados	398:000$000	Depositos a prazo fixo	162:415$300
Moveis e utensilios	6:760$200	Depósitos sem juros	448$900
Caixa:		Depósitos em c/cob. no interior	73:725$600
Em moeda corrente e em bancos	53:101$300	Titulos em caução e em depósito	733:705$800
Diversas contas	110:705$000	Diversas contas	253:152$900
TOTAL DO ATIVO	1.874:976$300	TOTAL DO PASSIVO	1.874:976$300

Rio de Jareiro, 1º de Agosto de 1940.

(aa) — Leteiba Rodrigues de Brito, Diretor-Presidente; Artur Cesar Rios Junior, Diretor-Gerente; Clovis F. de Castro Menezes, Contador.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Lisboa	19	Cuiabá	19	Rio	23-3756
Rio	25	D. de Caxias	25	B. Aires	23-3756
Leixões	27	Serra Pinto	27	Rio	23-2930
Rio	29	D. Pedro II	29	Montevi.	23-3756

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	20	Alte Alexan.	20	Cadiz	23-3756
B. Blanca	20	Jaboatão	20	Rio	23-3756
B. Aires	23	D. Pedro II	23	Rio	23-3756
B. Blanca	20	Im. J. Silva	29	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
B. Aires	20	R. M. Marú	20	Japão	23-1532
Rio	20	Gonç. Dias	20	N. York	23-3756
B. Aires	21	Mormacpen	21	Savanna	43-0910
B. Aires	22	Mormacland	22	Baltimore	43-0910
B. Aires	24	Delmundo	24	N. Orles.	23-1532

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
N. York	20	Cairú	20	Rio	23-3756
Japão	20	Arg. Marú	20	B. Aires	23-1532
Rio	20	Delalba	20	N. Orles.	23-2000
Baltimore	20	City of Flint	22	B. Aires	43-0910
N. York	21	S. A. Argen	22	B. Aires	43-0910
Baltimore	23	Mandú	23	Rio	23-3756
Baltimore	25	Mormacmail	26	B. Aires	43-0910
N. York	27	R. Branco	27	Rio	23-3756
N. Oriens	30	Delbrasil	30	B. Aires	
N. Oriens	31	Atalaia	31	Rio	23-3756

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
17	C. Capela - Recife	23-3756
18	Bandeirante-Cabedº	23-3756
20	Itagiba - Cabedelo	23-3433
21	Arapuá - Canaviel.	23-3433
21	S. Paulo - Aracajú	23-3443
22	Araim - S. Mateus	23-3433
23	Itassucê - Cabedelo	23-3433
23	A. Pena - Manaus	23-3756
23	Aratanha - Belem	23-3756
23	Taqui - Recife	23-4320
24	Itapagé - Cabedelo	23-3756
25	Farrapo - Cabedelo	23-3756
26	Piratini - Belem	23-3443
29	Aratimbó - Cabed.º	23-3433
30	Para - Belem	23-3756
30	Erval - A. Branca	23-4320
31	Itaité - Belem	23-3433
31	A. Benevolo - Recife	23-3756

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
18	Itaipava - Iguape	23-3433
19	Capivari - Itajaí	23-3443
19	Murtinho - Laguna	23-3756
20	Itaberá - P. Alegre	23-3433
21	Buri - P. Alegre	23-3443
21	Cabedelo-S. Francisco	23-
21	Itapé - P. Alegre	23-3433
21	Araxá - P. Alegre	23-3433
21	Chuí - P. Alegre	23-4320
22	Guaraporé - P. Ale.	43-6677
22	Araranguá - P. Alegre	23-3433
23	Osorio - P. Alegre	23-3756
24	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
25	C. Alcidio - P. Alegre	23-3756
27	Max - Laguna	23-3433
27	Araponga - P. Alegre	23-3433
28	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
28	Guarapuava-P. Alegre	43-6677

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
19	Osorio - Natal	23-3756
20	Chuí - Recife	23-4320
20	Iguassú - A. Branca	23-3756
20	D. Pedro I-Manaus	23-3756
22	C. Alcidio - Recife	23-3756
28	Miranda - Penedo	23-3756
29	C. Riper - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
18	O. Dias - Paranaguá	23-3756
18	Araxá - P. Alegre	23-3433
21	Farrapo - P. Alegre	23-3756
21	Aratanha - P. Aleg.	23-3433
21	S. Paulo - P. Alegre	23-3443
22	Taqui - P. Alegre	23-4320
23	Capivari - P. Alegre	23-3433
24	A. Nascim.º - Laguna	23-3756
25	Piratini - P. Alegre	23-4320
28	Inconfidente-P. Aleg.	23-3756

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Companhia	Destinos — Saida
—	Condor	Chile 18
18 Chile	Air France	Europa 18
18 E. Unidos	Pan Am. Airways	—
18 Roma	Lati	—
18 B. Aires	Pan Am. Airways	—
—	Condor	M. Grosso e Perú 19
—	Pan Am. Airways	E. Unidos 19
—	Pan Am. Airways	B. Aires 19
20 B. Ai. e P. Alegre	Condor	P. Alegre e B. Air. 21
—	Condor	Recife e Fortaleza 21

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

36—Qual a origem do nome "harpa"? — Harpa vem do grego e significa puxar com violencia, arrebatar com viva força.

37—Conhece o poeta brasileiro que escreveu maior número de sonetos? — Luis Delfino.

38—Quem inventou o selo postal? — Rowland Hill, súdito inglês, em 1840.

39—Há plantas carnivoras? — As mais conhecidas: Dionéia muscipula e Drosera rotundipolia.

40—Como morreu Julio Cesar? — Assassinado no Senado Romano, vitima da conspiração de Brutus e Cassius.

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

41 - Quem primeiro pensou em modificar o mapa geografico do Brasil?

42 - De quem é a conhecida frase: "Minas Gerais tem num peito de ferro um coração de ouro"?

43 - Quem foi o ultimo vice-rei do Brasil colonial?

44 - Quem descobriu os raios X?

45 - Quais são os usos dos raios X?

Radiofonicos

Hoje, a Radio Mayrink Veiga transmitirá, tendo como "speaker" Gagliano Neto, a partida de futebol a ser disputada em Campos Sales, entre o America e o Fluminense.

* * *

Continuam obtendo êxito invulgar, ao microfone da Radio Ipanema, as "Singing Babies", cuja magnifica atuação não desmerece a fama que fez delas um dos maiores conjuntos vocais femininos que se conhece.

* * *

Na Hora do Brasil de amanhã será feita a retransmissão do seguinte programa, irradiado diretamente de São Paulo, com o concurso do cantor Jorge Fernandes e da Orquestra Sinfônica: 1) — CARLOS GOMES — Sinfonia do Guarani; 2) — CASSIANO RICARDO — Ladainha; 3) — JORGE FERNANDES — Cenas patrióticas; 4) — VALDEMAR HENRIQUE — Minha terra.

* * *

A Radio Vera Cruz festeja, hoje, mais um aniversario de fundação, oferecendo aos seus ouvintes um programa interessante em que tomarão parte todos os elementos do seu "cast" e em que será homenageada a imprensa carioca.

* * *

Reaparecerá, amanhã, às 21,35 horas, o programa "Piadas do Manduca", com Lauro Borges.

* * *

Num programa recente da BBC, os seus ouvintes puderam observar um curioso caso de telepatia. Este inédito acontecimento no mundo do radio foi apresentado por Sonya, que estava num estudio em Bristol, de onde se fartou de adivinhar coisas e objetos que eram apresentados ao seu parceiro num estudio de Londres, ou seja a mais de 160 quilômetros de distancia!

O peor é que ainda há muita gente que não acredita nestas coisas...

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 16,30 — Transmissão do jogo América x Fluminense, com Gagliano Neto. 17,15 — Programa Dansante. 18,30 — Bazar de Música. 19 — Quarto de Hora do Bombeiro. — Com R. Aquino. 19,15 — Continuação do Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportiva — com Gagliano Neto. 20,45 — Continuação do Bazar de Música. 22 — Programa de músicas selecionadas. 23 — Ultimo Jornal Falado.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia — Radio Jornal Tupi. 10,05 — Um Pouco de Alegria — Humorismo — Música. 10,30 — Hora do Guri — Programa de Estudio. 11,30 — Parada [illegible] Odeon. 12 — Melodias Para o seu Almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15,30 — Transmissão do jogo América x Fluminense com Ari Barroso. 18 — George Hall e sua Orquestra. 18,15 — Jan Savitt e sua orquestra. 18,30 — Voz do Hora Homeopática. 19 — A Voz do Havaí. 19,15 — Coro dos Apiacás sob a reg. da Prof. Lucilia G. Vila Lobos. 19,30 — Martha Eggerth. 19,15 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em Desfile, com Ari Barroso. 21 — Trechos selecionados de operetas. 21,30 — Programa ligeiro variado. 22 — Resenha esportiva com Ari Barroso. 22,30 — Melodias norte-americanas. 23 — Jornal Tupi. Boa noite musical.

CRUZEIRO DO SUL (P R D 2)

9 — Bom dia sonoro — (Jornal). 10 — Programa Samba e outras coisas — (Estudio). 12 — Almoço Musicado — (Discos). 13,30 — Programa variado. 14 — Parada de Estrelas. 14,30 — Amostras Musicais. 15 — Transmissão do jogo América x Fluminense. 17 — Chá Dansante. 18 — Cruzeiro em Portugal. 19 — Programa dos Calouros — (Estudio). 20 — Música Americana. 20,30 — Resenha Esportiva. 21 — Programa variado — (Discos). 22 — Hora [illegible]. 23 — Diario do Ar. 23,05 — [illegible] noite e até amanhã.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

DE 8 AS 24 HORAS.

8 — Abertura — Melodias Favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e Hoje. 10,30 — Música variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo: com Saint Clair Lopes, Vicente Celestino, Janir Martins, Albenzio Perrone, Manuel Monteiro, Orquestra de P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15 — Futebol: diretamente do Estadio do América, entre esta equipe e o Fluminense, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá Dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior. As 20, 21, 22 e 23 horas: Jornal falado.

VERA CRUZ (P R E 2)

9 — Hino Nacional. Oração da Vera Cruz. O MEU BOM DIA. 9,10 — Saudação aos ouvintes pelo DR. PLACIDO MODESTO DE MELO. 9,20 — A VOCÊS PEQUENOS OUVINTES, programa infantil, com farta distribuição de bonbons às crianças presentes. 9,50 — PARA VOCÊ (Crônica de Raul Lelis). 10 — Programa "VOZ TRAÇO DE UNIÃO", de Manuel Caramés. 11 — Prosseguimento do programa "Voz Traço de União". 12 — MÚSICAS POPULARES. 12,30 — ROMARIAS DE PORTUGAL. 15 — Transmissão da saudação de S. E. o CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME, por ocasião da concentração das Filhas de Maria. 18 — SAUDAÇÃO ANGELICA. 18,05 — "MANUEL MONTEIRO" — (Estudio). 20 — NUNCA MAIS (Crônica de Raul Lelis). 20,05 — HOMENAGEM A IMPRENSA, sendo convidados de honra os drs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Mario do Amaral, diretor da Associação de Imprensa Periódica Paulista, e Osorio Lopes, presidente da Associação dos Jornalistas Católicos. Desfile ao microfone de P R E 2, de todos os representantes da imprensa, sendo-lhes em seguida, servido um Cocktail. 21 — SERENATA DE SCHUBERT — (Crônica de Valdir Buentes). 21,05 — PROGRAMA DE ESTUDIO com o "cast" da Radio Vera Cruz, desfilando tambem, nessa ocasião, os representantes das emissoras co-irmãs. 22,30 — PÁGINAS LITERARIAS — Programa litero-musical. 23,20 — CRÔNICA DE ENCERRAMENTO. 23,30 — O MEU BOA NOITE — (Crônica de Valdir Buentes. Hino Nacional).

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa regional norte-americano. 9,30 — Irradiação do jogo Vasco x América (Juvenis). 10,30 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 11,30 — Programa do Jeca Tatú, com Juvenal Fontes e Rosinha. 12 — Jornal. Almoço musicado. 13 — Canções internacionais. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo América x Fluminense. 17,15 — Programa variado. 18 — Música de opereta. 18,30 — Joias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Música vienense. 20,30 — Programa "Ases do ritmo". 21 — Resenha esportiva com Antonio Cordeiro. 21,30 — Música variada. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Palhaços", de Leoncavalo. 23 — Final das irradiações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

16 — Hora certa. Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, em combinação com a P R D 5 — Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, da ópera "LA BOHEME" de Puccini. Principais intérpretes: Jan Kiepura, Norina Greco, Giuseppe Manacchini, Renée Mazella e Duilio Baronti. M.º — Santiago Guerra. 21 — Transmissão, diretamente do Teatro João Caetano, em combinação com a P R D 5 — Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, do drama "LEONOR DE MENDONÇA", de Gonçalves Dias, que terá como intérpretes os estudantes: Sandro Cuionio, Iara Sales, Ataíde Ribeiro, Elvira Sales da Fonseca, Geraldo Avelar, Mafra Filho e Antonio De Menti. (Espetáculo comemorativo dos centenarios de Portugal e do 11.º aniversario da fundação da "Casa do Estudante do Brasil"). 23 — Hora certa. Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

A P R D 5 (1400 k/cs.), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, segunda-feira, dia 19, em conjunto com P R A 2, do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa:

As 9,30 e às 13 horas: HORA INFANTIL — GEOGRAFIA — Comentario dos trabalhos. — Programa de educação civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 às 13 horas: HORA JUVENIL — Palestra educativa. Programa de educação civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. PROGRAMA MUSICAL — Programa de canções — Programa de orquestra — Programa de operetas. As 17 horas: JORNAL DOS PROFESSORES — Noticias e comentarios. SUPLEMENTO MUSICAL: Das 17 às 19 horas: GRANDE PROGRAMA TSCHAIKOWSKY — Concerto n.º 1 em si bemol menor para piano e orquestra — Arthur Rubinstein e sinfônica de Londres; Ouverture Romeu e Julieta, orquestra sinfônica de Londres; Sinfonia n.º 5 em mi menor, orquestra sinfônica de Filadelfia regida por Stokowski. As 19 horas: HORA DA PREFEITURA — Noticiario administrativo. SUPLEMENTO MUSICAL: Programa de canções com o tenor ANTONIO CORTIS e o soprano LUCREZIA BORI. Programa com Peter Kreuder. As 19,30: HORA DO TRABALHO — C. C. A. As 20 horas: HORA DO BRASIL.

BRITISH BROADCASTING (G S E e G S F)

20,24 — Anuncios em português, espanhol e inglês. 20,30 — Noticiario em inglês. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — BIG BEN. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Palestra em português. 21,30 — Programa musical apresentado em português. 22 — Noticiario em inglês e comentarios. 22,15 — Programa apresentado em espanhol. 22,45 — Palestra em espanhol. 23 — BIG BEN. 23 — Noticiario em espanhol. 23,15 — Fim da transmissão.

N. B. C. — R C A VICTOR (W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos Programas. 16,20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16,45 — "Nada Mais Incrivel do Que a Verdade"; Fernando de Sá. 19 — Noticias. 19,15 — Rapsodiana. Franck: Sinfonia em ré menor.

GENERAL ELECTRIC (W G E A) (EM PORTUGUES)

20,15 — Orquestra de baile. 20,30 — Os sucessos. 21 — Favoritas antigas. 21,30 — Música dansante. 22 — Concerto. 22,30 — Salão de concerto. 23 — Hora do Repouso.

PERDEU-SE a carteira profissional n. 73.818, pertencente a João Amancio. Quem a encontrar é favor entregar à rua México, 168, 12º andar, Praia do Flamengo, 182 ou à rua Xerém, 138, no Engenho da Rainha.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 6 | 10 | 1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 23 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 18 de Agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar). Telefone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 17-8-940 — Lavagens uretrais 19, massagens 2, instilações 3, dilatações 3, injeções indovenosas 20, intra musculares 31, de 914 2, curativos 14, diatermia 3, raios ultra violeta 7, raios infra vermelho 6. Total 111. Altas por curados 2, pequena intervenção 1.

CARTA — Da Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo recebeu a União a seguinte: Para os devidos fins, tenho a honra de enviar a V. S. a carta de permuta do associado sr. João da Silva 2.º, que indo residir nessa Capital deseja ser permutado de acordo com o nosso tratado de permuta. O referido socio foi inscrito em nosso quadro social em 1.º de Maio de 1939 e pagou nesta tesouraria a mensalidade de Abril, recibo que deverá ser apresentado a V. S. Sem mais outro assunto, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos de minha estima e distinta consideração. De V. S. (a) Fausto Soares dos Santos — Presidente.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: Cirilo Matos Dias, Joaquim dos Santos Ribeiro, Ricardo Alonso Martines.

Segunda-feira, 19 de Agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, à Avenida Enrique Valadares 5 (2.º andar). Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario, os associados: Lourival Arruda Travassos, na 6.ª Vara Criminal; Raul Martins, Nilton Moreira Pacheco, na 10.ª Vara Criminal; Antonio Narciso Gomes, na 16.ª Vara Criminal; Manuel Ribeiro 3.º, na 5.ª Vara Criminal; Fausto da Silva Boto, Henrique Starks, na 15.ª Vara Criminal; Guilhermino de Sousa Fernandes, Martinho Teixeira, na 6.ª Vara Criminal; Adauto Carlos Vilela e Antenor Silveira, na 4.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Antonio de Melo, Antonio Di Palma, Albano Ferreira Batalha, Antonio Brandão Neto, Antonio João, Antonio Fernandes de Andrade, Arquelau Teixeira Lopes, Artur José Simões de Oliveira, Augusto Faria Guimarães, Delfino da Costa Lopes, Domingos Augusto, Duarte de Carvalho, Francisco Joaquim Pires, Francisco Muniz Afonso, Enrique Borges de Barros, João Pereira Nunes, Joaquim Lemos de Carvalho, José Esteves, José Figueiredo, José Machado Vieira, José Marinho de Almeida, José Rodrigues de Araujo, Julio Moradilho, Manuel Augusto Pinto, Manuel Peres Lourenço, Manuel Ferreira Duarte, Manuel Nunes de Oliveira 2.º, Oscar Gomes Ferreira, Pedro Paladino, Roberto Pereira Machado, Valdemiro Durval Cordeiro, afim de legalizarem o registro de familia.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADAS PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS — (Turma A) — Edgar Rodrigues, Julião José da Silva, Antonio Carlos Trindade Filho, José Coelho, João Antunes Peixoto, Roberto Gusmão Pernambuco, Antonio Leorne da Silva, Alcebiades Camilo de Almeida, Fernando Torquato de Oliveira, Mario Martins Magalhães, João Machado Mota e Lauro Pereira da Costa.

Prova prática e regulamentar — Geraldo José de Sousa.

Prova regulamentar — Chafique Alves.

Turma suplementar — Julio Barra Martins, Mordco Olhovelchi, Vivaldo Nunes da Rocha, Felix Osio, Armando Vernin e Belo Glecio Gonçalves.

CHAMADA PARA AMANHA, AS 7.45 HORAS — (Turma B) — Léo Nunes Barcelos, Djalma de Siqueira Amazonas, Edwin Keating, Carlos Alfredo Pacheco, João de Mesquita Barros Filho, Mucio Carneiro Leão, Umbelino Lins de Maria, Manuel Dedis da Silva, Julio Augusto da Costa, Adil Soares de Sousa, Alvaro Dias Henriques e José Santos Oliveira.

Prova prática — Almerindo João Batista.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Rodoval de Oliveira Gusmão, Berand Kluvenhusen, Carlos Duarte, Luiz Gonzaga do Nascimento, Lauro de Lima, José Carneiro, Joffre Lemos Pereira, Alvaro Pereira da Silva, Joaquim Machado Junior, Claudionor José Vieira, José Francisco Filho, Basilio Castro, Ismael Felxemburgh de Queiroz, Amaro França Tavares, Ubaldino Pinto da Costa, Augusto d'Almeida Gomes, Hugo de Azevedo Marques, Floriano Dias Afonso e João Medros da Cruz.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 294 do R. T.)

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 162 - 2056 - 6680 - 13000 16581 - 16913 - 17576 - 18746 - 24249 26364 - 26784 - 29276 - 29691.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 208 - 652 - 1116 - 2273 - 5111 5726 - 5897 - 6649 - 7003 - 8901 10755 - 10911 - 11078 - 11481 - 12102 13427 - 18344 - 21078 - 21363 - 21424 23572 - 25247 - 25264 - 25418 - 26005 26741 - 27924 - 28176 - 28617 - 28666 29258 - 30464 - 30479 - 31158 - 31190 Mota 132 e 316.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 26075 - 28555 - 29864 - 666 - 13788 14692.

DESOBEDIENCIA AS ORDENS DE SERVIÇO — P. 14385 - 17891.

CONTRA MÃO — P. 26491 - 30994.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 13015 - 13229 - 26480 - 27521 - R. S. 60-74500.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 11216 - 16931 - 22447.

ABANDONADO — P. 323 - 6076 - 8134 15564 - 16302 - 28103.

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 13981.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 6781.

FORMAR FILA DUPLA — P. 164 20452 - 20542 - 25314.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 8122.

MEIO FIO E BONDE — P. 1680.

Automoveis emplacados

Foram emplacados ontem, os seguintes automoveis:

Zundapp — Mota 242 — p. Leopoldo de Freitas Araujo, praia das Pitangueiras n. 75 — Motor 226.498 — Usada.

Chevrolet — Cam. 310 — cp. Cavalcante Junqueira S. A., Lopes Sousa, 81 — Motor: k. 3.051.060 — Novo.

Cadillac — Lim. 5.454 — p. dr. Marino Machado Oliveira, Buarque Macedo, 5 — Motor: 8-322.506 — Usado.

Lincoln Z — Lim. 31.233 — p. dr. Marino Machado Oliveira, Buarque Macedo, 5 — Motor: H-81.610 — Usado.

Dainler Benz — Sed. 31.243 — p. Benjamim Fonseca Rangel, avenida Epitacio Pessoa, 618 — Motor: 429.653 — Usado.

Hudson — Lim. 31.245 — p. Mario Eugenio Silva, Araujo Pena, 95 — Motor: 4.144.116 — Novo.

Chevrolet — Lim. 31.246 — p. Manuel dos Santos, General Polidoro, 58 — Motor: 3.221.638 — Novo.

Chevrolet — Lim. 31.247 — f. José Antonio Aleixo, General Polidoro, 58 — Motor: 3.221.636 — Novo.

Ford — Ph. 31.248 — p. dr. Camilo Altilio Filho, Visconde Pirajá, 532 — Motor: 18-4.341.499 — Usado.

Hudson — Lim. 31.249 — p. dr. Eurico Gold, Machado de Assiz, 55 — Motor: 8.213.222 — Usado.

Concurso de cartazes

SERVIÇO DE PREVENÇÃO DE ACIDENTE DE TRABALHO NA ESTIVA

A Sociedade Brasileira de Belas Artes vai realizar, a convite do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, um concurso de cartazes destinados a desenvolver uma campanha que visa evitar os constantes acidentes de trabalho na Estiva.

Os cartazes terão por objetivo incutir no espirito dos trabalhadores a necessidade de se precaverem contra os perigos comuns ao seu trabalho. Os desenhos devem ser feitos em 3 cores, no máximo, de modo a tornar possivel sua reprodução gráfica sem qualquer modificação. O tamanho dos cartazes será obrigatoriamente, de 53 cms de largura por 70 cms. de altura, inclusive as margens. Os cartazes deverão ser entregues na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, à rua Araujo Porto Alegre, 70, 2.º andar, até às 18 horas do dia 10 de setembro de 1940, sendo cada um assinado por pseudônimo e acompanhado de carta fechada, na qual o autor, declarando o seu nome e endereço exatos, diz tambem o pseudônimo que adotou.

O I. A. P. E. oferecerá para os cartazes apresentados os seguintes premios: 1º. lugar — 1:000$000; 2º. lugar — 500$000 e mais quatro terceiros lugares de 250$00 cada um.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Rhodes Packing Co., dos Estados Unidos, desejam nomear representante para colocação de seu produto "Stapax Packing" — limo para ajustamento de ferramentas e engrenagens.

— Covered Rubber Thread Co., dos Estados Unidos, fabricantes de fios encapados com borracha, desejam contacto com firmas importadoras.

— Davi Monteiro & Cia., do Rio de Janeiro, representantes no Brasil de firma importadora do México, desejam entrar em contacto com produtores e exportadores de carnaúba, aos quais solicitam a apresentação de ofertas detalhadas e amostras.

— Hanover Food Products Co., dos Estados Unidos, desejam relacionar-se com importadores nacionais de oleo de margarina.

— E. F. Arió, do Uruguai, deseja contacto com fabricantes nacionais de cobertores de algodão, solicitando amostras, preços e condições.

— Armor Products Inc., de Nova York, solicita contacto com firmas brasileiras interessadas na importação de tintas.

— Mariett & Co., dos Estados Unidos, desejam contacto com firmas exportadoras de materias primas. Interessam-se, igualmente, por residuos de lã e aniagem, etc.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria n. 9, 11.º andar, ala esquerda.

A distribuição de premios do grandioso concurso do «Elixir Doria»

COUBE O 1.º PREMIO A UMA LEITORA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Grupo tirado, logo após o conhecimento do nome do contemplado com o primeiro premio de 5 contos de réis — Abiael de Campos Rodrigues, residente á rua Sizenando Nabuco, n.º 566 — Estação de Amorim — Rio — leitora do DIARIO DE NOTICIAS.

S. PAULO, 16 (D. N.) — Como foi amplamente anunciado, realizou-se, ontem, quinta-feira, ás 21 horas, na sede da PRA-5, Radio São Paulo, a grande distribuição de premios do gigantesco certame promovido pelo "Elixir Doria", certame esse conhecido por concurso "E' doce ou amargo?".

Muito antes da hora marcada para o inicio da tão esperada cerimonia, um número extraordinário de público se comprimia no interior e nas adjacencias do edificio da Radio São Paulo, afim de acompanhar as peripecias do empolgante acontecimento que vinha absorvendo a atenção de milhares de pessoas, concorrentes aos valiosos premios a serem distribuidos.

A cerimonia, que teve inicio precisamente á hora previamente estabelecida, foi irradiada, em todos os seus detalhes, não apenas pela PRA-5, mas tambem, pela PRG-3, Radio Tupi do Rio de Janeiro, e PRC-9, Radio Educadora de Campinas, que transmitiram em rede especialmente organizada.

No grande patio interno da Radio São Paulo, foi instalado um microfone, e, bem junto á mesa fiscal, o público foi informado minuciosamente sobre o desenrolar da cerimonia. A mesa estava constituida pelos senhores dr. Francisco da Gama Cerqueira, dr. Gustavo Rodrigues Doria, dr. Martinio Lebre Pinto e Antonio de Toledo Passos.

Assim, na presença de uma grande massa de público, com a mais absoluta lisura, foram retirados cem envelopes fechados, entre os 63.733 que continham as respostas certas. Todos os envelopes se achavam em exposição, perante o público, e os cem premiados foram retirados de entre os outros por dois assistentes que se prestaram a fazê-lo a pedido dos membros da mesa fiscal.

Os premios, conforme previamente estabelecido, foram em número de cem, sendo um de 5:000$000, um de 2:000$000, um de 1:000$000, um de ... 500$000, um de 250$000 e 96 de 50$000.

Os cinco premios principais couberam aos seguintes concorrentes:

1º.) — Abiael de Campos Rodrigues — R. Sizenando Nabuco, 566, estação de Amorim — Rio de Janeiro — 5:000$000.

2º.) — Odilon de Moura Castro — Travessa Noschese, 20 — São Paulo — Capital — 2:000$000.

3º.) — S. Kamia — Caixa Postal, 62 — Baurú — Est. S. Paulo — .... 1:000$000.

4º.) — Alice Gomes — Rua General Câmara, 339 — Santos — Est. S. Paulo — 500$000.

5º.) — Amelia Bernardes — Rua 9 de Julho — Olimpia — Est. S. Paulo — 250$000.

A sra. Abiael de Campos Rodrigues, a quem coube o primeiro premio, é leitora do DIARIO DE NOTICIAS, tendo concorrido com um recorte desse jornal que trazia as instruções para o concurso.

O pagamento foi feito imediatamente, aos premiados que se achavam presentes, por meio de cheques emitidos contra o Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

Saudando o público e a classe farmacêutica, falou o dr. Gustavo Doria, diretor dos Laboratorios do Elixir Doria. Estava tambem presente á cerimonia, a exma. sra. d. Alice Isaura Gordinho Doria, atual proprietaria dos Laboratorios Doria.

A distribuição de premios do gigantesco certame "E' doce ou amargo ?", marcou um grande êxito de publicidade e constituiu um verdadeiro record, pois as respostas certas alcançaram a cifra de 63.733, cifra até hoje não registrada em qualquer outro concurso similar.

A firma Viuva Pedro Doria, finda a apuração, ofereceu á imprensa e á Radio-Emissoras, uma ceia na Cantina, á qual decorreu num ambiente de grande cordialidade.

PERDEU-SE no ônibus da Viação Carioca, no dia 2 deste, às 8 horas, ao saltar em General Osorio, uma bolsinha azul-marinho, com uns objetos. Roga-se a quem a achou o obsequio de telefonar para 47-0639. Será gratificado..

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 18 de Agosto de 1940

Modas - Cinema
Assuntos femininos

LES HEURES VONT...

BEATRIX REYNAL

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Les heures vont toutes puissantes,
Avec de grands yeux prometteurs;
Et dans leurs courbes incessantes,
Nous puisons toutes nos douleurs.

Les heures vont, capricieuses,
Dans un grand vol, vers le ciel pur.
Elles sont bien mysterieuses...
Et qui donc en fut jamais sur?

Elles vont belles et sereines,
Sans m'apporter un jour nouveau;
J'ai dans mon coeur d'affreuses peines,
Et mes rêves, dans un tombeau.

Elles vont en semant le doute
Sur mes espoirs, chaque matin
Hélas! sur une sombre route,
Je vois s'aiguiller mon destin.

Les heures vont, impitoyables,
Et, bientôt, jetteront nos corps,
Nos corps déçus et lamentables
Dans le grand royaume des morts.

VIDA LITERARIA
PORTUGAL

Não foi sem bastante melancolia que li, no ultimo numero da "Revista Acadêmica", o "Adeus à Literatura Brasileira", do sr. José Osorio de Oliveira, português. Inda recentemente, comentando a sua "Historia Breve da Literatura Brasileira", eu salientava o quanto deviamos ao admiravel ensaista da "Psicologia de Portugal", com os ensaios e criticas que ele publicava em sua terra sobre a nossa produção literaria. Na verdade, creio que foi o sr. José Osorio de Oliveira o primeiro intelectual português a conceber a nossa literatura como uma entidade unida e independente, um corpo lógico e tradicional em movimento evolutivo, e não apenas como um florilégio de escritores que se sucediam esporadicamente, apenas vivos pelo acaso da maior ou menor inteligencia que possuiam.

E foi por causa da sua concepção, creio, que o sr. José Osorio de Oliveira pôude aceitar, já agora sem a menor repulsa ou incompreensão, as mudanças legitimas que, mesmo em nossa lingua escrita e literaria, estavam se processando no português do Brasil. Sobre isso ele escreveu uma página de grande lucidez, que, auxiliada da sua presença em certos meios de literatura jovem de Portugal, deve ter contribuido enormemente para a aproximação, hoje tão compreensiva e amante, entre as novas gerações de intelectuais brasileiros e portugueses. Hoje os intelectuais moços d'alem-mar aceitam sadiamente que escrevamos o português deste Atlântico mais pacifico, esta nossa lingua incontestavelmente "nacional", que o professor Edgar Sanches insiste em apelidar de "lingua brasileira", ("Lingua Brasileira", 1.º tomo, Comp. Edit. Nacional, col. Brasiliana, S. Paulo, 1940).

E' certo que o prof. Edgard Sanches argumenta aparentemente sem paixões, procurando se colocar em bases cientificas. Este primeiro tomo da obra que está criando uma revisão muito minuciosa de quanto já se escreveu sobre as mudanças sofridas pela lingua portuguesa no Brasil. Não serei digno da minha parte renegar com uma penada uma obra como esta, de mérito inegavel, não só pela cultura e constancia no trabalho que representa, como pela honestidade da argumentação. E' obra que merece ser lida e que contem, na exposição de suas 350 páginas, o resumo claro e pormenorizado com inteligencia de todos os idealistas e contraditores nacionais da esperançosa "lingua brasileira".

Não nego que a argumentação cientifica do prof. Edgard Sanches não chegou a me convencer e que, por enquanto, continuarei falando em "lingua nacional" quando quiser me referir ao português do Brasil, mas o livro do sr. Edgard Sances me lembrou um problema bem mais profundo e util. Não posso me esquecer da verdadeira desilusão que me causou o admiravel livrinho de João Ribeiro sobre a "Lingua Nacional". João Ribeiro se pugnava pela nossa libertação gramatical, dava os argumentos da sua cultura, mas na verdade era o primeiro a desrespeitar as suas proprias convicções escrevendo numa linguagem que, embora sem lusismos inaceitaveis para nós, tambem cuidava de não empregar nenhum brasileirismo inaceitavel para Portugal. Na verdade ele permanecia fiel a qualquer gramática que a universidade-mater de Coimbra aconselhasse aos portugueses de boa estirpe.

Graça Aranha em seguida fez o mesmo, em mais de um sentido. E este "fazei o que eu digo e não o que eu faço" ainda persevera em caracteristica da atitude do prof. Edgard Sanches. Creio que não haverá sintaxe em seu livro que os portugueses não possam aceitar. E este aliás é um fenomeno que se dá com grande numero dos nossos escritores, no momento em que, já suficientemente cultos, cuidam de "apurar" a sua linguagem. Estou quase a exclamar: bendita a ignorancia!... A' medida que certos escritores nossos desenvolvem o seu conhecimento linguistico, e principiam cuidando, não já do estilo propriamente, mas da sua linguagem, é sensivel o acovardamento deles. Dupla covardia. São brasileiros, estão mesmo convencidos das insinuantes mudanças do português do Brasil, falam despretenciosamente em lingua nacional, mas no momento de escrever apuradamente, a lição dos maiores os assusta. E acovarda. Confundem estilo com linguagem, e não encontram na secular tradição estilistica dos grandes modelos, nenhuma normalidade que lhes permita "sentir", na lingua escrita, as nossas nacionais diferenças. E se coimbrizam covardemente, incapazes de forjar mais um elo da corrente secular. Ainda quereriam talvez escrever no português do Brasil. Mas na verdade o trabalho seria por demais doloroso e inquieto. Será preciso com paciencia e em tentativas cheias de erros, criar uma nova "sinceridade" que enfim habilite a mão que escreve a corresponder às convicções da inteligencia. E a trabalheira os acovarda outra vez. Preferem a argumentação subtil e no fundo falsa de que já em Machado de Assis tem um certo não-sei-o-que um certo sentimento brasileiro de dizer, que o torna diferente de Eça e de Camilo. Há, não tem dúvida. E este subtil e imponderavel "sentimento brasileiro de dizer" tambem existe em Graça Aranha, em João Ribeiro e no prof. Edgard Sanches. Mas isto é jogar a gente aos azares do sentimento, é a gente se deixar viver na irresponsabilidade dos imponderaveis. E, que eu saiba, literatura é fenomeno de inteligencia e de cultura. Eu afirmo que os nossos escritores "cuidados" são individuos que se abarrotam de saber, sem conseguir nunca atingir a verdadeira cultura. São sabichões que se tornam incapazes de sabedoria. Tão "cuidados" que caem no bizantinismo de só cuidarem de si mesmos, esquecidos da principal, da única coisa pela qual valem e para a qual devem valer, a coletividade.

Imagino que o meu amigo José Osorio de Oliveira, que vinha mais ou menos concordando comigo, estará dando suspiros de individualismo diante desta minha última afirmativa. Talvez tenha sido este elemento da sua inteligencia, a sua sinuosa e tão deliciadamente nuançada liberdade de individualista de pensar, o que ele esqueceu de apontar na deliciosissima palestra que recitou recentemente sobre a influencia da cultura francesa na formação do seu espirito ("Uma Cultura Francesa", ed. do Institut Français au Portugal, Lisboa, 1940). O sr. José Osorio de Oliveira, que escreve um claro português lusitano, como espirito, talvez seja o mais francês de todos os escritores portugueses vivos. Ele tem principalmente essa grande qualidade de francesa, a Malicia, de que deveriam todas as caracteristicas melhores do espirito francês, o cartesianismo inato, o gosto de qualquer desequilibrios, e a feminina contradição de um individualismo irredutivel manejando um oralismo conduticio.

Foi por isso mesmo que me surpreendeu desagradavelmente o tom do "Adeus à Literatura Brasileira", completamente isento de malicia. O sr. José Osorio de Oliveira vem irritado com os escritores brasileiros que não lhe mandam seus livros e só por causa disso jura nunca mais escrever sobre a literatura do Brasil. Ora será possivel tamalha falta de malicia! O sr. José Osorio de Oliveira não está fazendo poesia, que esta, a grande poesia lirica portuguesa é de uma grande efusão pampsiquica, capaz das mais sublimes ingenuidades. Ainda dentro desta magnifica tradição nos deu recentemente o sr. Alberto de Serpa os seus poemas de guerra e paz ("Drama", edições Presença, Lisboa, 1940). Um poeta, e principalmente um poeta português pode se isentar de qualquer espécie de malicia, para exclamar lindissimamente, como o sr. Alberto de Serpa, na sua "Oração na Trincheira":

Senhor, antes da paz da morte, uma outra paz!

Um poeta pode ter a... ilusão dourada de publicar em pleno perimetro urbano da sua cidade do Porto e em pleno periodo deshumano da vitoria de todas as quintas colunas possiveis e imaginaveis, o seu magnifico poema da "Fraternidade". Mas o sr. José Osorio de Oliveira é prosador, e admiravelmente prosistico pelo dominio irredutivel da inteligencia lógica em tudo quanto escreve. E por isto só posso considerar o seu "Adeus à Literatura Brasileira" a derrapagem de um momento de irritação. O sr. José Osorio de Oliveira tem compromissos para com a sua pripria personalidade intelectual, muito maiores que os dos escritores brasileiros para com ele. Os escritores brasileiros são uns desleixados da propria celebridade. Mordidos pelo nosso agradabilissimo complexo de inferioridade, talvez sejamos nós os únicos americanos que não acreditamos em intercambio intelectual. E é justamente por estes nossos possiveis defeitos que causa tanto escândalo e tanta irritação entre nós o justo cultivo de si mesmo do sr. Jorge de Lima e o "paraismo" do sr. Gilberto Freyre.

Proclamo da maior justiça e mesmo do nosso dever mandarmos, todos os escritores brasileiros, os nossos livros ao sr. José Osorio de Oliveira, que mora no adoravel endereço que é o Largo do Contador Mór, 1-A, 2.º Dto., Lisboa, Portugal. Só escrever este endereço já é uma ventura para a mão sensivel. E nesse endereço para mais que um amigo, outra mão sensibilissima e uma inteligencia livre e aguda, que revelou a inteligencia viva do Brasil a Portugal.

Mas este é o maior compromisso do sr. José Osorio de Oliveira para consigo mesmo. A bem dizer, não havia literatura brasileira em Portugal. Havia quando muito algum literato brasileiro, com o sr. Coelho Neto por chefe de fila. Eis que surge o sr. José Osorio de Oliveira e lança em Portugal um mito, a literatura brasileira. E em seguida, com suas amizades, com sua critica, com seus ensaios, ele consegue transformar o mito em realidade. Tudo isto faz tamanha parte, e tão intima, da personalidade do autor do "Espelho do Brasil", que não haverá escritor de lingua portuguesa que possa evocar o sr. José Osorio de Oliveira sem o seu papagaio verde de bico dourado. E agora, por falta de cibo mandado dos nossos milhais, o sr. José Osorio de Oliveira vai matar o papagaio!... Sei, honestamente sei que isso para nós é um castigo, mas para o sr. José Osorio de Oliveira é uma deserção. E' uma das exigencias do espirito, do espirito culto, colocar o destino acima das dificuldades e ingratidões. O sr. José Osorio de Oliveira não quererá que algum dia se diga dele que palmilhou com tanta

(Conclue na 17.ª página)

MARIO DE ANDRADE
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O CENTENARIO DE C. F. HARTT

Carlos Frederico Hartt é uma gloria sem rumor, gloria silenciosa, apenas acusada e reconhecida para os que estudam certas materias pouco populares. Pode-se viver muito e morrer velhinho, ignorando ter existido Hartt. Não é possivel, entrando-se no caminho de determinadas ocupações, desconhecer e não admirar Carlos Frederico Hartt, nascido em Fredericton, New Brunswick, a 23 de agosto de 1840. Foi uma atividade incessante, dirigida por um temperamento sereno, recolhido e modesto, superiormente honesto, em pesquisa, em análise, na colheita do material, na expressão do resultado. Coragem para procurar e proclamar a conclusão. Acima de tudo, lealdade, desinteresse, ausencia de preconceito cientifico, o feio pecado de esconder documentação contraria e julgar uns jumentos os que não concordam. Geólogo, etnógrafo, arqueólogo, viajante, Hartt estuda com os dois olhos, vendo tudo, todo horizonte, sem descuidos, com igual interesse, mesmo carinho, forte curiosidade, pelos trilobitas, pelos babais de Marajó, pela bacia terciaria do Amazonas, pelas historias da tartaruga. Naturalmente sua fama não é parecida com a de Orville Derby, desabusado, alegre, sacudido, pilhérico, com uma ironia que se mistura ao sarcasmo contundente. Hartt é um "scholar" de velha estirpe clássica, um pouco distante, pelo hábito da abstração e pela incontida timidez de maneiras. Com sua barba quadrada, seu bigode de sapador, seus olhos tristes, Hartt lembrava mais um pesquisador de quimica que o caminheiro incansavel, calcando sua pegada por quase todo Brasil. Um temperamento de romance, de heroismo para enfrentar as lutas pela aquisição do elemento de estudo e toda fraqueza ante as insidias burocráticas, agonias hierárquicas, superioridades que surgem entre um homem que decompõe uma montanha para fixar seu nascimento, e outro que assina papéis e dá ordens, detrás duma mesa de inbuia, envernizada e bonita.

Entre seus patricios, Derby e John Caspar Branner, Hartt é o menos conhecido, o mais apagado, quieto e calado em seus livros e monografias, de raros leitores. Só os que se aproximam dele vão admirando aquele labor ininterrupto, aquela modestia imanente, aquela aguda percepção cultural de tal forma justa e profunda que, onde a experiencia não atingira à verificação, a intuição empurrava a inteligencia para atitudes inteiramente novas. Sabe discordar sem estrondo e demonstrar sem pregão. Nada mais fez senão estudar e procurar conhecer maiores extensões à sua atividade diaria.

Hartt vem ao Brasil com Agassiz, na "Thayer Expedition", em 1865. Voltando para a América ensina geologia no Vassar College e na Cornell University. Volta ao Brasil em 1867, em ferias, estudando os recifes coralinos de Abrolhos. E, regressando aos Estados Unidos, publica o "Geology and Physical Geography of Brazil" (Boston, 1870). Varias publicações menores haviam divulgado seus estudos brasileiros, desde as minas de ouro até a fauna do coral, desde à critica ao encontro de pedras calcareas em Itaituba, até os resumos de observação, em "A vacation trip to Brazil" (1868) e o "The cruise of the Abrolhos" (1869).

Mas a bibliografia de Hartt é longa, espalhada e dificil para minha citação. A "Morgan Expedition" fê-lo ver o Brasil em 1870-71, para estudar o Amazonas. Trouxera Orville Derby, Herbert Smith, Richard Rathbun, John Clark. E' a zona dos vales do Tapajós, Maecurú, Ereré, Trombetas, o baixo Amazonas, as serras de Tajurí, Ereré, Mamiá e Paranaquara, terras de Breves, ilha de Marajó. Ai datam suas descobertas da região devoniana do Ereré, os primeiros fósseis. Ai o preparador de Agassiz positiva a impossibilidade da glaciação do vale, aceitando a exfoliação. Mas Hartt apenas constata que não é processo geral a glacização mas não possivel negar que há fenômenos glaciais. Reduz os dispares estudos geológicos a uma sistemática. E', verdadeiramente, uma das nossas legitimas "iniciais", com o velho e esquecido barão de Eschwege.

Não apenas a geologia o apaixonou. Com uma "licença" da Cornell University, fica no Brasil, chefiando, em 1874, a Comissão Geológica do Imperio. E' a cerâmica marajoara, artefatos de pedra, inscrições rupestres, os mitos da tartaruga amazônica, fixados com nitidez e nobre simplicidade que o faz um dos precursores do nosso Folk-Lore, é o cemiterio indigena da Gruta das Mumias no sul de Minas Gerais, notas sobre o idioma chamado, convencionalmente, de "lingua-geral ou tupi", reunindo vocabulario Maué, Botocudos e Mundurucús, guardados na Biblioteca Nacional, nos cartões originais, assuntos que o seduzem.

E' preciso notar que, há quase setenta anos, Hartt protestou contra duas convenções ainda correntes na indianologia brasileira. Protestou contra o nome "tupí" que ele disse inexistente e nunca pronunciado pelos indigenas, e se estendeu sobre o "Tupã", o Deus brasileiro, criação catequista, de impossivel origem aborigene e dado do imediato negativismo quanto a psicologia ameraba. Escrevia: — o mito de "Tupan" é agora um mito dos livros, não dos indios...

Professor do Museu Nacional, estudante tipico, mestre emérito, sem que esse titulo lhe fosse dado, deixa uma linda tradição, tão doce e profunda que, não mais pertencendo ao Museu, os seus colegas e funcionarios "resolveram deitar luto por oito dias" quando ele morreu. O professor Roquete Pinto, encontrou essa noticia no "Jornal do Comercio", de 20 de março de 1878. Não é facilmente repetida.

Lembremos que Hartt morre com 38 anos incompletos, a 18 de março de 1878. Morreu de apoplexia, pelo atestado médico. Os jornais indicam "febre perniciosa". Os amigos traduzem "febre amarela".

A molestia foi outra. Morreu de tedio, de opressão, de melancolia, de amargura. Fazendo seu necrologio, o Barão de Ramiz Galvão, que era médico e funcionario público, fez o diagnóstico: — "Faltou-lhe a força moral para resistir à onda do despeito pelas injustiças sofridas, para resistir à burocracia incompetente e ousada; e, num eclipse fatal da razão, procurou na morte o alivio e o descanso." E', como se vê, outra explicação da morte. Pela primeira vez Hartt se fazia dificil e misterioso.

Não sei como se realizaram as comemorações do centenario de Hartt. No Instituto Brasileiro de Biografia, o dr. Eusebio Paulo de Oliveira, discipulo de Orville Derby e, deduzidamente, "fan" de Carlos Frederico Hartt, convidou-me para escrever a parte sobre

(Conclue na 17.ª página)

LUIS DA CÂMARA CASCUDO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TRÊS APÓLOGOS

I — O MILAGRE

Pelo grande caminho, o homem anda e pensa. Nada, nada? Apenas a dúvida por entre os labores da terra, o milagre da planta que nasce, a desgraça da geada que mata a planta? Decerto que a enxada lhe dá sustento, e por isso ele sente a obrigação ancestral de crer na dignidade do trabalho. Mas há tambem a fome, porque as secas e as pragas biblicas devoram as árvores generosas; há tambem a doença, que ronda a porta da casa. E há o grande caminho, que é longo, ardente de sol, e fere os pés. E no grande caminho há a incerteza, a insatisfação da obra realizada, o drama de não poder fazer melhor, a sensação da inutilidade do esforço, a falta de discernimento do Bem e do Mal... E alem, no longinquo lugar onde as coisas se tramam, um Deus o espera. Ou apenas o acaso e o nada?

Ele tem as mãos calosas, e a pobreza angustia-lhe ainda mais o futuro. A que certeza o levará a sua esperança, ou o seu desespero? — Deus, Deus, se na verdade existes, faze que eu encontre neste chão uma peça de ouro. Terás aplacado a fome do meu lar, e a minha fome de Verdade!

E na poeira do chão, sob o sol que já não era mais causticante nem nada, brilhou a moeda. Oh, fadigas do trabalho, ônibus às seis da tarde, fim de mês, dúvida metafísica!

— Deus, Deus, se não foi apenas o acaso que pôs esta moeda no caminho dos meus passos, faze que eu ache outra!

Naquele dia, parecia que a divindade queria afirmar-se em todo o seu esplendor. Outra peça de ouro luzia na estrada, com a insistencia loura de desejar ser achada. E toda vez que o homem, no grande caminho, duvidava do milagre, outro milagre se produzia.

Dia cheio! Para comemorar, um dia assim, era preciso gritar bem alto a descoberta do misterio, contar à humanidade que ainda descria, ainda chorava, ainda sofria.

O homem entrou na taberna, com os olhos deslumbrados. Logo à porta, todos notaram o seu êxtase:

— Taberneiro, enche para mim um grande copo de vinho, que tenho um prodigio a anunciar. Durante o percurso do grande caminho, todas as vezes que supliquei ao céu a graça de uma esmola, fez-se o milagre e encontrei no chão uma peça de ouro!

Pronto, tinha contado, e o homem assumia ares de profeta.

— Disseste uma peça de ouro, forasteiro? Em toda a extensão do grande caminho?

Por que o interrogava aquele peregrino? Com certesa ria interiormente, não tinha fé em Deus, nem nas coisas espantosas de que é capaz a sua onipotencia... Pobre alma condenada!

— Em toda a extensão do caminho.

Pois aquele ainda duvidava? Não estava ali o sortilegio? Quem era o que ainda fazia perguntas, o que ousava empanar a imponencia da Verdade?

— Dá-me as moedas que achaste, forasteiro, porque fui eu que as perdi no percurso do grande caminho. A geada secou minha lavoura, a doença bateu à porta de minha casa, e eu prometi crer em Deus se aparecessem as peças de ouro que perdi. Taberneiro, enche um copo de vinho, que eu quero celebrar o maior dos milagres.

Os dois homens se olharam, e havia um espanto sobrenatural nos olhos de cada um.

II A OBRA-PRIMA

Veio uma perturbação na cabeça do escritor angustiado pelo desejo da perfeição, e assim que ele percebeu que a inteligencia se iluminava, o primeiro anseio de erudição obrigou-o a fazer uma citação ilustre. O estalo do padre Vieira. Esse estalo tão brasileiro, a quem se devem tantas improvisações. Pois era o tal.

O escritor apanhou logo um maço de poemas dedicados à amada, e rasgou-os. Cantar a lua, a deusa de Homero, a lanterna do teatro de Shakespeare, a cúmplice das paisagens de Chateaubriand, a inspiradora da tuberculose lirica de Musset, a vitima de Marinetti? Escrever lirio rimando com cirio, narrar paixões frustradas e parnasianas? Esperar que a critica falasse de "mensagem", "inquietação", e "personalidade"? Qual nada E os contos, uns continhos pretensiosos, que decerto iam comparar a Machado de Assiz? E os dois romances, repletos de fatos vulgares e personagens sem sopro genial? E os ensaios anêmicos e raquiticos em comparação à luminosidade atual da auréola do seu cranio? Nada. Tudo na cesta, depois que lhe veio a idéia, que agora ali estava, queimando-lhe as têmporas, afirmativa, categórica, imensa.

Mas, para escrever tal obra, era preciso tempo. A vida é breve, e às vezes a inteligencia transborda de dentro dela... Agora sentia o relevo dos pormenores, a graça de uma insinuação, a precisão de uma reticencia. E, ao lado disto, o grande corpo do assunto, que, uma vez pensado, atormentava-o como uma obrigação superior. Abarcá-lo, poder contê-lo nos braços, erguê-lo de dentro de si mesmo, sustentá-lo no alto, como um novo Atlas! (Catalogou a imagem.). Talvez não o compreendessem, tão transcendental se julgava. Que importa! Mais tarde, o seu livro, o seu grande livro seria imprescindivel. A posteridade! Desde a "Biblia", até o "Contrato Social" foram os livros que produziram as revoluções, dizia Bonald. Desde a "Biblia" até o "Mein Kampf", dizia o ex-poeta. Puxa, que estava bamba mesmo na citação, depois do estalo!

E' preciso invocar a Morte, que nem o moleiro de La Fon-

(Conclue na 17.ª página)

GUILHERME FIGUEIREDO
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CURIOSIDADES

Ao enfrentar pela décima vez, num dia de preguiça rebelde, a tarefa quotidiana, o escrevedor de profissão ficou a considerar, consigo mesmo, certas coisas do oficio. Oficio doloroso e insipido. Alem de todas as amolações inerentes a qualquer especie de trabalho ("O trabalho é a liberdade", gritou o mestre, e os discipulos responderam: "Viva a escravidão!"), este absurdo, esteril, injustificavel oficio de escrever apresenta uma serie de outros precalços que lhe são peculiares e privativos. Inclusive as antipatias, os odios, as cólicas de figado que mesmo a creatura mais inocente e de melhores disposições humanas causa ao próximo escrevendo.

A simples escolha do assunto pelo comentador da vida corrente pode trazer-lhe malquerenças, insuspeitadas. Há, por exemplo, o tabú dos assuntos técnicos, todos os cuidados da modestia, todos os pedidos iniciais de desculpa e de licença não bastarão a evitar que os donos do assunto se enfureçam. Os donos de um assunto — como sabem — não são os profissionais dele, mas que lhe usam a "máscara", para usar a expressão sugestiva da jiria carioca. O voluntario guarda o seu latifundio com um zelo terrivel, defende heroicamente contra incursões profanas o "seu" assunto.

Mas estas ressalvas iniciais talvez fossem até desnecessarias, tratando-se desta prosa vadia, em torno dum assunto em que o cronista não pode ser suspeitado de ter veleidades que viessem a provocar as justas iras dos respectivos donos.

• • •

A ortografia oficial, resolvendo com a precisão imperativa dum código, os mil probleminhas que foram o seu objeto, há de ter desgostado, entre outras, uma categoria numerosissima de pessoas: a dos gramáticos amadores. Estabelecido definitivamente que seja, e generalizada a sua execução, terá ele suprimido, quanto à grafia, os temas de controversia com que os devotos da gramática saciavam seu espirito polêmico.

Mas se em quase todos os casos, a Simplificada estabeleceu com uma irritante nitidez, insusceptivel de debate, a norma a seguir, deixou sempre margem aos esforços interpretativos e às demonstrações de erudição linguistica.

Se há nela uma preponderancia do criterio fonético, a questão do s e do z, ficou, em grande parte, condicionada à etmologia, e continuará a ser uma fonte de divergencias ao gosto dos fetichistas do purismo.

Fez bem o novo código em resolver o problema da palavra Brasil. Essa pendenga entre um s e um z, acabaria conflagrando o país.

• • •

Desde as primeiras tentativas de reforma ortográfica se observou, a propósito da supressão do ph, que um fantasma, assim com f, não meteria medo a ninguem. E a sentença de morte do y, provocou os famosos protestos em homenagem a uma flor. Creaturas de gosto delicado e caprichoso não se conformavam em ver o lirio despojado do seu gracioso y. Essa vogal bonita e inutil, poderia ter sido poupada por uma razão estética. E até aproveitada numa função mais importante. A Simplificada, que foi tão longe, creando acentos e alterando nomes proprios, poderia ter instituido ideografias. O y, nalgum sistema ideográfico de outras linguas, como o chinês, provavelmente representa o lirio. Com uma pequena modificação (uma base) poderia ser cálice; com outra alteração: coqueiro ou mandacarú, ou elevação da hostia.

Ontras letras decorativas alijadas por inuteis: w e k. Contra a supressão do k, um interessado já teria protestado se falasse, para evitar confusões: o cágado.

• • •

Na questão dos nomes de gente, abusivamente alterados, o caso mais clamoroso é, sem dúvida, o de Assis. São Francisco de Assiz! Machado de Assiz

O sr. Gilberto Amado, que é um anti-gramático, no sentido de insubmissão a certas fealdades a que conduz o purismo, escreveu certa vez: "Eu sei que o certo é uma personagem, mas não tenho coragem de dizer assim!"

A eliminação do apóstrofo em certos casos, trouxe uma estranha modificação à fisionomia da palavra. "Aqueloutro", não parece outro vocábulo, algum substantivo?

Quando a gente leu pela primeira vez "arquitetura" ou "quilogramo", teve um choque semelhante ao provocado pela grafia "conviquissão", invento dum reformador arbitrario da época em que proliferavam os sistemas ortogrficos de iniciativa individual. Originalidade comparavel à daqueloutra reforma que creava uma forma de plural para varios substantivos invariaveis: pirezes, lapizes, etc.

• • •

Não é só na grafia que o nosso instinto gramatical tende a ir alem da preocupação de

(Conclue na 17.ª página)

OSORIO BORBA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CINEMATOGRAFIA

VIVIEN LEIGH ESTÁ AGRADECIDA A SCARLETT O'HARA

Vivien Leigh, a intérprete de Scarlett O'Hara de "... E o vento levou", o grande filme que o Metro estreará, finalmente, na primeira quinzena de setembro, em "avant-premiére" de gala, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas e em beneficio da "Casa das Meninas"

Vivien Leigh prefere não ser recordada como Scarlett O'Hara, apesar de achar que deve muito de seu triunfo à cativante personagem do livro de Margaret Mitchell.

"Nenhum ator, ou atriz, deve, em primeiro lugar, deixar-se circunscrever dentro de um só papel e viver isolado como se nele só residisse toda a expressão de sua arte. E' um perigo, que muito poucos consideram, esta classificação unilateral de um tipo determinado, fatal para qualquer artista que tenha ambições".

Para evitar toda possibilidade de que isto suceda, Miss Leigh formulou o propósito solene de ser tão diferente de Scarlett, em futuras aparições cinetográficas, como lhe permitirem os seus papéis. E' uma das razões pelas quais recebeu bem a nova caracterização que agora tem, a primeira depois de "...E O VENTO LEVOU". Está filmando com Robert Taylor para a Metro-Goldwyn-Mayer, "A PONTE DE WATERLOO", onde aparece como um tipo completamente diverso do que teve representando a protagonista da obra que refere a Secessão Americana.

Encarnando, desta vez, uma linda bailarina, que se enamora de um garboso oficial britânico, na romantica historia de Robert Sherwood, a interessante beldade de olhos esverdeados e cabelos castanhos, tem ocasião e oportunidade de mostrar que não se apegou ao aspecto individualista das personagens, coisa, aliás, dificil, em se tratando de viver artística e sentimentalmente uma psicologia tão expressiva como a de Scarlett O'Hara. Esta, assim como é mais uma prova da sua fascinante personalidade, demonstra-nos igualmente a versatilidade, que pode existir numa mesma pessoa, capaz de interpretar caracteres tão opostos como os que se desdobram entre "Julieta" e "Scarlett".

"Personificar o caracter de Scarlett O'Hara foi para mim uma grande oportunidade e, posso até dizer, que foi a maior oportunidade que eu, ou qualquer outra artista, ousaria ambicionar". — declara Miss Leigh.

"Não nego que foi um golpe de sorte o me escolherem entre tantas outras estrelas de primeira grandeza em Hollywood, e, por isso mesmo, me sinto agradecida à sorte, a quem escreveu o romance e, principalmente, à personagem que o inspirou com o seu temperamento exótico, que veiu enquadrar-se perfeitamente dentro do meu. Pensando, às vezes, de mim para mim, acho que seria realmente encantador o viver a vida dessa maneira, apesar de ser igualmente certo que a gente se cansa de todo o bem continuado, e os "fans" — sorri a estrela "mignon" — se cansariam de mim tambem. Ao passo que a variedade sempre agrada, ou, pelo menos, é mais interessante ao artista que pretende fazer futuro".

E' bom notar que o desejo de modificar-se sempre, artisticamente falando, foi observado em Miss Leigh, muito antes dela vir para Hollywood. Isso nela foi notorio desde quando filmou "Um Yankee em Oxford", por ocasião de uma polémica que teve com o diretor, e quando todos acabaram reconhecendo os seus méritos extraordinarios e começaram a pensar de maneira muito diferente do seu valor. Em pouco se lhe convertia a carreira como uma das novatas mais "assediadas" na Inglaterra, e muito principalmente depois que figurou admiravelmente em "London Streets", com Charles Laughton, em 1938.

Parece, entretanto, que o triunfo mais brilhante de Vivien Leigh, na sua carreira dramática, e antes de encarnar a O'Hara, foi em "Máscaras da Virtude", nos cenarios londrinos, numa caracterização vibrante e entusiástica da obra teatral que lhe deu o qualificativo de "achado precioso".

"Sim, Scarlett merece toda a minha gratidão" — confessa ela — "mas Scarlett passou-se... e agora quero sentir, viver, ser, todas as personagens de todos os romances notaveis: porque, senão, morrerei considerando-me um fracasso".

"LEMBRA-SE DAQUELA NOITE?"

Barbara Stanwyck e Fred Mac Murray estão à frente do ótimo elenco de "Lembra-se daquela noite?", a deliciosa comedia-romântica que o Palacio começará a exibir amanhã

E' finalmente amanhã que o Palacio começará a exibir "Lembra-se daquela Noite?", uma sedutora comedia-romântica da Paramouth, interpretada por Bárbara Stanwyck, Fred Mac Murray, Elizabeth Patterson, Beulah Bondi, Sterling Holloway, etc.

Comedia, drama, romance e intenso humorismo que flue de suas cenas, tudo bem combinado, faz desta pelicula um espetáculo muito interessante.

Ao prestigio de seu diretor, — Mitchell Leisen — une-se o encanto da interpretação da dupla romântica, constituida por Fred Mac Murray e Bárbara, interpretação que nos transporta a um mundo diferente, proporcionando ao nosso espirito momentos de verdadeiro deleite.

"Lembra-se daquela noite?" é uma produção perfeita em todos os sentidos, e não será de estranhar que ela alcance no Palacio um dos maiores sucessos da presente temporada.

A BELA "LILLIAN RUSSELL"

A creatura mais invejada por todas as mulheres e adorada pelos homens!

Ainda este mês, o luxuoso cinema São Luiz oferecerá aos seus frequentadores, o mais belo e interessante filme de 1940. A historia de Lillian Russell, magnificamente produzida por Darryl F. Zanuck, o dinâmico produtor da 20th. Century-Fox. "A Bela Lilian Russel" apresentará a vida e os amores da mais linda mulher da América, transportando assim, para a tela, um filme soberbo, cheio de atrativos, e que fará com que o espectador fique empolgado do principio ao fim.

A maravilhosa lourinha Alice Faye foi a escolhida para reviver a mais famosa mulher do século 19, coadjuvada por Henry Fonda e Don Ameche, alem de um elenco seleto e fabuloso, em que tomam parte as seguintes personagens: Edward Arnold, Warren Willian, Léo Carrillo, Helen Westley, Dorothy Peterson, Ernest Truex, Nigel B.i.ce, Claude Allister, Lynn Bari, Weber e Fields, Eddie Foy Jr., Una O'Connor e Josephe Cawthorn.

Breve, na tela do São Luiz "A Bela Lillian Russell' o mais grandioso divertimento triunfalmente oferecido pelo mesmo produtor que nos ofereceu "No Velho Chicago", "Jesse James", Epopéia do Jazz", 'As Chuvas Chegaram" e "Vinha da Ira".

"A MULHER FAZ O HOMEM"

Jean Arthur, em uma cena do filme "A mulher faz o homem", que continúa em exibição no Plaza

A esmagadora vitoria da carreira do filme da Columbia "A Mulher faz o Homem" (Mr. Smith Goes to Wasington) na tela do Cinema Plaza, é algo que, embora esperado pelos entendidos nos assuntos cinematográficos, honra a mentalidade carioca, depondo a favor dos nossos foros de cultura, esclarecendo ainda mais o quanto de generaliza aqui o interesse pelas realizações de alta envergadura artistico-social. E' isso por que essa obra prima de Frank Capra, essa super-produção de insistente e palpitante atualidade, vale por um panorama completo, e às vezes complexo, das idéias e dos fatos do mundo de agora. E' um filme que, apesar do seu carater objetivo, do ritmo absorvente de sua narrativa, do delicioso espirito do seu romance entre Jean Artur e James Stewart, e até mesma da sua contagiante e fina comicidade encerra um panorama de pensamentos sutis. E que pensamentos!...

Desse modo, os aplausos ardentes com que as nossas platéias têm saudado "A Mulher faz o Homem", durante as duas últimas semanas forçando a administração do Cinema Plaza a mantê-lo em cartaz por toda a semana próxima, representam um titulo de gloria a mais para a inteligencia carioca. Alia-se a isso a homenagem de toda a nossa critica cinematográfica, que soube corresponder ao mérito impar desta joia do genio de Frank Capra, concedendo ao filme "A Mulher faz o Homem" as mais vistosas cotações da temporada.

"PINOCCHIO"

O Grilo Falante, de "Pinocchio"

Naturalmente você já conhece toda a historia de "Pinocchio", porque ela foi uma das que você leu na infancia talvez a que mais o impressionou e encantou... Mas, conhecerá você todos os personagens da versão cinematográfica dessa historia simples de Walt Disney transformou em verdadeira maravilha? Lembrar-se-á de todos aqueles personagens que acabam de criar vida, saindo das páginas de Collodi para a tela? Sim, são esses mesmos: "Pinocchio", o boneco de pau que se transformou em gente; Geppeto, o bom carpinteiro pai de "Pinocchio"; Grilo Falante, a conciencia oficial de Pinocchio; João Honesto, a raposa que de honesta não tem nada; Gideão, companheiro de patifarias da Raposa; Stromboli, o diretor do teatro de Marionetes, sempre disposto a explorar um novo talento; a Fada Azul, boa conselheira de Pinocchio; Pavio de Vela, garoto de maus costumes de quem os bons meninos devem fugir; o Cocheiro, o diabo com figura de gente; o Monstro, a baleia que domina os mares e a todos os seus habitantes assusta e finalmente Figaro o gato e Cleo o peixinho, companheiro de Geppeto. Ec aí estão todos os personagens dessa pelicula maravilhosa que a RKO Radio apresentará a partir do próximo dia 3 na tela do Palacio Teatro.

"A DEUSA DA FLORESTA"

A sedutora Dorothy Lamour aparece em "A deusa da floresta", com um "sarong" exatamente igual ao que ela enviou para o Rio

O São Luiz e o Odeon estão anunciando a reaparição da sedutora Dorothy Lamour num filme que lhe permite apresentar uma interpretação idêntica a que lhe deu fama e fortuna. Trata-se de "A Deusa da Floresta", um super-filme em tecnicolor que nos mostra a moreninha de personalidade magnética ostentando novamente um "sarong", traje característico das nativas dos mares do sul.

Como intérprete do principal papel masculino do empolgante argumento, surge-nos Robert Preston que, depois de triunfar com os seus desempenhos em "Aliança de Aço" e "Beau Geste" é hoje um dos galãs mais populares da tela.

Não pensem porem que o valor de "Deusa da Floresta" reside apenas no nome de seus intérpretes. Não, muitas vezes não! O filme é todo ele ação, e o entrecho, habilmente conduzidor pelo diret. Louis King, mostra-nos no seu desenrolar tufões devastadores, homens em luta de morte, florestas em chamas, idilios sedutores e ainda uma linda canção interpretada por Dorothy Lamour, canção que por certo alcançará maior sucesso do que a inesquecivel "Moonlight and Shadows".

"Último Encontro"

Poucas vezes o São Luiz poude oferecer uma estréia em que se reunissem tantos motivos de prazer como o "Último Encontro", em que o romântico do argumento se une ao exótico enredo, que serviu para a primeira união artística de George Brent e Merle Oberon.

A fascinante estrela de Amores de Henrique VII e de "Morro dos Ventos Uivantes", nesta vez, ganhou o "galã mais disputado pelas celebridades": George Brent!

"Último Encontro" relata a historia de uma linda mulher, linda moça, elegantissima... e que guardava um trágico segredo, segredo que enfrentava corajosamente, com a coragem de quem já desanimou, já se convenceu do irremediavel do proprio mal!

Essa, justamente, a criatura que Ele encontrou. Ele o homem que não podia contar com o "amanhã", cujos dias estavam limitados, a quem a Justiça esperava, com uma corda sólida, que passaria em redor de seu pescoço!

E, assim, um amor impossivel, mas apaixonado os uniu. Um amor que foi imenso e não admitia obstáculos!

Os "fans" vão ficar entusiasmadissimos com Merle Oberon e George Brent. Há muito um amor tão grande não era contado pelo Cinema. E num ambiente luxuoso e festivo, a bordo de um super-liner, fazendo a encantada travessia do Pacifico!

No "cast" de "Último Encontro", alem de Brent e Oberon, encontramos tambem Pat O'Brien, Geraldine Fitzgerald, John Litel, Henry O'Neil, Binnie Barnes e Frank Mc Hugh, sob a segurissima direção de Edmund Goulding, o genial diretor de Vitoria Amarga!

"Cavalgada de Amor"

Simone Simon está outra vez em cartaz. Não por causa daquela historia das "chaves de ouro", mas por ter se revelado uma artista talentosa no seu país de origem... Hoje, Simone não precisa mais interpretar papéis de colegial ingenua para atrair a atençoã... Fez-se mulher sob a luz dos refletores franceses. E' uma intérprete sensivel que sabe emprestar aos seus papéis a sedução do seu fisico e as vibrações da sua alma...

Em "Cavalgada de Amor", Simone Simon aparece no trecho mais comovente desse extraordinario filme ciclico, vivendo um romance de amor que emocionará profundamente o lado feminino da platéia... Ela é a costureirinha que prepara o rico enxoval de ẽma n.va e que se apaixona bruscamente pelo noivo da outra... Ela percebe que aquele casamento e um casamento sem amor e sofre em silencio a ironia do seu destino que lhe fez descobrir, tarde demais, o caminho luminoso da felicidade...

Simone Simon e Claude Dauphin, alem de Michel Simon, Janine Darcey e Corinne Luchaire, são os principais intérpretes dessa pelicula super-luxuosa que o Plaza vai estrear dentro de breves dias.

Cena do filme "Pedro, o Grande", que o Pathé Palacio estreará amanhã.

Os "fans" andam alvoroçados com a noticia. Pedro, o Grande vai entrar em cartaz. Trata-se de um filme que entusiasmou a América do Norte pelas suas proporções gigantescas e que Art-Filmes adquiriu para apresentar ao público brasileiro. E' nada mais, nada menos, narrada num estilo impressionante, a biografia do Grande Monarca que arrancou a Russia da barbaria da tartaria para os beneficios da civilização occidental...

Pedro, o Grande foi uma figura extraordinaria da historia. Um soberano que soube reformar os costumes do seu povo e dar-lhe um impulso civilizatorio fortissimo. Deve-se a ele a fundação de S. Petersburgo, cidade que lhe tomou o nome e inúmeras outras obras de relevo no quadro agitado da sua patria...

Pedro, o Grande oferece o panorama das lutas travadas por Pedro, o Grande contra os suecos em batalhas de um verismo inimaginavel. E ao mesmo conta a vida intima do monarca, seus amores e a sua luta surda contra o proprio filho — um conspirador...

Pedro, o Grande — estará em cartaz, amanhã, no Paté Palacio.

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Candelaria, 9 - 3.º - T. 43-3369.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CRÉDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A. — Candelaria, 9 - 3.º - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 - sala 510. Tel. 23-3584.
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SAO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSÉ BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-8727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAADA — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

APARTAMENTOS - FLAMENGO

(BUARQUE DE MACEDO, JUNTO À PRAIA)

Vendem-se os últimos apartamentos. Construção a ser iniciada imediatamente. Saleta, sala, varanda, quatro quartos, banheiro, cozinha, copa, banheiro de empregado, terraço de serviço, garage, etc. Desde 90:000$000. Facilita-se o pagamento da entrada inicial e concede-se o prazo de 15 anos para o restante pagamento. Excelente local, permanente valorização, junto ao centro, servido por todos os bondes e ônibus. Ótima oportunidade. Informações, plantas e detalhes, com A SUA CONSTRUTORA:

ETGOS, LTDA. EDIFICIO PORTO ALEGRE — 5.º ANDAR — SALA 502
CAIXA POSTAL 3326 — TEL. 42-8215

TERRENOS

EM PRESTAÇÕES MENSAIS, MÓDICAS

Posse imediata ao pagamento da 1.ª prestação

TIJUCA
MARIA DA GRAÇA
REALENGO

Informações com o sr. Mario, à Rua Domingos de Magalhães, 51, fone: 29-4655 e no escritorio central da

COMPANHIA IMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143 — Fone: 23-2101

APARTAMENTOS DE LUXO

PRAIA DO FLAMENGO, 322

Alugam-se no melhor ponto da Praia do Flamengo, os últimos apartamentos vagos, de 2 andares cada um, tendo 3 ótimas salas, 4 confortaveis quartos, 2 amplos banheiros, 2 belas varandas, 2 quartos para criados, copa, cozinha, garage, etc. Podem ser vistos diariamente de 9 às 18 horas. Trata-se com o Dr. Edgar, à Praça Floriano, 31|39-2º. andar. Telefone 22-7690 — ADMINISTRADORA IMOBILIARIA LIMITADA

Estancias de Petrópolis Ltda.

RUA MÉXICO N.º 168 - 6.º andar

A DIRETORIA DAS ESTANCIAS DE PETRÓPOLIS LTDA., comunica aos compradores que têm proposta firmada para a aquisição de lotes nas suas terras em Nogueira, junto ao Petrópolis Country Club, que, para tratar das escrituras respectivas, deverão comparecer em seus escritorios à rua México, 168-6º andar, nos dias 19 e 22, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

O não comparecimento dos interessados, desobrigará nossa Empresa dos compromissos assumidos quanto à reserva de lotes dentro das condições estabelecidas no 1º. plano de venda.

MATOS PIMENTA

AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º ANDAR
(DA BOLSA DE IMOVEIS)

VENDE — por 170 contos, nova e bela construção de Pena & Franca, no Flamengo, rua aristocrática, 2 pavimentos, 4 dormitorios e garage.

VENDE — URGENTE — por 215 contos, Teresópolis, no alto, em rua muito valorizada, grande e boa residencia de 1 pavimento, centro de terreno arborizado e plano, tendo 8.800m2 e 2 frentes com mais de 160 mts.

VENDE — por 26 contos, rua Barão de S. Francisco Filho, junto à rua Barão de Mesquita, terreno irregular, com 20 mts. de frente e 28 de fundos.

VENDE — por 2.500 contos, no Castelo, junto da Av. Rio Branco, predio com 3 frentes, renda de 7 %.

VENDE — por 260 contos, na Av. Vieira Souto, ótima esquina, de 20 x 30.

VENDE — por 480 contos, na mais aristocrática rua de Botafogo, rico e amplo palacete, rigoroso estilo francês.

VENDE — por 56 contos, na Estrada da Tijuca, junto ao Itanhagá Golf Clube, sitios de 70 x 400, 28.000 mtrs.2.

VENDE — por 400 contos, junto à rua Paissandú, moderna e luxuosa residencia.

VENDE — por 70 contos, no Jardim Corcovado, lote de 12 x 30, lado da sombra, junto à rua Jardim Botânico.

VENDE — por 640 contos, no Posto 4, facilitando o pagamento, esquina de 38 x 20,50, a 39 metros da Av. Atlântica, zona comercial e de 10 pavimentos.

VENDE — predio residencial, por 240 contos, no Lido, pequeno e luxuosamente mobilado.

VENDE — lote, por 95 contos, na Av. Epitacio Pessoa (Fonte da Saudade), tendo 11,50 x 25, com magnifico projeto.

VENDE — lote, por 90 contos, em boa rua de Botafogo.

VENDE — por 65 contos, no Rocha, junto à Estação, boa residencia de 1 pavimento, com 5 quartos, em terreno de 16 x 30.

VENDE — por 250 contos, junto à Av. Atlântica, ótimo e luxuoso apartamento, ocupando 2 pavimentos.

MATOS PIMENTA

Av. Rio Branco 128 — 1º. andar — (Da Bolsa de Imoveis)

Apartamentos

LEME

MAGNIFICA SITUAÇÃO
TODOS DE FRENTE
A PARTIR DE 100 CONTOS

4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiros, terrace, quarto e W. C. de empregado. Peças amplas.

Financiamento 70 %.

AD-IMOBILIARIA BRASIL LTDA.

R. 7 DE SETEMBRO 65, 8.º
Telefone: 43-3792

POR QUE PAGAR ALUGUEL?

Quando com uma pequena entrada e o restante em prestações mensais, menores do que o aluguel, V. Sa. poderá adquirir um dos espaçosos apartamentos dos edificios "RECIFE" (Leme), ou "VILA RICA" (Lido), entre os poucos à venda?! As construções serão iniciadas brevemente.

Peça detalhes sem compromisso pelo telefone 42-1685.

Departamento de Incorporações — da —

Empresa de Construções Gerais Ltd.

Av. Graça Aranha, 19 — 5º andar — Sala 507 — RIO DE Janeiro

CENTRO – LOJAS

No Edificio México, à rua México n.º 168, junto ao "Nilomex", a cerca de 100 metros da Avenida Rio Branco, — alugam-se duas com ou sem sobre-lojas, por prazo até 12 anos em condições excepcionalmente vantajosas, medindo uma 7,52 x 16,10 e outra 7,52 x 21,64 — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51 — 1.º andar.

Apartamentos

POSTO 2
(TODOS DE FRENTE)

35:000$000
Sala, quarto, banheiro, cozinha e terraço.

64:000$000
Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraços.

94:000$000
Duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada e terraços.

156:000$000
Hall, duas salas, quatro quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada e terraços.

FACILITA-SE O PAGAMENTO.

A. FIGUEIREDO

Sete de Setembro 65, salas 82/83
— Tel. 43-3792 —

Que predio ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARA UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Número de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é terreno que deseja adquirir, qual a area aproximada?
______
Outras especificações: ______
______
______
______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o hoje mesmo ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

APARTAMENTOS

VENDEMOS:

EDIFICIO COLUMBUS — Um plano vitorioso para o posto 6 de Copacabana. Apartamentos espaçosos com 3 quartos, sala, copa, cozinha, quarto de banho completo, quarto de criado, garage e demais dependencias de serviço, com 70 por cento de financiamento pela tabela Price e aos juros de 10%. Constitue um plano vantajoso, porque com uma pequena entrada poderá qualquer pessoa transformar a verba do aluguel num magnifico patrimonio de familia.

EDIFICIO TOLOMEI — Praia do Russell nº 80 — Um por andar, com quatro quartos, sala, bow-window, banheiro de cor, completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C., garage e demais dependencias de serviço. Preço 172:000$000, sendo 64:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:080$000. Para esse edificio está estudada tambem a possibilidade de se fazer apartamentos "Duplex".

EDIFICIO URARI — Av. Copacabana nº. 95, esquina com a rua Goulart — Vendemos os dois últimos apartamentos desse edificio. Possue cada um três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 18:000$000 na escritura do terreno, 25:000$000 durante a construção e o restante em 570$000 mensais.

EDIFICIO CRUZEIRO — Av. Copacabana n. 346 — Vendemos os dois últimos apartamentos desse Edificio, cujas obras já foram iniciadas. São dois apartamentos por andar, possuindo cada um: três quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado, W. C. e demais dependencias de serviço. Preço 100:000$000, sendo 10:000$000 na escritura do terreno, 31:000$000 durante a construção e o restante em prestações mensais de 590$000.

TRATAR:

CONSTRUCTORA ARTECNICA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 128 — 7º ANDAR
Diretores técnicos: F. BAPTISTA DE OLIVEIRA — FABIO RIBEIRO DE OLIVEIRA —

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim Laranjeiras, rua General Glicerio, 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local — Telefones: 25-5629 e 25-5820, ou no escritorio da Cia. Aliança Industrial, rua 1º. de Março nº. 101 — Telefone: 43-6372.

Alugam-se

Laranjeiras

ED. HERIS — Rua das Laranjeiras, 144 — Magnificos apartamentos com duas salas, quatro quartos, sendo 1 duplo, copa, dois banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage. — 1:700$ a 2:000$

Copacabana

AV. RAINHA ELISABETH, 248 — Residencia com sala, salão de jantar, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada no andar terreo, e 5 quartos, sala e banheiro no 1º. andar garage com quarto em cima. — 3:000$

RESIDENCIA RUA BARÃO DE IPANEMA, 59 — Magnifica residencia de 2 pavimentos, tendo 4 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage para 2 carros, jardim e demais dependencias.. — 2:500$

Flamengo

ED PARANA' — Rua Senador Vergueiro, 192 — Lado da sombra. Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salas, tambem amplas — sala de almoço — 2 banheiros, sendo um completo de côr, quarto de empregada e demais dependencias. Peças todas independentes. Oitavo andar. Situação ótima, muito fresco. — 1:400$

Centro

ED. PEDRO II — Esplanada do Castelo — Predio novo, otimamente construido, salas com instalações sanitarias. — desde 300$

Vendem-se

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em ótima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

TRATAR COM

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR

IRAJÁ — TERRENOS — Vendem-se à vista ou a prazo longo, em módicas mensalidades, lotes de 12 x 30, à Estrada do Quintungo, 1.481, com agua, luz e ônibus à porta. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º

*

MADUREIRA — Vende-se terreno com 6.614 m2, próximo da Av. Marechal Rangel, dando para uma rua com 24 casas, todas em centro de terreno. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1.º

*

OLARIA — CASAS EM PRESTAÇÕES — Vendem-se modernas, acabadas de construir, em centro de terreno com entrada para auto, constando de 3 bons quartos, ampla sala, varanda, cozinha, banheiro completo, etc., próximas da praia de banhos de Ramos. 40:000$, 20 % de entrada e o restante em mensalidades de 425$000. Informações no local com o senhor Dirceu, no Caminho de Maria Angú, 38, a 2 passos da rua Pirangi, aonde passa o ônibus. — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives número 51-1º.

*

JACAREPAGUÁ — CHACARA — Vende-se com 11.000 m2, à Estrada do Jordão, 8, próxima do largo do Tanque, com 66 metros de testada. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

*

SANTA CRUZ — Vende-se à Estrada da Cia. Radio, com 41.700 m2, ao lado de modernas casas de campo. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

*

TIJUCA — RENDA — Vende-se à rua Sabóia Lima, junto ao predio, terreno com 19ms00 de testada e area de 1.062 ms.2. Ótimo local para casa de renda ! — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

Imobiliaria São Jorge Ltda.

VENDE-SE — à rua Macedo Sobrinho, ótima casa com todo conforto, em terreno de 11 x 72, por .... 200 CONTOS

VENDE-SE — à rua Jorge Rudge, ótima casa, com três quartos, duas salas e mais dependencias, por .... 65 CONTOS

VENDE-SE — à rua São Francisco Xavier, uma casa com três quartos, duas salas e mais dependencias, em terreno de 11 x 30, por. 60 CONTOS

VENDE-SE — à rua Marquês de Aracati, em Irajá, uma casa com três quartos, duas salas e mais dependencias, em terreno de 16 x 35, por .... 25 CONTOS

VENDE-SE — à rua Cambuí, na ilha do Governador, ótima casa, com dois quartos, duas salas e mais dependencias, em terreno de 10 x 50, próximo da praia de Guanabara, por .... 25 CONTOS

VENDE-SE — à rua Meneses Vieira, um bungalow, com sala, dois quartos e cozinha, em centro de terreno, próximo de condução, por .... 25 CONTOS

VENDE-SE — à rua Joana da Fontoura, em Ramos, dois predios dando boa renda, com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., em cada .... 45 CONTOS

VENDE-SE — à Avenida Paulo de Frontin, um grande lote de terreno, dando frente tambem para a rua Santa Alexandrina, com 16 x 41, por .... 160 CONTOS

VENDE-SE — à rua Rodolfo Galvão, em Bonsucesso, ótimo lote de terreno, com alicerces, pronto para construir, na "Cidade Jardim Higienópolis", com 12 x 35, por.. 18 CONTOS

VENDE-SE — à rua Ladislau Neto, no Andaraí, ótima casa com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, em terreno de 1? x 35, por .... 95 CONTOS

IMOBILIARIA SÃO JORGE LIMITADA

(Do Sindicato dos Corretores e da Bolsa de Imoveis do Rio de Janeiro.)
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 39-A, 6.º PAVIMENTO
Salas, 605/6. (Esplanada do Castelo).

Antonio de Castilho Gama

Corretor Oficial da Bolsa
Av. Rio Branco, 134-4º.

URCA — PREDIO — Vendo à R. Otavio Correia, linda residencia para familia de fino gosto, estilo Colonial, acabamento de luxo da melhor qualidade, construção sólida, com a seguinte divisão: 1º. pav. — varanda, grande living, sala de jantar, gabinete com W. C. e lavatorio, copa e cozinha com armarios; 2º. pav. — 2 quartos em arco, 2 independentes, varanda com vista para o mar e banheiro completo de luxo em cor. Jardim pequeno, quintal, garage com 2 ótimos quartos por cima e banheiro para empregados. Preço: 180 contos.

URCA — Vende-se confortavel e grande residencia, otimamente localizada, com frente para a piscina, com 3 amplas salas, escritorio, 7 grandes quartos, garage, etc. Atualmente está dividida em duas residencias. Preço 260 contos (Ocasião).

URCA — Esplêndido Colonial com todas as comodidades; muito bem dividido, preço 250 contos, facilitando-se o pagamento.

URCA — Terrenos — Vendo os seguintes: Av. Portugal esquina com 21x36 por 220 contos; Av. Portugal, esquina, com 19x38 por 150 contos; R. Marechal Cantuaria, bem próximo à praia 16,15x25, por 120 contos; R. Manuel Niobey 9,44x14,15, por 30 contos; Av. São Sebastião — diversos a partir de 35 contos.

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

Distante 800 metros do Canto do Rio, futuro ponto de atracação das barcas da "Frota Carioca". Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até a praia de Icaraí.

ÁGUA, LUZ, ESGOTO e CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS

E UMA ENTRADA MINIMA DE 20 %
(De acordo com o Dec. Lei n.º 58, de 10 - 12 - 37).

Faça uma visita ao "JARDIM ICARAÍ"

que fica situado no fim da Rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde encontrará aos Domingos de 9 às 12 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou diariamente no Rio de Janeiro com o corretor FABRICIO SILVA, à Rua do Carmo, 60 - loja - Tel.: 43-1914

FABRICAÇÃO DE QUEIJO "GOUDA"

O queijo "Gouda", como muitos outros do seu tipo, é de procedência holandesa. Sua massa é untuosa, macia e muito saborosa; é cilíndrico e de bordos arredondados; seu tamanho é variavel, fabrica-se desde 3 até 30 quilos. Aconselhamos adotar um único tipo, o que lhes facilitará em sua propaganda comercial.

Modo de fabricação: — Na fabricação do queijo "Gouda", empregamos o leite integral e doce, previamente filtrado. O leite é depositado em uma cuba apropriada, onde é aquecido à temperatura de 31 a 32º C. para receber o coalho, e corante. As quantidades de corante e coalho, variam com a concentração desses ingredientes. Devemos adicionar uma quantidade de coalho suficiente para coalhar o leite em um tempo de 30 a 35 minutos.

Trato da Coalhada: — A coalhada está sujeita à desintegração, que é feita com o auxilio de um bastão de madeira (lira). Após a adição do coalho, vamos observar se o leite está completamente coalhado para sofrer a desintegração, procedendo da seguinte forma: introduzimos o dedo indicador na massa coalhada e movimentando-o, extraimo-lo para cima a massa deve abrir-se em uma só fenda, e o dedo apresenta-se completamente limpo.

Assim conhecido o ponto da coalhada, procedemos a desintegração, que a principio é lenta e aos poucos acelerada à proporção que os pedaços partidos vão tornando-se menores. Toda a operação deve durar de 10 a 15 minutos. Após isso, deixamos a massa em repouso pelo espaço de 5 minutos, e no fim dos quais fazemos o segundo corte, observando a mesma técnica do primeiro. Quando os pedaços de coalhada estiverem do tamanho de um grão de feijão, aproximadamente, a massa estará bem cortada.

Deixamos em repouso para que a massa se acame; retiramos todo soro que pudermos sem espremermos a massa e adicionamos um pouco de agua fria, para, em seguida, procedermos ao cozimento da mesma.

Cozimento da massa: — Levamos novamente ao "banho-maria" e aquecemos à temperatura de 39 a 41º. C, para cozinhar a massa. Durante o aquecimento, devemos mexer constantemente. Quando a massa estiver bem elástica, o que percebemos tomando um pouco na mão e comprimindo, tiram-la do "banho-maria" e deixam-la repousar durante 30 minutos, para, em seguida, fazermos a moldagem.

Moldagem: — Existem, para esse tipo de queijo, formas especiais com bordos arredondados, mas podemos obter bons produtos com as nossas formas comuns, desde que obedeçamos com critério a técnica.

Ao levarmos a massa à forma devemos, antecipadamente, envolvê-la com um pano fino (algodão comercial). As formas não devem estar excessivamente cheias. Após 10 minutos à moldagem, devemos trocar o pano por outro seco, e repetir essa operação de 3 a 4 vezes durante as primeiras 24 horas. Quinze minutos depois da moldagem, levamos o queijo à prensa, onde deve permanecer 12 horas com um peso de 2 Ks. por cada K. de massa. Caso não haja prensa o peso pode ser colocado diretamente sobre a tampa da forma.

Depois de 24 horas o queijo pode ser retirado da forma e em seguida salgado.

Salga: — Após 24 horas retira-se o queijo da forma e procede-se à salga, que deve ser externa. Salga-se uma face do queijo até a completa absorção do sal, virando-se o queijo, salga-se em seguida a outra face.

Terminada a salga, durante os 10 primeiros dias, fazemos a lavagem do queijo, de 3 em 3 dias, em agua morna um pouco salgada. Depois de 10 dias, fazemos a lavagem do soro, e, após esse trato, estando o queijo seco, está em condições de entrar na sala de maturação, onde é curado.

Cura: — O queijo "Gouda" deve ser curado em um ambiente mais ou menos constante, com ventilação conveniente. A temperatura deve oscilar entre 15 e 20º. C. no máximo, durante o tempo de 3 a 4 meses.

Durante a cura do queijo tem que ser virado todos os dias e lavado em agua a 28º. C., todas as vezes que não apresentar bom aspecto.

Este queijo tem um rendimento de 9 %.

Abacateiro

Em quarto especies costuma-se, vulgarmente, classificar os nossos abacateiros:

O comum, fruto verde e de grandes dimensões; frutos pequenos, tambem verdes; roxo ou violaceo e o de frutos rosados, que são grande e de belo aspecto.

Plantado em terras silico-argilosa, ricas de humus, desenvolve-se bem porque, alem de serem essas terras permeaveis, possuem a propriedade de conservar a humidade devido à ação, mais ou menos higroscopia, da materia organica que convem exista em grande quantidade.

As terras argilosas compactas e húmidas são frias e impedem o desenvolvimento das raizes laterais. Nas covas definitivas devem ser postos 30 a 40 quilos de estrume de cocheira, bem curtidos; a adubação periodica pode ser de 15 a 25 quilos de estrume, para cada árvore, 150 a 250 grms. de nitrato sódico, ou 150 a 300 grms. de sulfato de potassa, ou 400 a 600 grms. de escoria de Thomas.

Quer este ou aquele fertilizante, deverá ser bem incorporado ao solo.

Reproduz-se o abacateiro por sementes, mergulha e até por enxertos.

A transplantação deverá ser feita em época chuvosa e à distancia de 5 a 6 metros de cada árvore, sendo conveniente abrigar as mudas de modo a não sofrerem as consequencias dos raios ardentes do sol.

A semendura em vasos é preferivel, pois reduz o crescimento do pião radicular, fazendo desenvolver sensivelmente as raizes secundarias.

A forma de enxerto a preferir é a da gema ou borbulha como se procede com a laranjeira, sendo na primavera a época mais favoravel.

O creme vegetal do abacate, alem de saboroso, é nutritivo e digestivo mas, tomado no fim das refeições, perturba a digestão, razão por que deve ser usado um pouco antes do jantar.

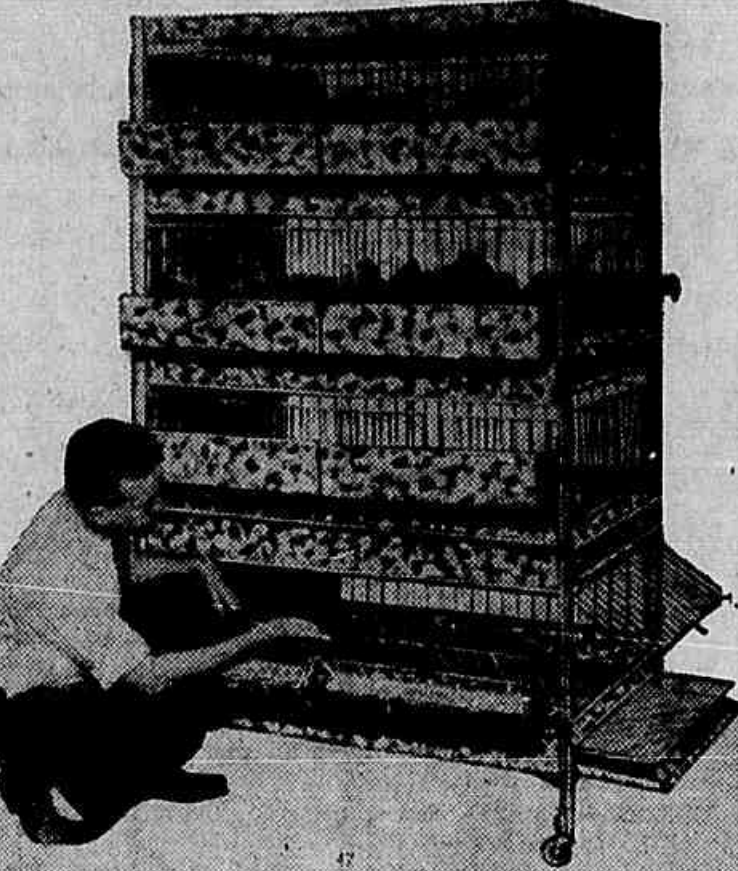
O Diario na AGRICULTURA

A fabricação de Broilers

CRIAÇAO INTENSIVA DE AVES PARA CONSUMO

HELIOS BASTOS TIGRE

(Técnico Agricola)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A grande procura de que são objetos as galinhas não só pelo seu agradável paladar como pelas suas apreciaveis qualidades nutritivas, figurando obrigatoriamente no cardapio dos doentes e convalescentes criou, nos centros populosos, um importante problema, qual seja a apresentação, durante todo o ano, de aves novas, cuja carne é macia, saborosa e por consequencia mais apreciada.

A necessidade de produzir industrialmente e com absoluta regularidade grandes quantidades de aves para consumo, sugeriu aos norte-americanos a possibilidade da criação de galinhas em baterias, ou seja em compartimentos onde lhes fosse proporcionado tão somente o espaço indispensavel à vida.

Isto traz numerosas vantagens técnicas e econômicas para a criação como sejam:

1.º — **Economia de terreno:** os animais são criados em "gavetas" superpostas, muitas vezes no centro da cidade, onde seria impraticavel a criação extensiva.

2.º — **Facilidade de transporte;** a criação pode ser feita no proprio centro consumidor, facilitando a entrega e dispensando transportes que encarecem a mercadoria e determinam numerosos riscos (morte de animais em viagem ,etc.).

3.º — **Barateamento da mão de obra;** em virtude do pequeno espaço requerido, os trabalhos de tratamento e limpeza exigem diminuto pessoal.

4.º — **Aproveitamento integral dos alimentos;** sendo as aves mantidas em gaiolas, onde a temperatura é controlada, não há gastos de nutrientes com locomoção e a quecimento; praticamente podemos considerar, que todo o alimento ingerido é transformado em tecido, o que não se observa quando as aves são criadas à solta.

5.º — **Produto padronizado** — Todos os animais são criados em condições rigorosamente idênticas; como sempre se preferem as raças puras, cujos caracteres estão perfeitamente fixados; o desenvolvimento dos diversos individuos é homogeneo e é possivel obter lotes padronizados, em um determinado periodo de criação.

6.º — **Produção ininterrupta** — Como as aves nunca ficam sujeitas às condições atmosféricas naturais (externas) podemos produzir continuamente, apresentando

Bateria de crescimento, sem aquecimento

ao consumo, em qualquer época do ano, um produto padrão em peso, tamanho, idade, etc. Nas criações soltas seríamos obrigados a limitar as incubações às épocas proprias e teríamos periodos em que seríamos forçados a fornecer aves muito novas e outras em que só poderiamos apresentar exemplares "passados" (velhos).

7.º — **Facil controle sanitario** — Se por um lado a aglomeração permite a proliferação das molestias, em condições improprias de higiene, desde que se disponha de instalações adequadas e observadas as medidas profiláticas recomendáveis, torna-se mais simples o controle das molestias, pela facilidade de limpeza e fiscalização.

8.º — **Melhor qualidade do produto** — Privadas as aves de exercicios e recebendo uma alimentação controlada, sua carne torna-

Broilrs preparados (dressed), prontos para o consumo

se macia e com pequena quantidade de tecido conetivo, que é justamente o que torna a carne dura ao mastigar.

9.º — **Custo reduzido** — A economia de mão de obra, o maior aproveitamento dos alimentos a pequena mortandade, o espaço reduzido e outros fatores, determinam um custo final mais baixo que o custo de produção por sistema extensivo.

—

Os frangos obtidos pelo método em questão; são conhecidos por "broilers" e distinguem-se dos produtos comuns pela carne saborosa, tenra, clara e facil de cozinhar.

A criação artificial de aves em gaiolas, em grande escala foi tentada há mais de 30 anos sem resultados satisfatorios pois, privados da luz solar e de exercicio, os animais logo se tornavam raquíticos e sujeitos a numerosas molestias.

Com a descoberta das vitaminas, com o estudo de seus efeitos sobre a vida animal e aperfeiçoados os conhecimentos gerais sobre a nutrição, foram totalmente removidos todos os impecilhos à produção dos "broilers". Hoje em dia tal "industria" não ocupa um plano experimental entre as demais; especialmente nos Estados Unidos existem numerosas "fábricas de broilers" cuja produção é insufiente para atender às exigencias do consumo de hotels, restaurantes, hospitais, escolas e particulares.

Em principio, o sistema de criação é análogo ao usado para engorda de aves adultas. Na produção industrial, em vez de simples gaiolas usam-se baterias metálicas com piso de tela de arame, aquecimento artificial e outros dispositivos que facilitam o manejo dos animais, a alimentação e a manutenção de uma rigorosa higiene.

O sucesso na produção de "broilers" reside, especialmente nas condições abaixo especificadas:

1— Instalação adequada.
2 — Pinto de alta vitalidade.
3 — Higiene rigorosa.
4 — Temperatura e ventilação adequadas.
5 — Humidade às varias idades dos pontos.
6— Controle fisiológico e econômico dos alimentos.

O periodo exigido para a produção de "broilers" varia de 9 a 12 semanas, de acordo com o peso que se tem em vista obter, por cabeça.

O tipo mais disputado pelos consumidores norte americanos é o "broiler" de 1 quilo, cuja produção exige de 9 a 10 semanas.

À proporção que os animais vão crescendo, tanto mais caro é o aumento de peso, isto é, tanto maior é o gasto de alimentação e o tempo necessario para o aumento do peso vivo; daí a preferencia pelos "broilers" de 1 quilo que é o limite máximo da curva de desenvolvimento, em função do alimento consumido.

A produção de "broilers" compreende 3 periodos a saber:

1.º — **Periodo inicial** — que vai da eclosão do ovo (nascimento do pinto) até duas e meia a três semanas.

2.º — **Periodo de crescimento** — que vai da idade de 2 1/2 a 3 semanas até 5 1/2 a 6 semans.

3. — **Periodo final** — que vai da idade de 5 1/2 a 6 semans até o término da criação ou sejam 9 a 12 semanas.

—

Cada fase ou periodo requer condições especiais de alimentação, temperatura, humidade, espaço, etc., exigindo portanto, instalações diferentes.

No periodo inicial adotam-se as baterias comumente empregadas na criação de pintos em nossos aviarios.

Desde que os pintos atingem certo desenvolvimento (2 1/2 a 3 semanas) serão transferidos para as baterias de crescimento.

Em nossas condições de clima o aquecimento é indispensavel na fase de crescimento.

Logo que seja possivel diferençar os sexos, os frangos são separados e uma vez atingida a idade de 5 1/2 a 6 semanas, são transferidos para as baterias finais, onde disporão de espaço proporcional ao seu tamanho.

ALIMENTAÇAO

E', evidentemente, a pedra angular na produção de "broilers".

Convem frisar que em se tratando de uma criação artificial, na qual os animais são mantidos em cativeiro, o alimento deverá conter, não só todos os principios nutritivos normalmente necessarios ao desenvolvimento, como tambem elementos que substituam a luz solar, os vegetais, minerais e pequenos seres animais que as aves encontram à sua disposição, quando criadas à solta.

Qualquer deficiencia na alimentação importará em fracasso da "industria de broilers".

Os dados norte-americanos indicam que 3 quilos de ração adequada, com 18 a 20 % de proteina digestivel se transformarão em 1 quilo de peso vivo, no intervalo de 9 semanas.

Alem dos componentes gerais dos alimentos (proteinas, hidratos de carbono e gorduras) precisam merecer cuidadosa atenção as vitaminas e os sais minerais, não só os que entram na composição dos tecidos (cálcio e fósforo para os ossos, etc.) como tambem aqueles que, agindo pela presença, atuam como catalizadores evitando disturbios e "estados carenciais".

Daí a necessidade de fornecer às aves verduras, leite desnatado, etc., tendo-se o cuidado de misturar às rações, o oleo de figado de bacalhau ou de cação, etc.

Bateria inicial, com aquecimento

RAMIE — A FIBRA DO FUTURO

QUATRO VEZES MAIS FORTE DO QUE O LINHO E QUASE NOVE MAIS DO QUE O ALGODAO

Ao Ministerio da Agricultura foi apresentado um trabalho de autoria do agrônomo Irvino W. Tibiriçá, da Secção do Fomento Agricola, em S. Paulo, trabalho esse que revela ser a ramie uma planta perene e pertencente à familia das urtigas, mas suas folhas não são ofensivas à pele humana. As duas variedades principais são a "nivea" e a "utilis". A nivea cresce bem nas zonas sub-tropicais e dela se obtem o melhor produto. A fibra da ramie nivea tem muitos caracteristicos de lã animal e devido a este fato e ao seu excepcional comprimento, de 10 até 40 cms., é muito usada em mescias de tecidos de lã da mais fina qualidade.

Bem preparada, por processos quimicos e alvejada, produz os mais finos tecidos, vendidos como linho.

Sua resistencia, segundo exames procedidos por técnicos norte-americanos, é a seguinte, em comparação com as melhores fibras existentes:

Ramie — 100 unidades; cânhamo, 36; linho, 25; seda animal, 13; algodão, 12.

E', portanto, quatro vezes mais forte do que o linho e quase nove mais do que o algodão.

"Ramie é a fibra do futuro, é a fibra número um!" — assim se exprimiu o sr. H. L. Dowey, técnico de fibras do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos.

Esse precioso vegetal é conhecido na botânica por "Boehmeria" e no mercado mundial por "China Grass", (capim da China).

Os Estados do Espirito Santo, Santa Catarina e São Paulo já se dedicaram à cultura da ramie, mas então não havia mercado. Hoje já existem mercados, principalmente pela razão da conquista da melhor parte do vale de Iangtsé, na China, o maior produtor da fibra em apreço.

Em São Paulo, alguns industriais brasileiros estão cuidando, neste momento, da montagem de fábricas para fiação e tecelagem da ramie, com maquinismos modernos

Plantas inseticidas e vermífugas

A opinião generalizada entre os especialistas em agronomia e sanidade dos vegetais é que o tratamento das plantas uteis com ingredientes minerais atingiu o seu apogeu e entrou em franco e rápido declinio. Os ingredientes minerais, não obstante serem de grande eficiencia para matar as pragas entomológicas e criptogâmicas não raro prejudicam os vegetais aos quais são aplicados no combate às pragas.

A observação deste fato despertou o interesse pelos processos primitivos, procurando-se substituir os ingredientes quimicos minerais pelas plantas tóxicas; dentre as quais tem sido estudadas principalmente aquelas que encerram as substancias que atuam mais fortemente sobre os animais de sangue frio. Merecem atenção os vegetais tinguijantes, que o vulgo conhece como tinguis e timbós, e hoje começa-se na Europa a voltar as vistas para as plantas antielminticas ou vermifugas. Na Europa e bem assim na América do Norte, estas plantas são muito frequentes, e por isto a América do Sul, a Africa, a Asia e a Australia são as regiões para as quais convergem as atenções dos cientistas e dos industriais dos paises mais cultos.

O Rotenone, nome genérico dado ao principio ativo inseticida que muitas plantas leguminosas e sapindaceas encerram, preocupa hoje os quimicos e os industriais e é cobiçado pelos agricultores progressistas que estão cansados do emprego de drogas minerais no combate às pragas entomológicas das suas culturas. Em consequencia disto, têm sido enviadas missões cientificas para todos os paises onde crescem as plantas que o podem fornecer e milhares de toneladas de raizes, caules e folhas de diversas plantas têm sido importadas pelos Estados Unidos e os varios paises da Europa. As regiões principais de que procedem estes materiais são as ilhas de Java, Sumatra e Africa do Sul e partes setentrionais da América do Sul, especialmente Venezuela, Colombia, Perú, Equador, Bolivia, e Brasil. Do norte do nosso país são exportados materiais de varias especies de Lonchocarpus, Derris, Paulia, Serjania e outros gêneros. Do Perú a exportação dos mesmos atingiu igualmente grande significação. De mais de seis gêneros diferentes de plantas exportam ali material para a Europa e América do Norte e, para que não suceda com estas plantas o mesmo que se deu com as suas preciosas Cinchonas — as fornecedoras do quinino, de que aquele país tinha, por assim dizer, o monopolio natural do mundo, e que lhe foi roubado pelos holandeses e ingleses que levaram tais plantas para as suas colonias, onde as cultivam hoje com real sucesso — decretou o Governo do Perú, recentemente, a restrição na exportação dos materiais, exigindo que os mesmos estejam de fato em condições de não poderem mais ser utilizados para a obtenção de mudas nos paises para onde forem levados. Somente caules e raizes com o máximo de 10 % de umidade, podem ser embarcados para o estrangeiro, sendo vedado o transporte de mudas e sementes das especies de que procedem os materiais.

O Brasil, com a sua proverbial liberalidade, tambem já experimentou um grande prejuizo com a permissão dada para a saida de sementes e mudas de Heveas, isto é, seringueiras e maniçobeiras, de que a Providencia lhe tinha dado o monopolio mundial.

E' tempo agora para aproveitar-se a lição propria e o exemplo dado pelo Perú, para garantir esta nova fonte de renda que a natureza nos legou com as dezenas de especies vegetais que encerram o composto de principios ativos, que os quimicos denominaram "Rotenone". Permitirá o Governo e o povo que também estas plantas sejam introduzidas nos paises que mais precisam desta substancia, para que, cultivando-as ali, venham concorrer com o Brasil, quiçá levá-lo ao ponto de mais tarde importar deles as substancias preparadas que precisar para defender a sua agricultura? Não será sabio cuidar-se daquilo que é indigena, dar maior atenção ao que a natureza nos outorgou do que àquilo que importamos do estrangeiro?

Aos Governos compete decretar leis neste sentido, mas ao povo assiste o dever de orientá-lo e de fazer executar o que for decretado. A defesa do patrimonio do país é dever comesinho que assiste mesmo ao mais humilde. Cada um dos habitantes deve e pode fazer alguma coisa para garantir as fontes de renda, concorrendo, assim, para a riqueza geral da nação.

Seria justo e muito louvavel que os senhores legisladores atentassem um pouco para estas questões que mais diretamente afetam a riqueza natural do país. Promover a instalação de fábricas ou laboratorios em que o rotenone fosse preparado, para então fazermos a exportação deste e não das plantas, seria medida acertada e patriótica. Simultaneamente dever-se-ia promover a perpetuação e multiplicação das especies mais indicadas, com o nobre intuito de não se exterminar as raças de cada uma delas. Nas proprias regiões em que tais plantas medram, é que deviam ser tentadas culturas intensivas das mesmas.

Se os indios maués faziam isto com a Paulinha que nos fornece o precioso guaraná verdadeiro, se assim procediam nas eras pre-Colombianas com a Thevetia e com as diferentes especies de "Ahuasca", que lhe serviam nas pagodeiras e na arte médica, porque não poderá o homem civilizado, que hoje ocupa esta imensa superficie da América do Sul, fazer o mesmo, precaver-se, garantir a posteridade, facilitar os seus proventos e os dos filhos?

(Comunicado da Secretaria de Agricultura de S. Paulo).

Compra e Venda de Predios e Terrenos

PORTUGAL

(Conclusão da 13ª. página)

pertinácia e por tanto tempo, um caminho de que não tinha a convicção. Por mim não posso crer que abandone os seu titulos brasileiros quem não só conseguiu "realizar" em Portugal a inteligencia brasileira, mas ainda é o melhor estimulo de outras terras para que nos acreditemos reais.

LIVROS RECEBIDOS: M. Franco Varona, "Ideario de Batista", ed. de Autor, Havana, 1940; "Instituto de Estudios Superiores" (una decada: 1929-1939), Montevideo, 1940; Mario Quintana, "A rua dos Cataventos", ed. Liv. do Globo, Porto Alegre, 1940; Gondin da Fonseca, "Santos Dumont", Vecchi Edit. Rio, 1940; A. Gordon Garbedian (trad. de Giuseppe Amado), "O Romance da Ciência", Liv. José Olimpio Edit., Rio, 1940; "Revista das Academias de Letras", n. 24, Rio, agosto de 1940

TRES APÓLOGOS

(Conclusão da 13ª. página)

taine, que nem Fausto chamou Mefistófeles, que nem o Teodoro do Eça atraiu Satanaz.

Sentia-se afiado mesmo na erudição. O seu livro teria inúmeros asteriscos.

Invocar a Morte, pedir-lhe que não me leve antes que termine o meu "Tratado de todas as coisas", (cujo titulo ficará muito bem em latim). Morte! Morte!

Agora, que era sabido, não lhe faltavam conhecimentos cabalisticos, nem segredos das bruxarias medievais. A Morte surgiu mesmo, igualzinho como em La Fontaine. O escritor explicou seus desejos, e, agora que era sabio, fê-lo com tais argumentos, que a Parca cedeu. (Esses argumentos, eu aproveito depois no prefacio, pensou o genio). Atropos só o mataria depois de escrita a obra. Só quando ele puzesse o ponto final.

Estava salvo. Já não precisava escrever com tanta pressa. Calma, muita calma no Brasil. Nada de produzir de afogadilho. Agora ele era imortal. No duro. E quando já se é imortal, não se tem necessidade alguma de morrer.

III — A GRATIDAO

— De todas as virtudes a mais incômoda é a gratidão, dizia o amigo ao amigo. Eu gosto de ti porque não nos devemos nada. Nunca me peças um favor, porque com ele havemos de destruir a espontaneidade dos nossos sentimentos reciprocos. Bem como nunca me prestes favor algum. A gratidão desmancha o afeto, porque o substitue. Há antipatias que ficam amordaçadas pelo favor que recebemos. Há deveres que esmagam a sinceridade das nossas afirmações. Um homem grato é um homem que vendeu a sua liberdade de opinar; ou melhor, trocou-a por interesses. O que há de odioso na gratidão é que ela suborna. Olha: dou-te um conselho: não sejas grato a ninguem. E' um conselho que servirá para toda a tua vida

— Obrigado, disse o outro amigo, despedindo-se. Não imaginas o quanto te sou grato por este conselho.

O CENTENARIO DE C. F. HARTT

(Conclusão da 13ª. página)

"Hartt e o Folk-Lore Brasileiro". Disse-lhe que seria melhor fazer traduzir e publicar, na especie, os mitos da tartaruga, com pequenina nota bibliográfica. Intimei Teixeira Soares para fazer a tradução. Ficou tudo certo. Voltei para Natal. E nada mais sei...

Resta recordar Hartt, o simples e natural Hartt, morto em serviço do Brasil, em nobre campanha de inteligencia, cumprindo, fiel e completamente um breve juramento que fizera, de dedicar-se à terra bonita que poucos estudavam. Have made me love the land of the Sabiá...

CURIOSIDADES

(Conclusão da 13ª. página)

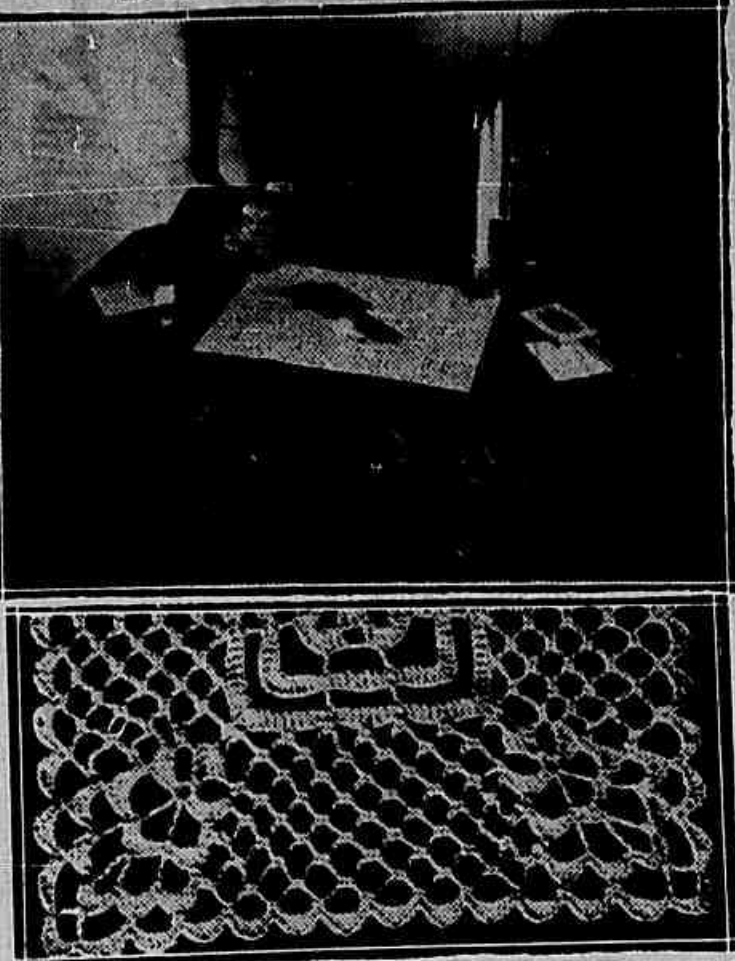
falar "certo" e busca alterar normas consagradas, como certas, corrigir a lingua.

Essas creaturas super-gramaticais suprimiram, por exemplo, a palavra comer. E é muito comum ouvir à dona de casa, presidindo a mesa, que determinado conviva não gostou do almoço, não "se alimentou" quase nada; ou que Fulaninho teve uma indigestão porque "se alimentou" de mais no jantar. Não se diga (recomenda outro), que a pessoa vai vestir-se, pois se ela não está nua! O "certo" é trocar de roupa. Eis aí uma condenação do emprego das palavras em sentido figurado, mesmo quando irremediavelmente consagrado pelo uso.

Há inovações desse gênero não de filólogos, como está dito, mas de outras pessoas, excessivamente "bem falantes") para as quais a gente não encontra explicação. Porque "má humorada", em vez de "mal humorada"? Algumas pessoas não ignorantes adotam essa estranha inovação. Encontramo-la, ainda, há pouco num artigo de famoso médico acadêmico, sobre o "Quarenta graos à sombra", de d. Jenny Pimentel de Borba.

Mas, no gênero, a invenção mais interessante é aquela de "mau estar". Sobretudo porque nenhum dos adeptos diz "bom-estar"...

TRABALHOS DE AGULHA

JOGO PARA MESA DE "TOILETTE"

Material necessario: — 3 novelos (20 gramas) de linha Crochet Mercer marca "CORRENTE" nº 40, F 625 (beige). Agulha de crochet marca "Milward" nº. 4 1/2.

DIMENSÕES: — A toalha menor — 12 cms. quadrados. A toalha maior — 44 cms. x 34 cms.

TENSÃO: — O motivo no centro (as primeiras seis carreiras — 5 cms. quadrados.

ABREVIAÇÕES: — tr — trança; pc — ponto de crochetè pcl — ponto de crochet com 1 laçada; pcdl — ponto de crochet com 2 laçadas; meio pcl — ponto de crochet com 1 laçada puxando a linha de uma só vez pelas três alças que estão na agulha; mpc — meio ponto de crochet.

A TOALHA MENOR: — Começar com 12 tranças, emendar com um mpc para formar um circulo.

1ª. carr.: — 8 tr, 1 pcl na mesma trança como o último mpc, 1 pcl em cada uma das 3 tr seguintes, x 5 tr, 1 pcl na mesma trança como o último pcl, 1 pcl em cada uma das 3 tr seguintes; repetir de x mais uma vez, 5 tr, 1 pcl na mesma trança como o último pcl, 1 pcl em cada uma das 2 tr seguintes, emendar com um mpc na terceira das 8 tr.

2ª. carr.: — 3 tr, x 1 pcl em cada uma das 2 tr seguintes, 5 pcl na trança seguinte, 1 pcl em cada uma das 2 tr seguintes, 1 pcl no pcl seguinte, 2 tr, pular 2 pcl, no pcl seguinte; repetir de x mais três vezes, omitindo o último pcl da última repetição, emendar com um mpc na terceira das 3 tr.

3ª. carr.: — 1 mpc em cada um dos pcl seguintes, 14 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 7 tr, pular 2 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, x 11 tr, pular 5 pcl, 1 pcl no pcl seguinte, 7 tr, pular 2 pcl, 2 tr, 2 pcl, 1 pcl no pcl seguinte; repetir de x mais duas vezes, omitindo o último pcl da última repetição, emendar com um mpc na terceira das 14 tr.

4ª. carr.: — 2 tr, x 1 meio pcl na trança seguinte, 1 pcl em cada uma das 4 tr seguintes, 5 pcl na trança seguinte, 1 pcl em cada uma das 4 tr seguinte, 1 meio pcl na trança seguinte, 1 pc no pcl seguinte, 1 meio pcl na trança seguinte, 1 pcl em cada uma das 5 tr seguintes, 1 meio pcl na trança séguinte, 1 pc no pcl seguinte; repetir de x mais três vezes, omitindo o último pc da última repetição, emendar com um mpc na segunda das 2 tr.

5ª. carr.: — 20 tr, pular 15 pontos, 1 pcl no ponto seguinte, 7 tr, pular 7 pontos, 1 pcl no ponto seguinte, x 17 tr, pular 15 pontos, 1 pcl no ponto seguinte, 7 tr, pular 7 pontos, 1 pcl no ponto seguinte; repetir de x mais duas vezes, omitindo o último pcl da última repetição, emendar com um mpc na terceira das 20 tr.

6ª. carr.: — 2 tr, x 1 meio pcl na trança seguinte, 1 pcl em cada uma das 7 tr seguintes, 5 pcl na trança seguinte, 1 pcl em cada uma das 7 tr seguintes, 1 meio pcl na trança seguinte, 1 pc no pcl seguinte, 1 meio pcl na trança seguinte, 1 pcl em cada uma das 5 tr seguintes, 1 meio pcl na trança seguinte, 1 pc no pcl seguinte; repetir de x mais três vezes, omitindo o último pc da última repetição, emendar com um mpc na segunda das 2 tr.

7ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no mesmo lugar do último mpc, x 5 tr, pular 4 pontos, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto seguinte, 5 tr, pular 5 pontos, 1 pc 1 tr 1 pc 5 tr 1 pc 1 tr 1 pc no ponto seguinte, 5 tr pular 5 pontos, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto seguinte, 5 tr, pular 4 pontos, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto seguinte, 5 tr, pular 3 pontos, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto seguinte, 5 tr, pular 3 pontos, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto seguinte, repetir de x mais três vezes, omitindo 5 tr, pular 3 pontos, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

8ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte, 5 tr, 3 pcl 3 tr 3 pcl na alça do canto, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do último x mais três vezes; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

9ª carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais duas vezes, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça do canto, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do último x mais três vezes; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

10ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais duas vezes, 5 tr, 1 pc 1 meio pcl 5 pcl 1 meio pcl 1 pc na alça seguinte (isto forma uma concha), 1 tr, 1 concha na alça seguinte, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do último x mais duas vezes; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

11ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais três vezes, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pcdl 5 tr 1 pcdl no espaço de 1 tr entre as conchas, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte; 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do último x mais duas vezes; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

12ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais três vezes, 5 tr, 1 pc na alça seguinte, 1 tr, 1 pc na trança entre os 3 pc seguintes, 1 concha em cada uma das três alças seguintes com 1 tr entre cada uma, 1 pc na trança entre os 2 pc seguintes, 1 tr, 1 pc na alça seguinte, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do último x mais uma vez; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

13ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais quatro vezes, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pcl no espaço de 1 tr entre as conchas, 5 tr, 1 pcdl 5 tr 1 pcdl no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pcl no espaço de 1 tr entre as conchas, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do último x mais uma vez; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 ps 1 tr 1 pc na alça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

14ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais quatro vezes, 5 tr, 1 pc na alça seguinte, 1 tr, 1 pc na trança entre os 2 pc seguintes, 1 concha em cada uma das 5 alças seguintes, 1 pc na trança entre os 2 pc seguintes, 1 tr, 1 pc na alça seguinte, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

15ª. carr.: — 3 tr, 1 pcs na último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais cinco ve,cs5 tr 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pcdl 5 tr 1 pcdl no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir do primeiro x mais três vezes, omitindo 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc n aalça seguinte no fim da última repetição, terminando com 2 tr, 1 pcl na segunda das 3 tr.

16ª. carr.: — 1 concha em cada alça em toda a volta. Cortar a linha. Fazer uma outra toalha pequena igual.

A TOALHA MAIOR — PRIMEIRO QUADRO: — Trabalhar como para a toalha menor até obter 14 carreiras trabalhadas. Cortar a linha.

SEGUNDO QUADRO: — Trabalhar como para a toalha menor até obter 13 carreiras trabalhadas.

14ª. carr.: — 3 tr, 1 pc no último pcl, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte; repetir de x mais quatro vezes, 5 tr, 1 pc na alça seguinte, 1 tr, 1 pc na trança entre os 2 pc seguintes, 1 concha em cada uma das 2 alças seguintes, 1 pc 1 meio pcl 3 pcl na alça seguinte, emendar com um mpc no ponto correspondente do canto no primeiro quadrado, 2 pcl 1 meio pcl 1 pc na mesma alça do segundo quadrado, x 1 pc 1 meio pcl 3 pcl na alça seguinte, emendar com um mpc no ponto do centro da concha seguinte do primeiro quadrado, 2 pcl 1 meio pcl 1 pc na mesma alça do segundo quadrado; repetir do último x mais uma vez, 1 pc na trança entre os 2 pc seguintes, 1 tr, 1 pc na alça seguinte, x 2 tr, 1 pc 1 tr 1 pa na alça seguinte de 5 tr do primeiro quadrado, 2 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte do segundo quadrado; repetir do último x mais cinco vezes, 2 tr, 1 pc 1 tr 1 pc na alça seguinte do primeiro quadrado, 2 tr, 1 pc na alça seguinte do segundo quadrado, 1 tr 1 pc na trança entre os 2 pc seguintes do segundo quadrado, emendar o canto igual ao último canto e trabalhar o restante da carreira na maneira usual. Continuar trabalhando quadrados, emendando-os na décima quarta carreira nos quadrados adjacentes e nos quadrados das carreiras precedentes, até ter quatro por três quadrados emendados.

BEIRADA: — Emendar a linha no ponto do canto da concha.

1ª. carr.: — 9 tr, 1 pcdl no mesmo ponto onde a linha foi emendada, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc no ponto do centro da concha seguinte, x 5 tr, 1 pc 1 tr 1 pc, na alça seguinte; repetir de x em toda a volta, trabalhando em cada alça ou no ponto do centro de cada concha; nos cantos trabalhar 1 pcdl 5 tr 1 pcdl no mesmo ponto, emendar com um mpc na quarta das 9 tr.

2ª. carr.: — 1 concha em cada alça em toda a volta. Umedecer e esticar prendendo as pontas com alfinetes para secar, nas dimensões dadas.

Quando os sonhos se fazem realidade

Se a gentil leitora está em vésperas de realizar o seu sonho matrimonial, queremos oferecer-lhe um modelo para o seu vestido de noiva. O vestido acima deverá ser feito com organdi. E' um modelo simples e prático: a cauda, de três metros, poderá ser eliminada e a noiva ganhará um vestido de noite, com direito de conservar o véu para doces recordações.

BILHETE AZUL

A Alma Da Mulher

Nos tempos dos imperadores romanos, reuniram-se, certo dia, os filósofos afim de discutirem se as mulheres possuiam almas! E alguns negativistas afirmaram que o sexo gracioso e fragil não precisava desse "ornato" para divertir ou distrair simplesmente o outro. Assim, as damas da antiguidade tornavam-se admiraveis bonecas, preocupadas exclusivamente com o seu fisico, "toilettes" e perfumes. E se algumas cultivavam o espirito e a personalidade, ocultavam-no cuidadosamente, porquanto mostrá-los era ridiculo e inutil. Aqui, na época colonial, cercadas de escravas e submissas ao marido — pachá — elas se atiravam à religião, escondidas nos fundos das casas ou presas no convento d'Ajuda se, por acaso, o esposo suspeitava da sua constancia ou subserviencia. Um tanto a seu modo, os maridos negavam alma e personalidade às suas mulheres, embora abusassem da sua supremacia no assunto fidelidade. Houve aqui um processo retumbante de certo assassinato cometido por um senador, desconfiado de que a mulher namorava um estudante, quando, em verdade, este "flirtava" com a vizinha, com quem afinal se casou. O falecido Evaristo de Morais contava esse caso bárbaro num dos seus livros, afirmando que a criada do casal — uma Leonor — peor do que a Juliana, de Eça de Queiroz apareceu como testemunha de um fato, mais tarde demonstrado como inexistente.

Entretanto, desapareceram os imperadores romanos e só filósofos despeitados insistem, ainda, em negar alma... integral às mulheres. Porque, vitimas, hoje, ontem e amanhã, da vida, elas continuam a padecer por possuirem a sensibilidade e o sentimentalismo complexos e inerentes à sua feminilidade. Na maternidade, à elas cabem as inquietudes, as dores, as preocupações dos filhos. Com a sua intuição, com o seu instinto de mãe, verdadeiramente mãe, jamais repousa, jamais goza de uma tranquilidade absoluta, temendo sempre que algum mal tombe sobre a sua prole. No amor, mau grado credulidade ou ingenuidade, o futil do seu carater ou o colorido vaidoso do seu temperamento, a dama mais modernista sangra quando se vê menosprezada ou abandonada. Ela não suporta com resignação ou com dignidade o vacuo da sua alma, meiga e dolorosa, confiante e decepcionada. E o mais profundo e arguto psicólogo do universo nunca descortinará com perfeição os matizes de que é composta uma alma feminina, mesmo da mais orgulhosa e soberba dama do mundo, em que a gente se aborrece, mas diverte os outros. Quando percorro as notas sociais de alguma festa de sucesso e leio os nomes das senhoras e senhoritas presentes, muitas "en noir" e outras "en imprimé", imagino quantas ali se acham com as almas enfermas, esperando a melhora do triunfo mundano ou da troca das frases convencionais ou dos écoles estafantes.

A mulher, como a natureza, estiola-se diante do vacuo! Ela necessita da agitação, do barulho, de Deus e dos seus dogmas, quando tudo e todos lhe faltam. A sua alma, muito diversa da do homem, que prefere, o seu proprio, e o seu ambiente, precisa de que outros a preparem para ela, ambiente que deve ser risonho, promissor e mesmo ilusorio. A mulher não basta, visto que a sua alma ansiosa exige fusão, ternura e complemento.

E a modernista, apesar das satisfações do seu capricho, não adquiriu a ventura que almeja.

A sua alma — será absurdo negá-la — exige mais, muito mais, do que a Vida e o Resto da humanidade lhe concedem.

CRYSANTEME.